



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

março/2019

Sumário

Apresentação	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	16
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	25
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas.....	32
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais.....	39
PG005 Programa de Proteção Social	43
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	49
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	70
PG008 Reconstrução de Vilas.....	78
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	102
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	112
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	120
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística.....	125

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	129
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada	133
PG015 Promoção à Inovação	137
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	141
PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 e Fomento ao CAR e PRA	145
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica	156
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	162
PG020 Estímulo à Contratação Local	168
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial	176
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos.....	183
PG023 Manejo de Rejeitos	184
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados	192
PG026/027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes	199
PG028 Conservação da Biodiversidade.....	206
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	210
PG030 Flora e Fauna Terrestre.....	214
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos	218

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água.....	229
PG033 Programa de Educação Ambiental.....	237
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	242
PG035 Programa de Informação para a População	247
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	256
PG038 Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce	262
PG039 Unidades de Conservação	269
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais.....	273
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários	275
Anexos	279
Glossário	279
Segurança	284
Gestão Econômica	285

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste *Relatório Mensal de Atividades da Fundação Renova* apresentam-se ações ocorridas durante o mês de março de 2019. São centenas de iniciativas relacionadas a 42 programas. Todas são voltadas ao cumprimento das cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e com foco em reparar, compensar ou mitigar os impactos resultantes do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015.

Adiante, estão destacadas algumas das principais realizações do período, distribuídas em uma lógica de três grandes eixos de atuação (Terra e Água; Pessoas e Comunidades; Reconstrução e Infraestrutura), que se combinam para viabilizar os compromissos da Fundação Renova.

Eixo Terra e Água

A conclusão dos estudos de estabilidade do barramento emergencial instalado no rio Pequeno — que comunica o rio Doce à Lagoa Juparanã, em Linhares (ES) — apontou riscos estruturais na contenção construída para proteger a lagoa da passagem do rejeito pelo rio Doce, em 2015. A análise foi conduzida por uma consultoria técnica especializada, por solicitação do Programa 23 (*Manejo de Rejeitos*).

Diante disso e por medida de precaução, a Fundação Renova, em conjunto com a Defesa Civil, deu início à remoção de 28 famílias residentes na avenida Beira-Rio, a jusante do rio Pequeno, em 17 de março. A Fundação providenciou e pagou hotéis e casas para locação na cidade, de modo a abrigar as famílias.

O barramento, erguido emergencialmente em 2015, cumpriu uma ação judicial para evitar que a água do rio Doce, impactada pelo rejeito de Fundão, entrasse em contato com as águas da Juparanã, via rio Pequeno. Em contrapartida, diminuiu

consideravelmente a vazão da lagoa, agravando as inundações comuns na região durante a época de chuva.

A Renova já construiu um canal entre os rios Pequeno e Doce, com o objetivo de aumentar o escoamento da água acumulada. Ele funciona como um regulador: é fechado quando a água no rio Doce sobe a níveis em que possa chegar à lagoa e permanece aberto no restante do tempo, drenando a água da Juparanã. O processo conta com o acompanhamento dos órgãos competentes e está aderente às melhores práticas de segurança, conservação ambiental e direitos humanos.

A equipe de manejo apresentou para o Ibama e a Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad) os resultados finais de diagnóstico e projeto executivo para renaturalização nos chamados trechos 6 e 7, localizados no rio Gualaxo do Norte. A técnica consiste em posicionar troncos estrategicamente na calha do rio, de forma a aumentar ou diminuir a velocidade da água, para reproduzir características naturais do ambiente aquático, como nascedouros de peixes.

Outra iniciativa da área foi a apresentação à Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental do projeto piloto de uma Estação de Tratamento Natural (ETN) no trecho 6, para obtenção das autorizações ambientais. Esse sistema prevê o desvio de parte da água do rio para tanques laterais, nos quais ela passaria por etapas de agitação, sedimentação de impurezas e filtragem por plantas aquáticas, capazes de absorver metais.

À Fundação Estadual do Meio Ambiente, foram apresentados os novos projetos, bem como o status do monitoramento da qualidade do ar, entre os municípios de Mariana e Rio Doce. O órgão avaliou positivamente, com elogios às implementações e aos resultados alcançados, bem como à transparência das informações.

No âmbito do Programa 26 (*Recuperação de Áreas de Preservação Permanente - APPs*), seguiram as atividades nas quatro áreas geográficas de atuação da Renova.

Alto do Rio Doce: estão cercados 38,03 ha de APPs, da meta de 50 ha. Nessa área, as atividades alcançaram 53 propriedades, sendo que 48 delas estão concluídas e liberadas para plantio.

Médio/Baixo Rio Doce: aprovação pelo Comitê Interfederativo (CIF) do escalonamento das áreas prioritárias para restauração em APPs e Área de Recarga Hídrica (ARH). O CIF também validou e aprovou as áreas de APP/ARH e nascentes do projeto piloto.

Baixo Rio Doce: entre os dias 19 e 21 de março, aconteceu a auditoria nas áreas dos programas 26 e 27 (*Recuperação de Nascentes*), nos municípios capixabas de Colatina e Pancas. Obteve-se um *feedback* positivo em relação às ações executadas, com destaque para o engajamento que a Fundação Renova vem conseguindo dos produtores rurais. Na próxima auditoria, no fim de abril, será acompanhada a execução das atividades da empresa responsável pela manutenção dos plantios.

Eixo Pessoas e Comunidades

No processo de cadastramento (*PG 1 - Levantamento e Cadastros de Impactados*) realizado em Mariana houve acréscimo de uma entrevista no universo estimado pela Assessoria Técnica Cáritas, instituição que cuida dessa tarefa naquele município. O universo local, agora, é de 925 pleiteantes, sendo que 923 já responderam ao questionário inicial, a chamada Fase 1 do cadastro. O total de propriedades também aumentou — de 621, estimadas até fevereiro, para 770. Até o fim de março, ocorreram 570 vistorias nesses imóveis, ou seja, em 74% do total.

O número de solicitações de cadastro das campanhas 1, 2, 3 e Fase 2 também aumentou de 54.107 para 54.208. O mês terminou com a totalização de 32.078 cadastros enviados ao Comitê Interfederativo (CIF), sendo que 27.424 já foram aprovados para iniciar as demais etapas do processo. O restante continua em análise.

Em relação às indenizações (*PG 2- Ressarcimento e Indenização dos Impactados*), registraram-se 50 pagamentos no período. Em Mariana, o atendimento continua para quem se manifestou por meio dos Canais de Relacionamento da Fundação e para os que impetraram ação judicial. Naquele município, já ocorreram 22 acordos. Outros 176 núcleos familiares atingidos manifestaram interesse em finalizar os entendimentos com a Fundação Renova.

Quanto ao chamado lucro cessante correspondente ao ano de 2018, mais de 85% dos elegíveis receberam as quantias devidas até o dia 1º de abril, o que representa 3.216 acordos (de um universo de 3.550 indenizações). As situações não concluídas estão relacionadas a dificuldades, como falta de documentação, falecimento e casos de funcionários públicos, cujos pagamentos, por uma questão de *compliance*, dependem de aprovação do Conselho Curador.

Sobre o piloto da política de indenização para o “pescador de fato” (profissional sem documento de ofício), começaram os atendimentos individuais em Regência e Povoação, no Espírito Santo. Em Conselheiro Pena (MG), o terceiro município contemplado nessa etapa, o projeto teve início com a participação de cerca de 30 pessoas. Paralelamente, passou-se a construir a Cartografia de Pesca local.

Essa é uma metodologia antropológica que visa mapear as espécies que são pescadas em determinada região e os atributos dessa pesca — onde ela acontece, em que horários, com que petrechos e tipo de embarcação. O resultado é uma matriz, que permite reconhecer, nas posteriores entrevistas individuais com os pleiteantes à condição de pescador de fato, se há coerência entre os seus depoimentos e as práticas

tradicionais mapeadas. É uma metodologia totalmente inovadora, construída em conjunto com os próprios pescadores e especialistas que integram o Conselho Consultivo da governança do TTAC.

O pagamento de AFE — Auxílio Financeiro Emergencial (*PG 21*) foi estendido a 338 novos titulares, que se juntaram a mais de nove mil auxílios mensais. Os pagamentos ocorrem por meio de depósito em conta bancária. A propósito da migração para pagamento em conta, dos 69 casos pendentes, 41 beneficiários faleceram e o direito será transferido para um dependente, quando houver, ou cancelado. Para os 28 restantes, tem-se realizado acompanhamento individual, incluindo ligações e envio de carta, além de apoio das equipes de Proteção Social (*PG 5*) para os vulneráveis.

A Fundação operacionaliza ainda o pagamento de 387 auxílios, destinados a populações tradicionais, como faiscadores (212) e quilombolas (175), assistidos pelo *Programa 4 — Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais*.

No Programa 3 (*Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas*), tiveram início as obras estruturantes para melhoria de acessos na Terra Indígena Krenak. Um integrante desse povo, formado em engenharia civil, foi contratado pela Fundação Renova com a função de realizar a interlocução com a comunidade, apresentando a parte técnica da execução dos projetos.

Registrou-se a inclusão de 135 famílias no acordo com as populações Tupiniquim e Tupiniquim-Guarani, das Terras Indígenas Comboios e Caieiras Velhas II, ambas localizadas no município de Aracruz, no Espírito Santo. O termo, acertado em dezembro passado, propôs a renovação de apoio financeiro emergencial pelo prazo de um ano e inclusão das famílias que cumprissem os critérios de elegibilidade. O apoio mensal consiste no pagamento de um salário mínimo por família, acrescido de 20% por dependente, além de cesta básica.

O Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (*PG 6*) teve entre seus destaques o trabalho com a comunidade de Bento Rodrigues, no acompanhamento da elaboração dos projetos das casas junto às famílias, além de reuniões do Grupo de Trabalho sobre o conceito do posto de saúde e o licenciamento do cemitério (*mais informações em Eixo Reconstrução e Infraestrutura*).

Em Tumiritinga, região do Médio Rio Doce, o foco foi o acompanhamento de encontros com jovens sobre ações de recuperação de nascentes e qualidade da água, bem como com moradores do Assentamento Cachoeirinha e da Associação de Produtores Rurais Individuais da Fazenda Califórnia sobre a contratação da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).

Em Linhares, região da foz do rio Doce, encontros com representantes de assentamentos da foz e associações de Povoação buscaram esclarecer as ações de reparação e compensação na região; nas comunidades de Povoação e Regência, a exposição centrou nos projetos locais.

Em Vitória, um fórum com camaroeiros tratou da documentação de elegibilidade para a indenização. Em relação ao barramento do rio Pequeno, em Linhares e Sooretama, forneceram-se informações às famílias atingidas, em atendimento ao Plano de Contingência para situações de emergência.

A comunicação institucional, por sua vez, iniciou a produção do boletim *No Caminho*, como parte das ações integradas de divulgação das principais iniciativas de reparação e compensação na bacia do Rio Doce. O veículo visa formadores de opinião, representantes do poder público, membros de instituições acadêmicas e de pesquisa, associações de classe, integrantes dos comitês de bacias hidrográficas, entre outros públicos. Semanalmente, trará atualizações sobre os 42 programas e projetos da Fundação Renova, de Mariana à foz do rio Doce. O objetivo é disseminar o conhecimento adquirido.

O Programa 11 (*Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar*) promoveu a abertura do Projeto de Apoio Pedagógico às escolas dos municípios de Mariana e Barra Longa em 2019. Em encontros formativos com os gestores da Rede Municipal de Educação de Mariana, abordou-se a eleição do colegiado nas escolas municipais, com a participação de 32 pessoas, entre diretores e pedagogos da região. Professores da Escola Municipal de Bento Rodrigues participaram de um minicurso sobre neuroeducação.

A arte e a preservação do patrimônio cultural e artístico são o foco do Programa 12. No município de Paracatu de Baixo, um encontro com a comunidade procurou diagnosticar referências culturais. Duzentos e dezessete moradores participaram de oficinas de impacto das manifestações culturais locais.

Em paralelo, o apoio à saúde física e mental da população impactada é o tema do Programa 14. Entre as realizações do mês, destacou-se a finalização da reforma do Centro Comunitário/Ponto de Apoio à Saúde do distrito marianense de Ponte do Gama. No mesmo município, concluiu-se a reforma da Unidade Básica de Saúde para atender aos moradores de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. A sede é provisória, já que cada um dos reassentamentos contará com equipamentos públicos próprios.

Um dos principais desafios — e ao mesmo tempo, compromissos da Renova — é com a retomada das atividades aquícolas e pesqueiras, alvo do Programa 16. Entre as muitas frentes para tanto, está a realização de estudos que caracterizem a pesca na região atingida, com suas respectivas estatísticas. Nesse intuito, em março, foi dada a largada para formalizar a parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e com o Instituto da Pesca de São Paulo. Essas instituições trabalharão em um pacote de estudos que inclui: diagnóstico complementar da cadeia produtiva da pesca e aquicultura, dimensionamento de mercado; análise e monitoramento da percepção de impacto na pesca e aquicultura; e análise de viabilidade de projetos.

Também em terras capixabas, está em fase final a formalização da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) para desenvolvimento do projeto Cultivando para Pescar. Ele visa à criação de peixes em tanques suspensos, combinados com hortaliças. Serão beneficiadas as comunidades de Regência, Povoação, Areal e Entre Rios, todas no município de Linhares. Povoação está já em fase de contratação de obras civis, elaboração de projeto executivo e licenciamento ambiental.

O ressarcimento de gastos públicos extraordinários dos municípios em função do rompimento da barragem de Fundão está previsto no Programa 42. Em março, foi concluído o pagamento dos seguintes municípios: Baixo Guandu, Galileia, Governador Valadares, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e São Domingos do Prata. Seguem as negociações com as prefeituras faltantes.

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Os reassentamentos coletivos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira continuam a avançar (*Programa 8 – Reconstrução de Vilas*), cada qual em um estágio, mas sempre com a participação dos atingidos, de maneira que as novas moradias reflitam, em cada comunidade, o modo de vida anterior ao rompimento de Fundão.

Em Bento, foram concluídos os registros dos lotes e teve início a análise das propostas técnicas do aterro sanitário. Seguiu-se a furação de sondagem para execução do modelo geológico e seções, bem como para elaboração dos projetos de contenções do loteamento. A Comissão de Atingidos esteve no local em 14 de março, para registro fotográfico e verificação do progresso das obras. As famílias também têm visitado os lotes, com o propósito de dar sequência aos projetos das casas. Até dia 22, registrou-se um acumulado de 129 visitas. Participam as famílias atingidas, representantes da

assessoria técnica, da equipe de gestão social e de execução de obras da Renova, além do arquiteto que elaborou o projeto.

Paracatu de Baixo está numa etapa anterior. Foram concluídas as instalações elétricas e hidrossanitárias da portaria principal e do centro de apoio aos atingidos. O refeitório do canteiro de obras recebeu telhas. A rede elétrica foi desligada pela Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais) para instalação do banco regulador de tensão e do religador da nova rede que alimentará o loteamento. Em seguida, instalou-se o transformador da rede provisória.

Gesteira é o reassentamento que teve início mais tardio. Lá, a fase é bem inicial, já que a compra do terreno só pôde ser concretizada recentemente. Entre os avanços, está a emissão do registro do terreno em nome da Fundação Renova e o pontapé inicial com a empresa contratada para fazer o cercamento. Do ponto de vista administrativo, realizou-se reunião na prefeitura de Barra Longa para tratar do parcelamento rural do solo.

Há um movimento para acelerar os resultados práticos da coleta e do tratamento de esgotos, além da correta destinação de resíduos sólidos nos 39 municípios impactados, prevista no Programa 31. Para tanto, em 25 de março, aconteceram reuniões com os municípios de Linhares, Colatina, Baixo Guandu e Marilândia (no Espírito Santo) e com o consórcio Condoeste, no intuito de alinhar expectativas e definir ações, reponsabilidades e prazos das obras. Participaram representantes da respectiva Câmara Técnica, do Comitê de Bacia, da Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb), do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

A equipe de Apoio Técnico já realizou 347 reuniões com os municípios atendidos pelo programa, com o objetivo de subsidiá-los para monitorar o andamento dos planos, projetos e obras previstas. Ao longo do mês, aconteceram ainda 32 reuniões em 20

municípios e três com o consórcio Condoeste, sob a perspectiva de assegurar a consistência dos projetos e sua adequada implementação, a realização de bons contratos e a correta medição dos serviços realizados.

Oficinas de capacitação sobre projetos básico, executivo e elaboração de termos de referência continuam de vento em popa. Foram abrangidos, em março, os municípios de Córrego Novo, Sem-Peixe e Marliéria. Procura-se, assim, capacitar tecnicamente os municípios para executar as atividades necessárias.

Na outra ponta do serviço de saneamento — a melhoria dos sistemas de abastecimento de água (*Programa 32*) —, registraram-se importantes entregas no mês de março. Nos municípios mineiros, foram finalizados os projetos conceituais em Pedras, Barreto e Camargos; em Resplendor, concluiu-se a montagem do sistema de tratamento na Estação de Tratamento de Água (ETA) e a interligação dos poços C1 e C2; guarda-corpos já estão instalados na ETA Vila Isa, em Governador Valadares; e finalizou-se a concretagem da base na nova ETA de Galiléia. Em Entre Rios, na cidade capixaba de Linhares, terminaram as obras da tubulação da linha principal da adutora.

As páginas a seguir contêm o detalhamento dessas e de muitas outras ações.

Boa leitura!

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 a 30 – atrasada; sendo as cláusulas 20, 24, 26 em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- No cadastramento de Mariana, foram realizadas 923 entrevistas do total estimado de 925 correspondentes à Fase 1 – aplicação do formulário de cadastro.
- Foram realizadas 570 vistorias (74%), do total estimado de 770 propriedades.
- Continuidade do cadastramento das famílias não localizadas e demais casos excepcionais das campanhas 1, 2 e 3, que possuem prazo de conclusão em 28/06/2019.
- Ao todo, são 54.208 Solicitações de Cadastro das campanhas 1, 2, 3 e Fase 2, mais 8.611 famílias do Cadastro Emergencial.
- Cadastros enviados ao CIF (32.078) / Cadastros aprovados pelo CIF (27.424). O restante está em análise pelo CIF.

Próximas entregas

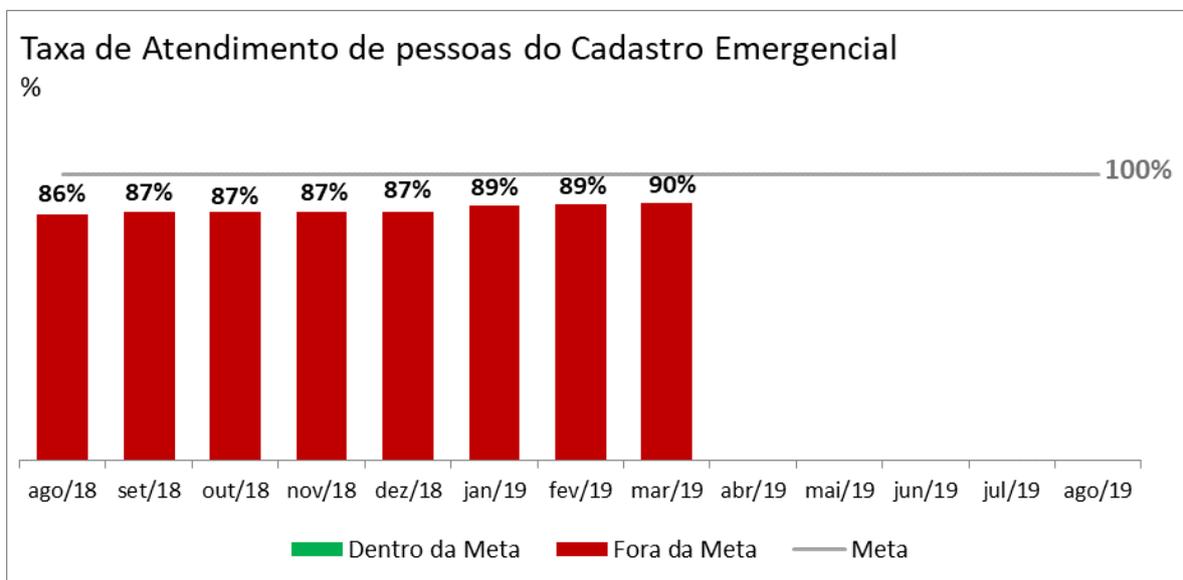
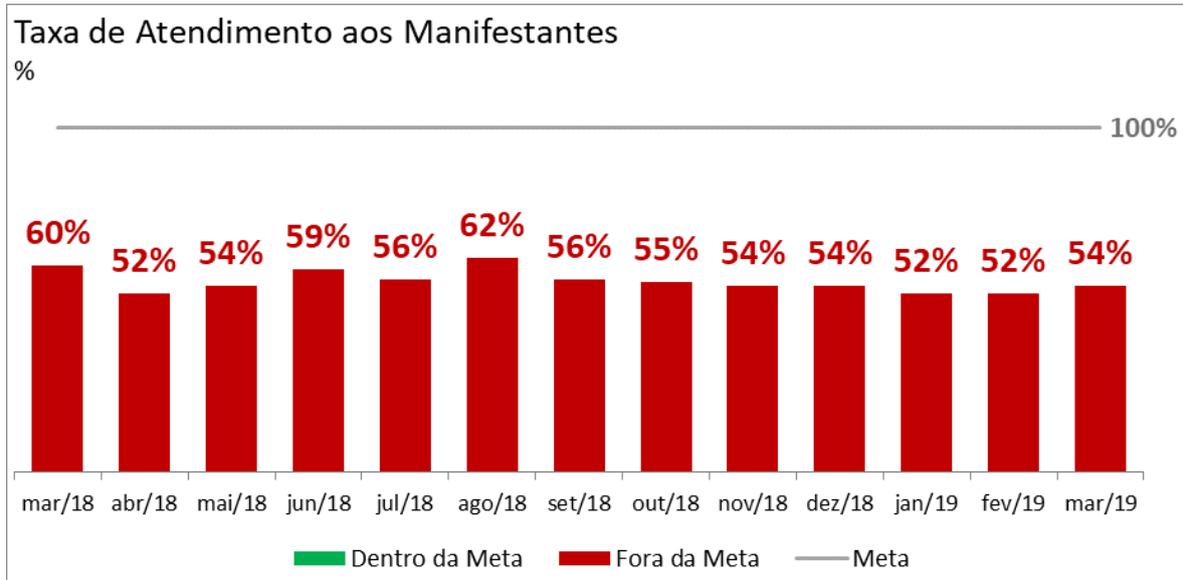
- Dar seguimento na Fase 1 (Entrevista / Aplicação de Formulário) na região de Mariana, sendo a meta para abril de 925.
- Dar seguimento na Fase 2 (Vistorias) na região de Mariana, sendo a meta para abril de 770.
- Dar seguimento na emissão dos Laudos na região de Mariana, sendo a meta para abril de 520.

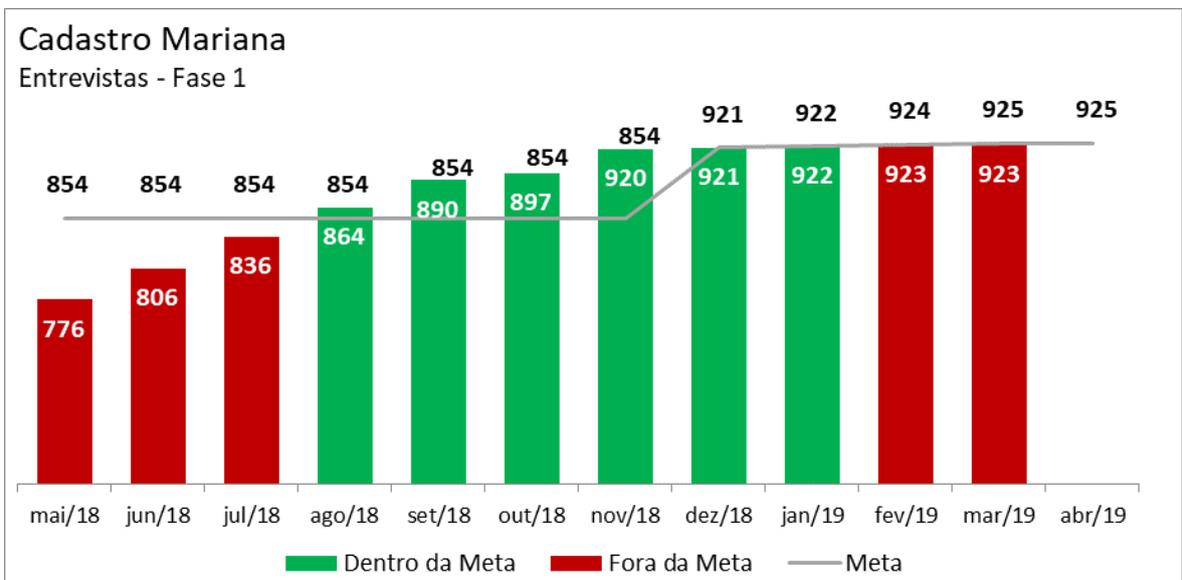
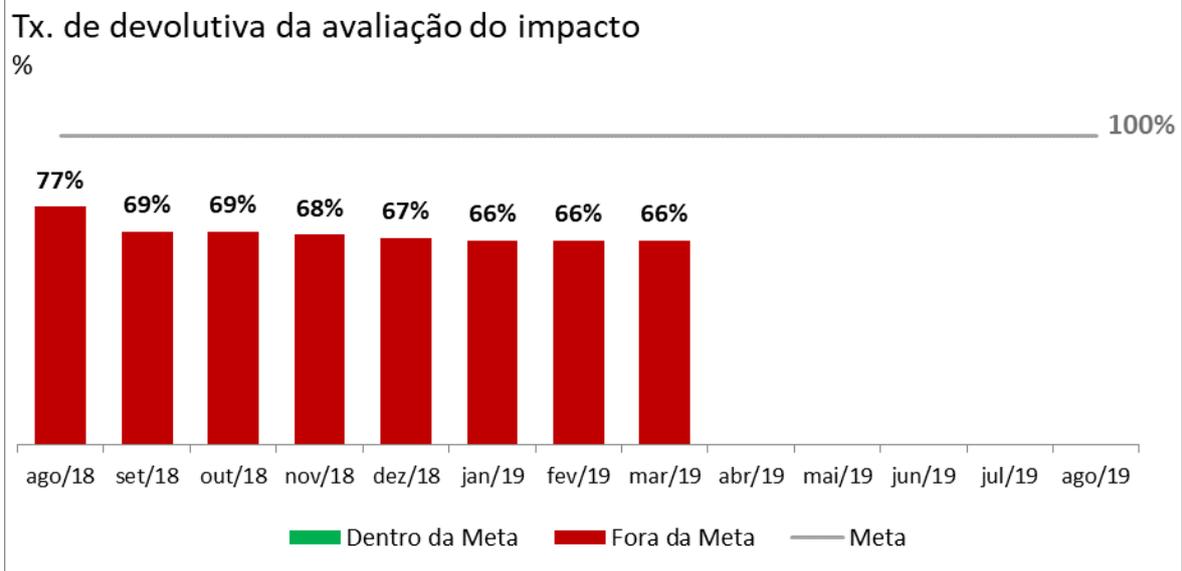
- Envio de novo lote de cadastros contendo o atendimento aos manifestantes “Não Localizados” e do grupo identificado pela Ernest Young (EY).

Desafios/Outras Informações:

- Finalizar a etapa de vistorias (Fase 2 e Emissão de Laudos) em Mariana.
- Reduzir o número de manifestantes “Não Localizados”.
- Aprimorar o processo de cadastramento e de avaliação de impactos.

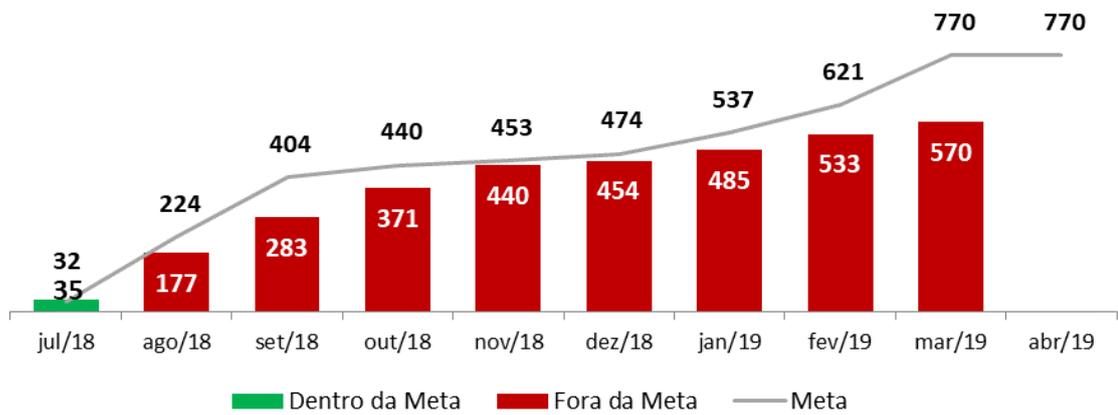
Indicadores





Cadastro Mariana

Vistorias - Fase 2



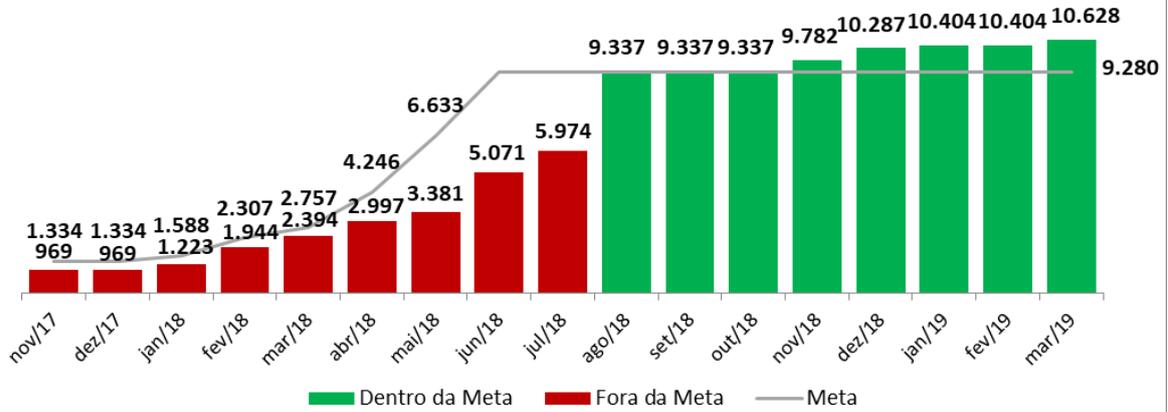
Portfólios no SGS - Campanhas 1 e 2

Propriedades cadastradas



Campanha 3

Envio de lote ao CIF



Portfólios no SGS - Campanha 3

Propriedades cadastradas



Fotos



Etapa indexação no município de Santa Cruz de Escalvado – Frente de Trabalho 1. Março/2019 – Crédito: Synergia.



Ponto de apoio para execução das vistorias nas propriedades atingidas no município de Mariana. Março/2019 – Crédito: Synergia.

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

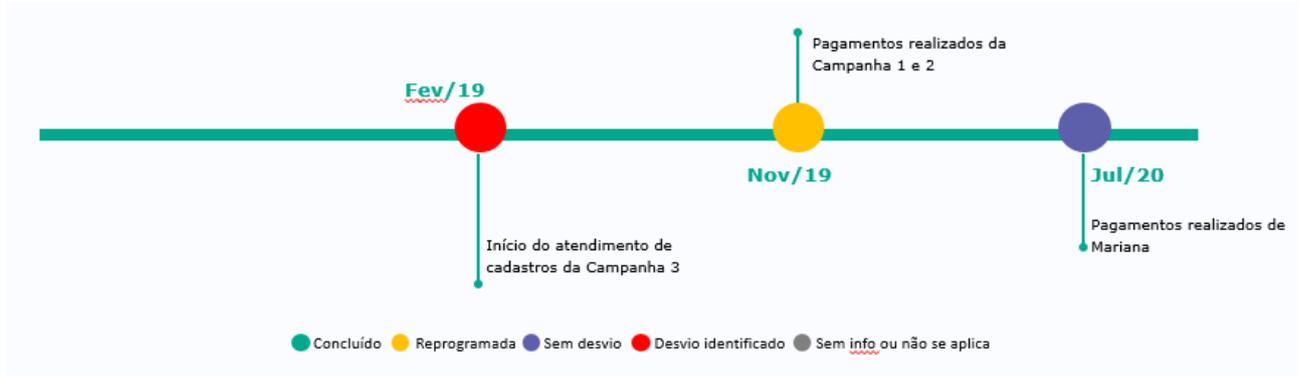
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusulas: 38 – atrasada; 31 até 37 – em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Pagamento de 50 indenizações em março/19;
- O atendimento dos atingidos de Mariana/MG está em andamento e trata-se daqueles que já se manifestaram por meio dos Canais de Relacionamento da Fundação e dos que ajuizaram ação judicial;
- Até o momento foram realizados 22 (vinte e dois) acordos em Mariana/MG. Outros 176 núcleos familiares atingidos já manifestaram interesse em realizar o acordo. Esses casos estão em andamento no Escritório de Mariana;
- Continuidade dos Atendimentos Individuais do projeto Pescador de Fato em Regência e Povoação;
- Início das oitivas de projeto Pescador de Fato em Conselheiro Pena/MG, com a participação de cerca de 30 pessoas da comunidade;
- A partir das oitivas realizadas em Conselheiro Pena, também se deu início a construção da Cartografia de Pesca local;
- Foram realizados 3.550 acordos para pagamento do Lucro Cessante 2018, com mais de 85% dos elegíveis pagos (3.216 indenizações pagas até o dia 1º de abril de 2019);

Próximas entregas

- Finalização das negociações e pagamentos das Campanhas 1 e 2;
- Elaboração e/ou aprovação das políticas de pescador profissional sem documento de ofício ("Pescador de Fato"), carroceiros, lavadeiras, camaroeiros (Vitória ES) e cadeia da pesca, além da aprovação formal das políticas indenizatórias vigentes pela CTOS/CIF;
- Finalização do atendimento aos atingidos para pagamento do Lucro Cessante referente a 2018;
- Início do atendimento aos atingidos da Campanha 3.

Desafios/Outras Informações:

- Projeto-piloto "pescador de fato": ações realizadas, resultados, cronograma, próximos passos:
 - Projeto piloto "pescador de fato" em fase de atendimentos individuais em Regência e Povoação e, em elaboração de cartografia de pesca local, em Conselheiro Penas/MG.
- Situação das Políticas indenizatórias em elaboração: Além do Piloto para construção da metodologia de reconhecimento do "Pescador de Fato", outras duas políticas se encontram em elaboração:
 - Lavadeiras e Carroceiros (Areeiros artesanais): Análise do Comitê Socioeconômico, para orientação ao Conselho Curador (março/2019).
 - Pesca para Subsistência (revisão da política vigente): Para os atingidos que declararam danos à atividade de pesca e que não são elegíveis às políticas indenizatórias vigentes (pesca profissional, pescador não

regularizado e pesca de subsistência) ou às políticas em elaboração (“pescador de fato”), estão sendo realizados levantamentos e análises dos dados, informações e experiências que propiciem a identificação e soluções para os públicos atingidos.

- Indenizações de Mariana: Até 31/03/2019, o status das indenizações:
 - O universo total de cadastros com família é 882;
 - 198 famílias solicitaram atendimento para indenização final ou antecipação;
 - 176 famílias estão em atendimento (em alguma fase do processo de negociação);
 - 12 famílias têm reuniões agendadas no PIM até o fim da primeira quinzena de abril/19;
 - 22 famílias fecharam acordo de indenização final.

Vale frisar que a Fundação Renova não faz contato ativo com os atingidos, propondo o início do processo de negociação. Ainda que a Renova já tenha concluído os cadastros com laudo de 504 famílias e, por isso, tenha condições de atendê-las, foi acordado que o processo de negociação geral somente terá início após a conclusão dos trabalhos da Cáritas, com a entrega dos dossiês que estão sendo elaborados por ela.

Até o momento 16 dossiês foram concluídos. Ressalta-se que nesse momento, a Renova atende os atingidos que registram o interesse em iniciar o processo de negociação sem aguardar a conclusão do dossiê da Cáritas e já agendou reunião com aqueles cujo dossiê foi disponibilizado.

Indicadores

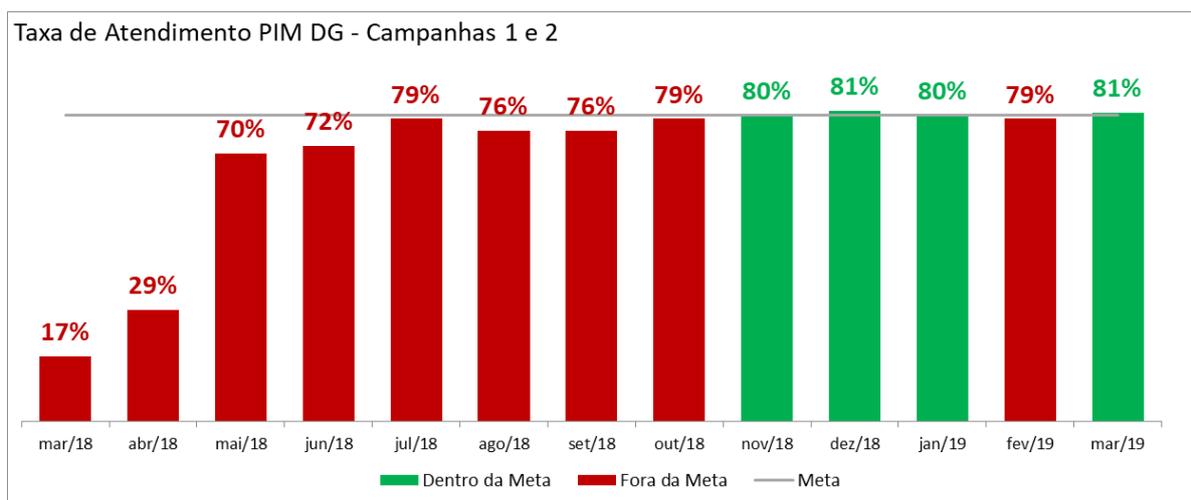
Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados, foram definidos os indicadores listados na tabela abaixo.

INDICADOR	UNIDADE	MEDIÇÃO	META
I02 – Taxa de atendimento – Dano Geral	%	Mensal	80%
I04 – Taxa de adesão – Dano Geral	%	Mensal	60%
I06 – Taxa de pagamento – Dano Geral	%	Mensal	100%

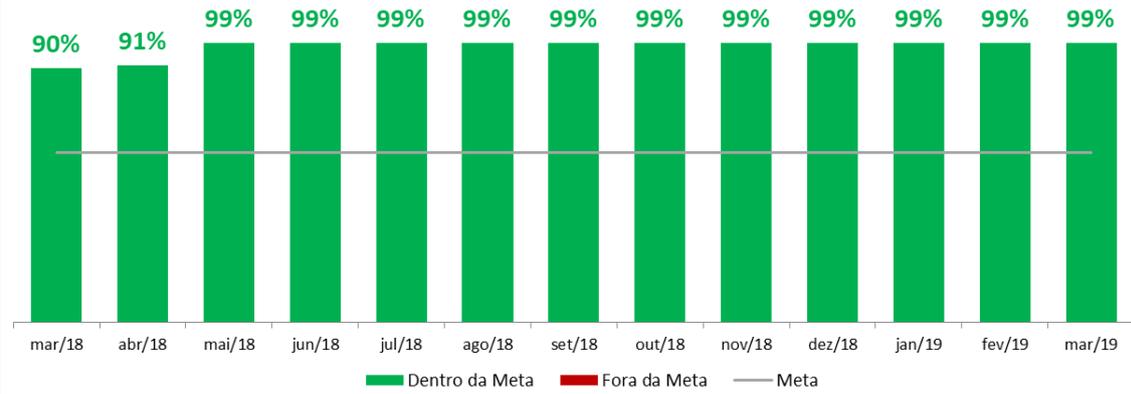
Tabela 1: Indicadores do Programa de Indenização Mediada – PIM.

Fórmula de Cálculo dos Indicadores:

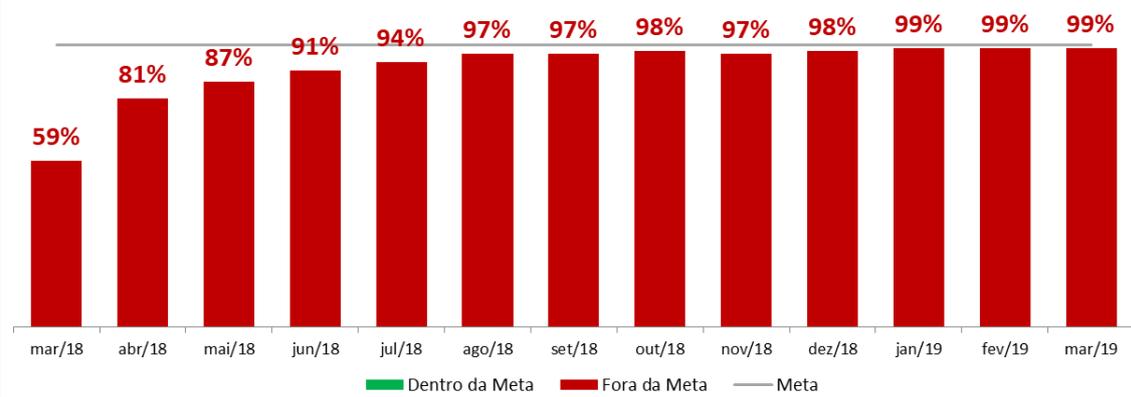
- $I02 = \frac{\text{Cadastros indenizados}}{\text{Total de cadastros elegíveis ao programa}}$
- $I04 = \frac{\text{Total de cadastros que aceitaram proposta}}{\text{Total de cadastro com proposta apresentada}}$
- $I06 = \frac{\text{Cadastros indenizados}}{\text{Total de cadastros elegíveis à indenização que aceitaram as propostas}}$



Taxa de Adesão PIM DG - Campanhas 1 e 2



Taxa de Pagamento PIM DG - Campanhas 1 e 2



PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

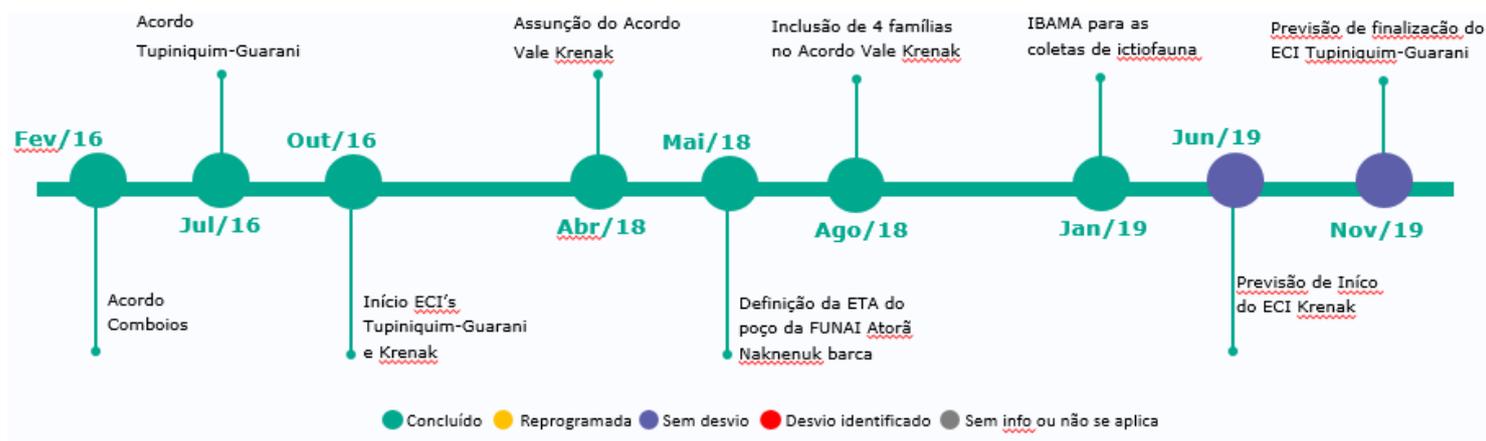
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implementar as ações mitigatórias, reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados do rompimento da barragem de Fundão.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Com relação ao projeto de SAA (Sistema de Abastecimento de Água), foram realizadas 02 (duas) tentativas de perfuração de poço no grupo Atorã (TI Krenak), porém, ambas tiveram como resultado vazão nula;
- Mobilização de equipe e material para realização de 2ª etapa de melhorias em mais 40 residências para o abastecimento de água potável por meio de caminhão pipa.
- Início das obras estruturantes relacionadas às melhorias nos acessos em TI Krenak;
- Contratação de um indígena Krenak (engenheiro civil) para realizar a interlocução com a comunidade para apresentar aos indígenas a parte técnica da execução dos projetos das obras que a Fundação Renova realiza em terra indígena Krenak.
- Inclusão de 135 famílias do acordo Tupiniquim e Guarani.
- Foram realizadas reuniões administrativas com os indígenas Tupiniquim e Guarani para regularização junto as associações do atendimento às famílias.
- Reunião intercâmaras entre a CT- Saúde, CT- Segurança Hídrica, CT-IPCT e SESAI para encaminhamentos sobre as soluções de abastecimento estruturado para as Terras Indígenas Tupiniquim e Guarani.
- A consultoria independente apresentou o ECI parcial para os indígenas Tupiniquim Guarani das terras indígenas Tupiniquim Guarani e Comboios. Os indígenas Tupiniquim e Guarani validaram o relatório parcial. Os indígenas da Terra Indígena de Comboios solicitaram um prazo para análise do material.

- Início das coletas de ictiofauna nas Terras Indígenas Tupiniquim Guarani e Comboios.

Próximas entregas

- Parecer do DSEI sobre a 1ª etapa do projeto do SAA - Sistema de Abastecimento de Água em TI Krenak do manancial de abastecimento o novo poço da Barca.
- Definir em conjunto com o DSEI data para apresentação do projeto de SAA – Sistema de Abastecimento de Água para os indígenas Krenak.
- Executar o desenvolvimento do novo poço da Barca e realizar coleta de amostras de água para análise completa da PRC 5/2017 do Ministério da Saúde.
- Continuidade das coletas de ictiofauna nas Terras Indígenas Tupiniquim Guarani e Comboios.
- Continuidade das ações de administrativas junto aos indígenas Tupiniquim e Guarani.

Desafios/Outras Informações:

- Validação pelos indígenas da Terra Indígena Krenak da proposta do projeto de SAA - Sistema de Abastecimento de Água.
- A conclusão do Estudo da Componente Indígena Tupiniquim Guarani é importante para que haja o mapeamento dos impactos nessa terra indígena.

- Validação e implementação do Plano Básico Ambiental dos indígenas Tupiniquim e Guarani.
- Realizar o Estudo da Componente Indígena em terra indígena Krenak.

Fotos



Grupo Atorã - 1ª tentativa de perfuração de poço



Grupo Atorã - 2ª tentativa de perfuração de poço



TI Krenak - Início das obras de Melhorias nos Acessos

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implementar ações mitigatórias, reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Foi realizada a oficina de direito de Povos e Comunidades Tradicionais no município de Barra Longa pela equipe independente (FUNDEP) do estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais.
- A Fundação realizou o pagamento de dependentes dos 05 (cinco) titulares encaminhados no mês de fevereiro. Também realizou o pagamento retroativo de (01) uma regularização.

Próximas entregas

- Conclusão e distribuição da primeira edição do boletim Jornada de Degredo;
- Após a avaliação do conteúdo pela CT-IPCT, a consultoria independente fará a distribuição do boletim em campo.
- Serão realizadas as oficinas de Direitos de Povos Tradicionais nos municípios de Barra Longa (Felipe dos Santos e Bonsucesso), Acaiaca, e Mariana.
- Realização da Oficina de Comunicação Social pela Fundação Renova para dar prosseguimento às atividades de Educação Ambiental.

Desafios/Outras Informações:

- Mapeamento de Comunidades Tradicionais de Mariana à Santa Cruz do Escalvado e definição das reparações coletivas para as comunidades tradicionais impactadas.

- Implementação das ações do Plano Básico Ambiental da Comunidade Remanescente Quilombola do Degredo.

PG005 Programa de Proteção Social

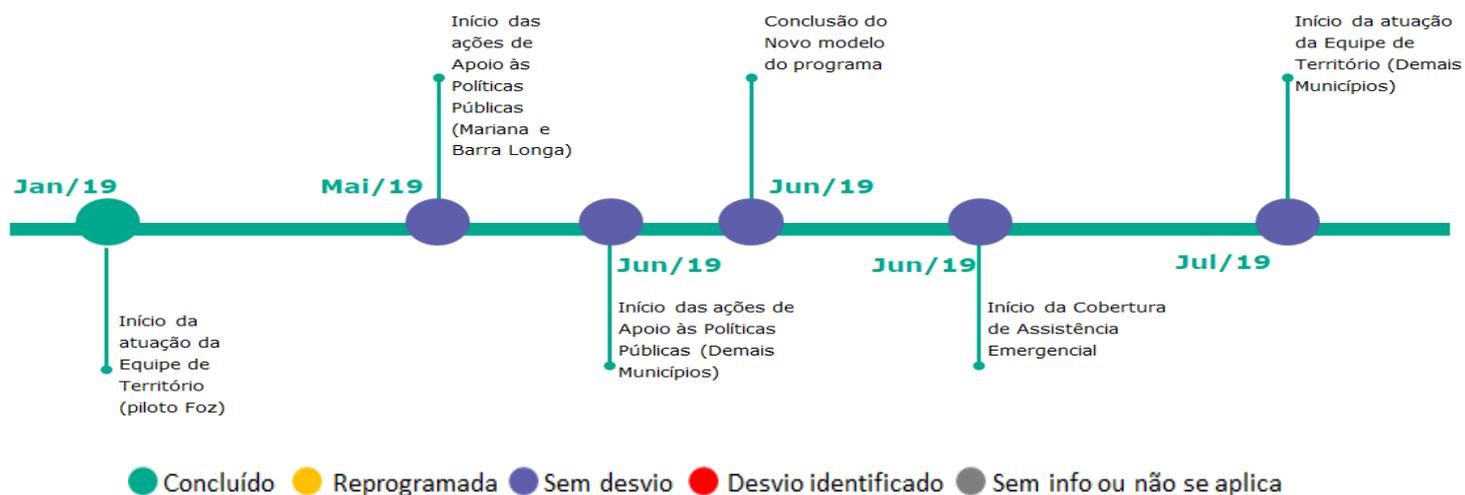
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento).

Marcos do Programa (Novo Escopo)



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Realização de visitas às famílias que apresentaram situações de vulnerabilidade social nos municípios de Rio Casca (MG) e Linhares (ES). As visitas tiveram o objetivo de entender melhor a situação das famílias e fazer os devidos encaminhamentos para o Poder Público e para os programas da Fundação Renova;
- Realização da oficina de Educação Financeira para os profissionais da Assistência Social do município de Rio Doce, no dia 15 de março;
- Realização de Capacitação para os operadores da Assistência Social de Mariana, nos dias 19 e 20 de março, com a temática de vigilância socioassistencial, conforme solicitação do município;
- Revisão do Plano de Reparação em Proteção Social do município de Mariana, de acordo com as ações propostas no Termo de Acordo Judicial, da Ação Civil Pública (ACP);
- Elaboração da minuta do Plano de Reparação em Proteção Social do município de Barra Longa/MG;
- Elaboração de parecer em resposta à Nota técnica nº 33/2019 da Câmara Técnica de Organização Social - CTOS, referente ao escopo, definição e resultados do Programa de Proteção Social;
- Realização de ações do Programa de Proteção Social com as famílias impactadas pelas cheias do Rio Pequeno e lagoa Juparanã.

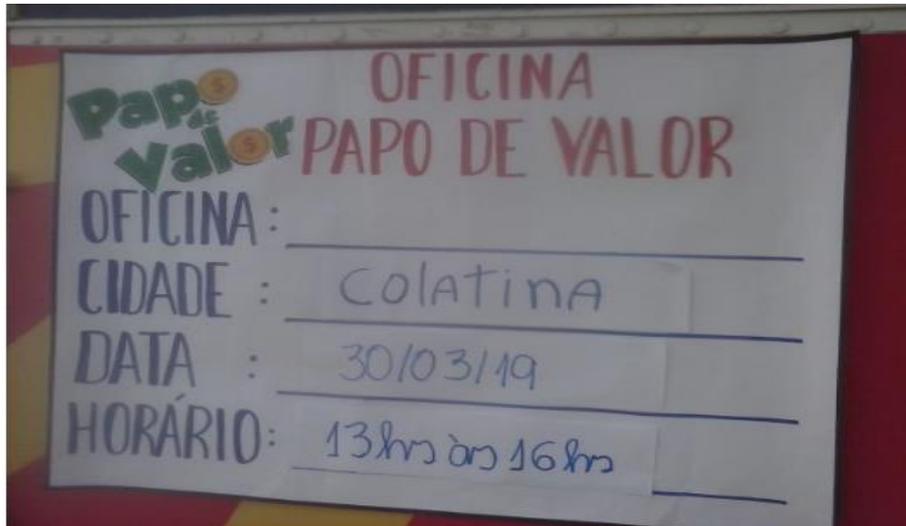
Próximas entregas

- Continuidade dos módulos de capacitação dos operadores da Proteção Social para os municípios de Minas Gerais e Espírito Santo.
- Continuidade das oficinas de educação financeira para os municípios de Minas Gerais e Espírito Santo.
- Continuidade no acompanhamento das famílias impactadas em Sooretama e Linhares devido ao barramento.
- Conclusão da adequação do novo escopo do programa de Proteção Social.

Desafios/Outras Informações:

- Entendimento entre as partes interessadas sobre quais ações são de responsabilidade do Programa de Proteção Social e quais são as de responsabilidade do Poder Público;
- Alinhamento das ações dos Planos Estaduais de Proteção Social com as Secretarias de Estado de Minas Gerais e Espírito Santo;
- Programa de Proteção Social deve adotar estratégias que visem a garantir que as ações de reparações contribuam, de fato, para a reconstrução das condições de sobrevivência das famílias de maneira autônoma e sustentável. Tais ações devem primar, essencialmente, para que os efeitos e ações dos demais programas da Fundação Renova e do poder público se tornem tangíveis, prioritariamente às famílias impactadas em situação de vulnerabilidade social.

Fotos



Oficina de Educação Financeira – Projeto Papo Valor - Colatina/ES – 03/2019. ((Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina de Educação Financeira – Projeto Papo Valor - Colatina/ES – 03/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina de Educação Financeira – Projeto Papo Valor - Colatina/ES – 03/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Capacitação para os operadores da Assistência Social em Mariana/MG - 03/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

(i) Assegurar canais de integração, diálogo e relacionamento contínuo com a população impactada e demais públicos interessados, zelando sempre pela transparência e integridade, junto a todos os grupos e territórios de atuação da Fundação Renova. (ii) Garantir acesso à informação ampla, transparente, acessível e contínua a todos os interessados, de modo a favorecer a participação esclarecida da sociedade nos processos de reparação e compensação. (iii) Apoiar os demais programas da Fundação Renova no que tange à promoção de participação social e comunicação no desenvolvimento e implementação dos projetos socioeconômicos e socioambientais previstos no TTAC.

Vale destacar o caráter transversal que este Programa se propõe a ter, frente aos demais programas previstos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). Sua transversalidade visa a garantir, por meio de ações de diálogo, participação, comunicação e controle social, que as iniciativas de reparação e compensação executadas pela Fundação sejam convergentes com as expectativas e necessidades das comunidades atingidas.

Cabe ressaltar ainda o caráter multidisciplinar do Programa. Seus processos dividem-se em quatro pilares - Comunicação, Participação e Diálogo Social, Canais de Relacionamento e Ouvidoria - que devem atuar de forma integrada e com foco no atingido, sob uma perspectiva territorial.

Cláusulas: 59 a 72.

DIÁLOGO SOCIAL

Fatos e entregas relevantes do último mês

- **Território 1 - Mariana:** Foi realizada reunião do Grupo de Trabalho de Direito à Moradia para apresentação dos status dos reassentamentos e discussão sobre o marco temporal de novos núcleos familiares e compensações, entre outros assuntos. Foi realizado GT das comunidades Rurais, para apresentação de proposta de conversão para casos de reassentamento familiar, discussão sobre demandas das comunidades (telefonia, iluminação pública, manutenção de acessos, etc.). Junto à comunidade de Paracatu de Baixo, foram realizadas vivências “VimVer”, voltadas à troca de experiências e construção de propostas para retomada de atividades produtivas, e a assembleia de devolutiva e votação dos projetos paisagísticos e de pavimentação do reassentamento coletivo, cuja metodologia foi construída previamente junto ao GT da comunidade. O Grupo também solicitou a realização de vistorias na área atingida de Paracatu de Baixo, acompanhadas por um representante da Comissão de Atingidos, para verificar pontos necessários de manutenção pela Fundação Renova. Com a comunidade de Bento Rodrigues, seguem ocorrendo as etapas de elaboração de projetos das casas junto às famílias, além de reuniões do Grupo de Trabalho sobre o projeto conceitual do posto de saúde e licenciamento do cemitério. Também foi dada continuidade às visitas das famílias aos lotes e início das visitas para coleta de assinaturas do termo de declaração de entendimento das modalidades de reparação de direito à moradia, termo de visita à obra do reassentamento coletivo e termo de aprovação do projeto arquitetônico da moradia. Foi realizada, ainda, Oficina de Mapa de Percepção para diagnóstico de referências culturais comunitárias em Camargos e a 16ª Oficina Participativa do CIT Mariana (“Casa do Jardim”) para avaliação do evento Folia e Arte e discussão de novas propostas.
- **Território 2 - Alto Rio Doce:** Em Barra Longa, foi realizada reunião com a Câmara Municipal para debate sobre as ações desenvolvidas pela Renova no território, e assembleia com a comunidade de Gesteira sobre elegibilidade ao

Auxílio Financeiro Emergencial e indenização. Também foram promovidas reuniões com o Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdec) de Gesteira (Barra Longa) e de Merengo (Santa Cruz do Escalvado), sobre voluntariado. Foi realizado, ainda, encontro com a Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado, para apresentação preliminar de resultados do Diagnóstico Sociocultural do território, e reunião com produtores rurais de Barra Longa, para apresentação da Análise de Oportunidades de Restauração Florestal e debate sobre a comercialização de produtos agroflorestais.

- **Território 3 - Calha do Rio Doce:** Foram realizadas reuniões com a Comissão de Atingidos de Senhora da Penha (Fernandes Tourinho) e pescadores de Ipaba do Paraíso (Santana do Paraíso), para apresentação da proposta da metodologia da política indenizatória para os "pescadores de fato". Também ocorreu reunião com moradores de Firma Araújo e Biboca (S. José do Goiabal), para esclarecimentos sobre critérios de indenização da pesca de subsistência.
- **Território 4 - Médio Rio Doce:** Foram realizadas reuniões com lideranças de Pedra Corrida (Periquito), Comissão de Moradores de Naque e produtores rurais de Conselheiro Pena sobre as ações de reparação e compensação no território, bem como reunião com carroceiros de Conselheiro Pena sobre a retomada das atividades produtivas. Em Tumiritinga, ocorreram encontros com jovens sobre ações de recuperação de nascentes e qualidade da água, bem como com moradores do Assentamento Cachoeirinha e a Associação de Produtores Rurais Individuais da Fazenda Califórnia (Apifc) sobre a contratação da Assistência Técnica e Extensão Rural. Em Conselheiro Pena, foi realizada reunião com pescadores para esclarecimentos sobre a proposta de política indenizatória a "pescadores de fato".
- **Território 5 - Baixo Rio Doce:** Foram realizadas reuniões com a Associação dos Velhos Carroceiros (Avec), Associação de Moradores de Rosário I e II (Baixo Guandu) e moradores de Igrejinha e Barra do Manhuaçu (Aimorés) sobre as agendas de reparação e compensação no território. As ações de Manejo de

Rejeitos e Monitoramento Hídrico foram apresentadas à Comissão de Moradores de Itueta e à Associação de Pescadores Renovo do Vale (Baixo Guandu). Em Resplendor, foram apresentadas as ações de Economia e Inovação da Renova a moradores do município, e esclarecidas informações sobre a chamada "Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro".

- **Território 6 - Foz Rio Doce/Litoral ES:** Em Linhares, foram realizadas reuniões com representantes de assentamentos da foz e associações de Povoação para esclarecimentos sobre as ações de reparação e compensação na região, bem como com as comunidades de Povoação e Regência sobre os projetos locais. Em Vitória, foi realizado fórum com camaroeiros sobre documentação de elegibilidade para a indenização. Em relação ao barramento do rio Pequeno, em Linhares e Sooretama, foram disponibilizadas informações às famílias atingidas, em atendimento ao Plano de Contingência para situações de emergência.

Próximas entregas

- **Território 1 – Mariana:** (1) Reuniões com o Grupo de Trabalho de Paracatu de Baixo para tratativas sobre o parcelamento do solo do reassentamento coletivo, apresentação e discussão da proposta metodológica dos projetos de equipamentos públicos, apresentação do status das obras do Canteiro e proposta de cronograma para o início dos desenhos arquitetônicos das casas; (2) Oficinas Participativas do CIT Mariana ("Casa do Jardim") sobre o CAMBIA Festival e apresentação do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios; (3) Reunião do Grupo de Trabalho Interdisciplinar de Direito à Moradia para validação da solução para locação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no reassentamento coletivo de Bento Rodrigues e discussão das compensações em casos de divergências entre vistorias e projetos das casas; (4) Reunião do Grupo de Trabalho Interdisciplinar de Direito à Moradia - comunidades rurais - para discussão sobre a implementação do sinal de telefonia na zona rural, apresentação do plano de Manejo de Rejeitos e estudos de contaminação do solo

pela deposição do rejeito; (5) Continuidade dos diálogos com as famílias de Bento Rodrigues para elaboração do projeto arquitetônico das casas do reassentamento coletivo; (6) Continuidade das visitas das famílias aos lotes do reassentamento coletivo de Bento Rodrigues; (7) Realização de encontro junto a famílias de Paracatu de Baixo para início do processo de elaboração dos projetos arquitetônicos das casas para o reassentamento coletivo.

- **Território 2 – Alto Rio Doce:** (1) Reunião com moradores de Barra Longa sobre a contratação da Assistência Técnica, conforme proposta apresentada pela Aedas, para acompanhamento das ações de reparação de moradias em Barra Longa; (2) Reunião com o Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdec) de Santana do Deserto e Merengo para definições e esclarecimentos a respeito de emergências ambientais; (3) Reunião com famílias do entorno do Parque de Exposições de Barra Longa para detalhamento do projeto arquitetônico das residências; (4) Reunião com o grupo de pescadores do Florestinha para apresentação de possíveis projetos de atividades econômicas alternativas à pesca.
- **Território 3 – Calha do Rio Doce:** (1) Reuniões com pescadores do território para apresentação e esclarecimentos sobre a proposta de metodologia de construção da Política Indenizatória para "Pescadores de Fato"; (2) Reuniões com produtores rurais do território para esclarecimento sobre o processo indenizatório da categoria; (3) Reunião com moradores da comunidade de Thomás (São José do Goiabal) para esclarecimentos sobre os processos de indenização e repasses de Auxílio Financeiro Emergencial; (4) Reunião com o Sindicato Rural de Bugre e produtores de leite de Córrego do Rio Branco sobre os impactos sofridos na produção em razão do rompimento da barragem de Fundão.
- **Território 4 – Médio Rio Doce:** (1) Reuniões com agricultores do Assentamento Liberdade (Periquito) e do município de Naque para esclarecimentos sobre o Programa de Retomada das Atividades Agropecuária; (2) Reuniões com areeiros

e carroceiros informais de Conselheiro Pena sobre a política indenizatória da categoria e esclarecimentos sobre o cadastro e indenização.

- **Território 5 – Baixo Rio Doce:** (1) Reuniões com moradores do território para apresentação, escuta social e debate sobre as ações de reparação e compensação; (2) Reunião com moradores do território sobre as ações relacionadas à economia local; (3) Reuniões com associações e moradores locais sobre o monitoramento da fauna e flora na região; (4) Reuniões com associações e moradores locais sobre ações sociambientais da Fundação Renova.
- **Território 6 – Foz / Litoral do Espírito Santo:** (1) Reuniões com as comunidades de Povoação e Regência para disponibilização de informações sobre os projetos destinados à região da foz do Rio Doce; (2) Reunião com o Sindicato dos Pescadores e Marisqueiros do Espírito Santo, Defensoria Pública do ES e MAB, para apresentação de critérios e prazos de indenização.

Desafios/Outras Informações:

- Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no ES, bem como nas proximidades à lagoa Juparanã, em Linhares e Sooretama;
- Fortalecer a presença da Equipe de Participação e Diálogo Social nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;
- Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos

radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas;

- Estruturar as práticas de diálogo, participação e controle social envolvendo as novas comissões locais e assessorias técnicas atuantes ou em formação nos territórios impactados, conforme previsto no TAC Governança.

Indicadores

INDICADOR	Fev/2019	Mar/2019	Acumulado
Reuniões Realizadas – Minas Gerais	55	42	2.811
Reuniões Realizadas – Espírito Santo	20	15	706
Reuniões Realizadas – Outras Localidades	0	0	10
Total de Participantes em Reuniões	-	-	96.981

COMUNICAÇÃO

Fatos e entregas relevantes do último mês

- **Comunicação nos territórios:** Em março, no âmbito do Programa de Indenização Mediada (PIM) e do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE), trabalhamos a divulgação de números de atendimento/pagamento e posicionamento sobre o Lucro Cessante 2018. Foi feita distribuição de Q&A, cartilha e pílula de WhatsApp sobre os informes de pagamento e rendimento referentes a Declaração de Imposto de Renda, ano base 2018. Foi feito também o planejamento dos grandes temas do PIM/AFE de 2019 e atuação conjunta com as frentes de comunicação para levar orientações e respostas rápidas para o território. Em apoio ao programa PG08, Reconstrução de Vilas, destacamos:
 - Produção de totens com informações sobre os lotes da Lavoura para as visitas das famílias ao reassentamento de Bento Rodrigues.
 - Produção de mapas 3D do terreno de Bento Rodrigues para uso no site, redes sociais e VimVer.
 - Desenvolvimento de material com as modalidades de reassentamento para circulação entre os atingidos (Bento e Paracatu).
 - Participação no GT de Moradia (com temas dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo).

- Definição do fluxo de comunicação dentro do escopo do programa do Reassentamento.
- Divulgação do evento de plantio de mudas na APP da Lavoura no Jornal da comunidade.

Além disso, em apoio ao programa em Paracatu de Baixo, foram desenvolvidos materiais de comunicação para a assembleia de votação do projeto de pavimentação (PPT, flyer e banners). Para a comunidade da região da Lagoa Juparanã, em março houve a definição de estratégias, logística e produção de peças para mobilização e sensibilização da comunidade da Avenida Beira-Rio para participação em simulado de emergência (faixas, convite, porta-documentos, kit com bolsa, capa de chuva, lanterna, ímã de geladeira com os contatos da Renova e Defesa Civil; folder de esclarecimento sobre o plano de contingência e folder institucional). Na Rádio Renova, foram abordadas as seguintes pautas durante o mês de março: Programação de Carnaval na Foz, apoiada pela Renova; Início do site da Foz, com programação turística das comunidades; vagas de emprego; Início da blendagem da água na ETA de Regência; Divulgação dos Projetos que serão colocados em prática pelo Instituto Elos; Pescador de fato em Povoação; Oficinas de capacitação do Sebrae, com foco no turismo, em Regência e Povoação; Remoção das famílias da Av. Beira Rio em função da criticidade na estrutura do barramento. Em apoio aos programas, destaca-se, no âmbito do PG04 – Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais, a reunião de pauta para a produção do Jornada para os quilombolas de Degredo com foco em questões já mapeadas anteriormente durante reuniões com a comunidade. Em Regência, em apoio ao PG32 – Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água, foi produzido posicionamento para a comunidade esclarecendo os motivos da falta de água.

- **Comunicação com a imprensa:** Em março, a Fundação Renova realizou o 5º encontro com a imprensa, quando apresentou o planejamento de 2019 e as perspectivas dos processos de indenizações, reassentamento e da implementação do TAC Governança. A assessoria de imprensa atuou proativamente para manter a imprensa bem informada sobre a retirada das

famílias da avenida Beira-Rio, em Linhares (ES). Foram emitidos comunicados à imprensa e concedidas entrevistas aos veículos de comunicação. A TV Record exibiu série de 4 matérias acerca do status da reparação, chamando a atenção para a questão dos prazos e temas centrais como reassentamento, indenizações, recuperação ambiental. O reassentamento também foi retratado pelo Jornal Nacional. Principais divulgações proativas: orçamento 2019, Lagoa Juparanã, ETA de Regência, Reunião e artigo da IUCN, Dia Mundial da Água. Principais posicionamentos reativos: orçamento, monitoramento da qualidade da água.

- **Comunicação Institucional:** Iniciada em março a produção do boletim NO CAMINHO, como parte das ações integradas de divulgação das principais ações de reparação e compensação na bacia do Rio Doce. O veículo de comunicação tem como público-alvo prioritário formadores de opinião, representantes do poder público, membros de instituições acadêmicas e de pesquisa, associações de classe, integrantes dos comitês de bacias hidrográficas, entre outros. O boletim atua como um complemento a ferramentas já existentes, como a revista Dois Pontos, a apresentação institucional, o vídeo institucional e o caderno "No Caminho da Reparação". Semanalmente, são apresentadas atualizações sobre os 42 programas e projetos em andamento, de Mariana à foz do rio Doce. O objetivo é disseminar o conhecimento adquirido pela Fundação Renova com a implantação dessas ações.
- **Engajamento do Público Interno:** Em março, foi colocada em prática uma nova fase do plano para engajamento de colaboradores com o Conecta, aplicativo de comunicação interna baseado nas funcionalidades de uma rede social. Com o objetivo de divulgar serviços, soluções, benefícios e processos foram criados quatro personagens fictícios (personas) para representar diferentes áreas internas, como Tecnologia e Sistemas, Saúde e Segurança, Gestão de Pessoas e Serviços Administrativos. Os personagens possuem perfil próprio e interagem com os colaboradores no aplicativo, com informações e respondendo dúvidas. Outra novidade no Conecta foi a inclusão de acesso a um grupo de colaboradores das empresas parceiras a serviço da Fundação Renova. O objetivo é avaliar o

comportamento de interação desses parceiros no aplicativo, de maneira integrada às ações de comunicação interna. Desde outubro de 2018, cerca de 700 colaboradores terceiros recebem uma *newsletter* com informações relevantes sobre o processo de reparação e para a rotina de suas atividades. O período também marcou a preparação do público interno para o lançamento da campanha “Valores Fundação Renova”, programado para abril. A iniciativa é de Gestão de Pessoas e a Comunicação entra com suporte no planejamento e mobilização. Em março, ações foram estruturadas para estimular a reflexão sobre os valores estabelecidos para a organização: compromisso com a entrega, integridade, integração, construção coletiva e diversidade. Peças de comunicação que geram interação entre as pessoas, vídeo e molduras para espelhos com mensagens para reflexão foram algumas das ações dessa fase da campanha, que envolveu cerca de 60 locais com atuação de equipes da Fundação Renova. Ainda neste mês, a Comunicação apresentou à área de Compliance um plano com propostas de ações de comunicação para o ano de 2019. O objetivo é promover o conhecimento e a conscientização sobre os pilares do Programa de Integridade; reforçar o valor integridade e sua importância na rotina dos colaboradores; divulgar as normas estabelecidas pela Fundação Renova e colocar a transparência como um dos ativos para alcançar um ambiente íntegro.

Próximas entregas

- Aplicativo de conteúdo para suporte de porta-vozes da Renova;
- Pesquisa de Percepção – Fundação Renova e ações de reparação;
- Projeto de branding e demais atributos de marcas;
- Lançamento dos Valores Fundação Renova;
- Plano de Comunicação | Área de Compliance.

Desafios

- Comunicar as ações com transparência, de forma participativa, empática e plural, a fim de informar e engajar os diversos públicos, contribuindo para viabilizar o processo de reparação;
- Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam;
- Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória.
- Contrapor a exposição de notícias negativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão e aos impactos socioambientais da tragédia com o reforço na divulgação das ações de reparação e compensação desenvolvidas pela Fundação Renova.

Indicadores

INDICADOR	Fev/2019	Mar/2019
Aplicativo (Usuários)	468	488
Conecta (Posts)	97	121
Conecta (Posts por dentro da Renova)	62	58
VimVer	93	190

CANAIS DE RELACIONAMENTO

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Implantação de plano de ação, em conjunto com os Programas, para tratativa de passivos de manifestações de Cadastro, Indenização e Auxílio Financeiro;
- Análise de casos críticos, recorrentes e de alta vulnerabilidade social, com envolvimento de Programas e demais áreas pertinentes a cada caso;
- Análise e tratativa de consistência das manifestações finalizadas e em tratamento, durante os anos de 2017 e 2018;
- Início da operacionalização da Solução Inclusiva de Comunicação Especial – TSPC-CAS, para atendimento prioritário a pessoas com deficiência auditiva e da fala, por meio de dispositivo de telecomunicações específico. A nova solução será divulgada para todas as comunidades;
- Mobilização dos atendentes dos CIAS na entrega dos informes de Rendimentos: realização de contato com as pessoas das comunidades, para comunicar que os informes de rendimento que retornaram dos correios se encontram disponíveis para retirada nos CIAs. Na oportunidade, está sendo atualizados no SGS os endereços de correspondência como forma de mitigar a recorrência deste problema em anos futuros;
- Participação dos analistas do CIA de Mariana no Grupo de Trabalho Interdisciplinar de Direito à Moradia, ocorrido no dia 12 de março de 2019, no Centro de Convenções do município. A participação da equipe nesta reunião coletiva tem como objetivo proporcionar maior interação e engajamento da equipe de relacionamento do CIA com os assuntos e ações relacionados aos processos de reassentamento e demais assuntos abordados nestas reuniões

coletivas, de forma a aprimorar a comunicação com as pessoas que buscam por nossos atendimentos;

- Participação de representante do CIA no Plantão Social em Belo Oriente (MG) realizado dia 19 de março de 2019;
- Realização de CIA Itinerante no município de Periquito (MG), em 14 de março de 2019;
- Capacitação dos atendentes dos CIAS nos temas:
(i) Gerenciamento de Conflitos. Este refere-se a um processo constante de capacitação, que busca refletir sobre as relações interpessoais no trabalho e como elas implicam no dia a dia das organizações;
ii) Segurança da Informação. Neste treinamento os atendentes são capacitados a preservar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações dentro do Sistema utilizado pelas empresas e clientes.
- Participação da equipe de atendentes, supervisores, coordenadores e área de qualidade do 0800 e Fale Conosco no Programa VimVer. A equipe composta por 125 colaboradores se dividiu em grupos de 25 para participar na vivência, que vem ocorrendo desde fevereiro de 2019. A última turma participará no dia 12 de abril.
- O objetivo desta ação é de ampliar o conhecimento dos atendentes, e equipe em geral, em relação ao trabalho realizado pela Fundação Renova na região de Mariana e Barra Longa, em Minas Gerais. O programa VimVer proporciona um encontro rico e de grade aprendizado às pessoas que atendem aos atingidos pelo telefone e e-mail, contribuindo para um atendimento mais humanizado e de qualidade, a partir da vivência.

Próximas entregas

- Retomada da capacitação continuada das equipes dos atendentes dos CIAS;
- Participação da equipe em eventos da FR (dia da água, oficinas e outros);
- Adequação/revisão do formulário de pesquisa de satisfação.

Desafios/Outras Informações:

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Engajar os programas da Fundação Renova, por meio de maior interação dos pontos focais do SGS, quanto ao fornecimento de informações para serem repassadas pessoalmente aos impactados nos CIAS. Este engajamento impacta diretamente nos indicadores de manifestações concluídas no próprio atendimento e fora do prazo.

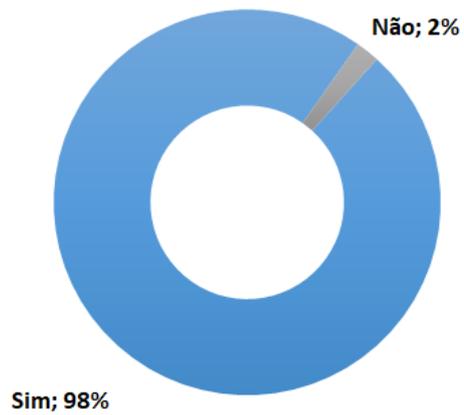
Indicadores

INDICADOR	Fev/2019	Mar/2019
Total de manifestações (acumulado)	547.574	552.969
Manifestações em tratamento	61.626	62.138
Manifestações finalizadas	485.948	490.831
Acumulado de manifestações 0800	455.087	458.468

Acumulado de manifestações Centros de Informação e Atendimento (CIAs)	78.919	80.799
Acumulado de manifestações Fale Conosco	10.348	10.357
Acumulado de manifestações Portal do Usuário	3.220	3.345
Total de manifestantes (acumulado)	133.118	133.518
Manifestações encaminhadas à Ouvidoria	47	09

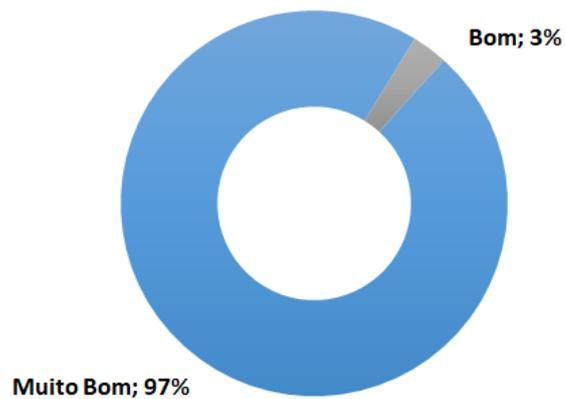
Pesquisa de Satisfação CIAs (Mar/19)

Q1: Você obteve a informação de que precisava neste atendimento?



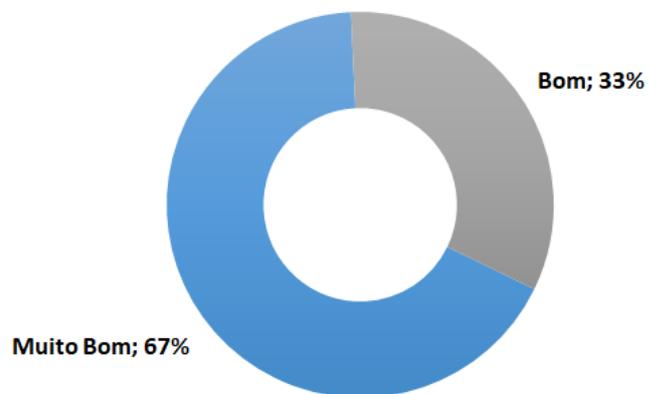
Pesquisa de Satisfação CIAs (Mar/19)

Q2: Como você avalia o atendimento da Fundação Renova? Q1 = Sim



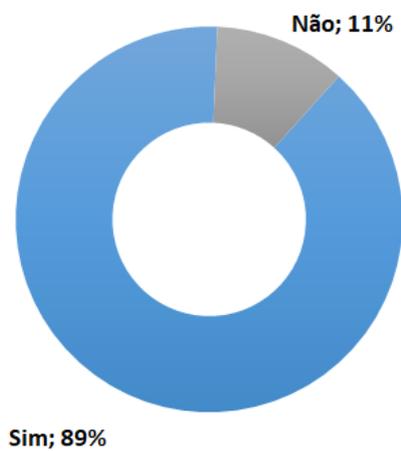
Pesquisa de Satisfação CIAs (Mar/19)

Q2: Como você avalia o atendimento da Fundação Renova? Q1 = Não



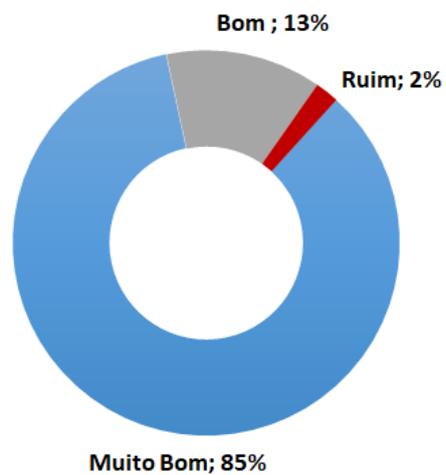
Pesquisa de Satisfação 0800 (Mar/19)

Q1: Você obteve a informação de que precisava neste atendimento?



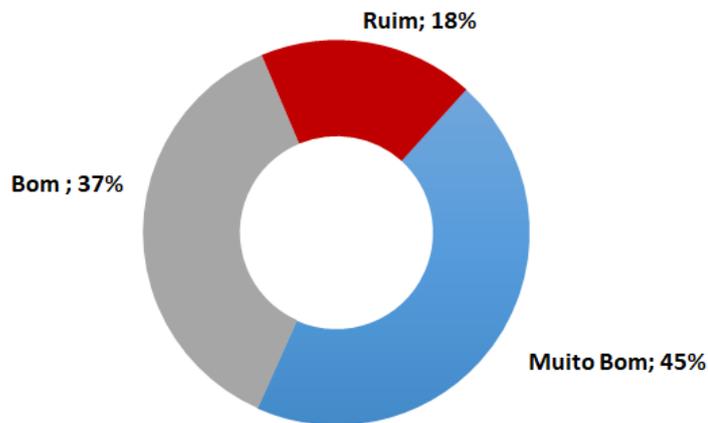
Pesquisa de Satisfação 0800 (Mar/19)

Q2: Como você avalia o atendimento da Fundação Renova? Q1 = Sim



Pesquisa de Satisfação 0800 (Mar/19)

Q3: Como você avalia o atendimento da Fundação Renova? Q1 = Não



OUVIDORIA

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Consolidação do novo modelo de atendimento com célula exclusiva para melhorias nos processos de atendimento da Ouvidoria;
- Melhorias nos processos de apuração de denúncias e nas recomendações junto aos programas, gerentes dos territórios e canais de relacionamento, assim como melhorias nos processos de respostas das manifestações;
- Continuidade da apuração das denúncias de concessão indevida de auxílio financeiro e possíveis irregularidades nas indenizações; revisão dos casos junto aos programas e apoio jurídico no encaminhamento;
- Reanálise de todas as denúncias finalizadas como não-conclusivas.

- Apoio no processo de elaboração do edital para contratação do Ouvidor-Geral – TAC Governança;
- Encaminhamento das denúncias que indicam possível cometimento de atos ilícitos e reunião com os órgãos externos competentes;
- Acompanhamento das denúncias encaminhadas ao MPF – ES e PF – ES sobre possível cometimento de atos ilícitos para que avaliem a adoção das medidas legais que entenderem cabíveis.
- Resposta aos ofícios: Dois oriundos da Polícia Federal do ES; Dois oriundos da Procuradoria do ES (Colatina e Linhares); um oriundo da Defensoria Pública do ES; um oriundo do MPF MG; um oriundo da Procuradoria de MG.

Próximas entregas

- Consolidação do modelo de atendimento célula exclusiva Ouvidoria;
- Manutenção do plano de divulgação.

Desafios/Outras Informações

- No mês de março de 2019 foram abertas 299 manifestações na Ouvidoria. Percebe-se um aumento em relação ao número médio de manifestações registradas no mês de fevereiro (234 manifestações);
- Em março, 79% das manifestações registradas na Ouvidoria foram realizadas de maneira identificada, sendo que 40% das manifestações foram registradas pelo atendente do telefone 0800 da Ouvidoria, 36% pelo site e 13% foram reclamações encaminhadas pelos canais de relacionamento – indicando o

acolhimento das reclamações recebidas pelos canais nos casos de situação de vulnerabilidade social e/ou possível negligência no atendimento pela Fundação Renova;

- Na tipologia consolidada, 71% das manifestações abertas em março referem-se a reclamações em relação aos processos e prazos de atendimento da Fundação Renova. Falta de previsibilidade e transparência, morosidade, discordância com procedimentos e baixa acessibilidade são os principais motivos de queixas. Em seguida, os principais motivos das denúncias são alegações de concessão indevida de auxílio financeiro, irregularidades no processo de indenização e relatos de má intenção / ato ilícito;
- No total acumulado, a Ouvidoria finalizou junto aos manifestantes 64% das reclamações e denúncias;
- Em março, 291 manifestações tiveram a apuração concluída (177 procedentes e 100 não procedentes), sendo que 4% das manifestações não foram qualificadas para apuração (dados insuficientes ou fora do escopo);
- Das manifestações procedentes, 86% são reclamações em relação a prazos e processos e 10% concessão indevida de auxílio financeiro e irregularidade no processo de indenização;
- Ao final do mês de março, 2.210 manifestações estavam em aberto na Ouvidoria.

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

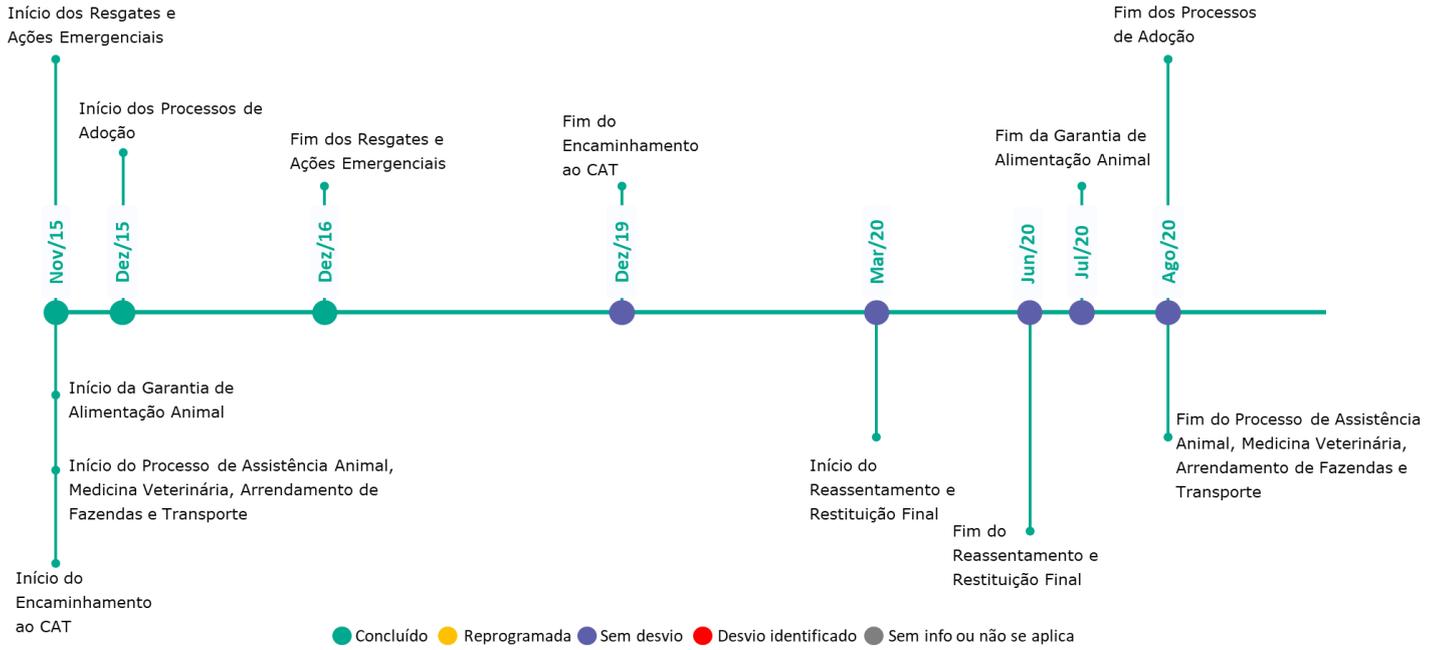
Objetivo

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas: 73 a 75 – em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa

Período de Ações Emergenciais



Fatos e entregas relevantes do último mês

- 299 animais sob guarda temporária da Fundação Renova;
- 2 visitas de acompanhamento pós-adoção, todos com avaliação positiva;
- 29 registros de atendimentos externos para animais em propriedades de origem ou em moradia temporária;
- Treinamento de equipe técnica para operacionalização da plataforma eletrônica de Prontuários Médicos;
- Reunião para definição da metodologia de monitoramento técnico do Programa (MAPA, SEAD, Secretarias Municipais de Agricultura dos municípios de Barra Longa e Mariana, Fundação Renova).

Próximas entregas

- Finalização da reforma do Centro de Acolhimento Temporário de Animais 1 (CATA 1), localizado na Fazenda Asa Branca. A reforma tem objetivo de prover estrutura adequada ao indicador de bem-estar animal, e na qualidade operacional.
- Finalização na implementação do sistema de piquetes para equídeos no Centro de Acolhimento Temporário de Animais 2 (CATA 2). A implementação também é uma tratativa para adequação ao indicador de bem-estar animal, e na qualidade operacional.

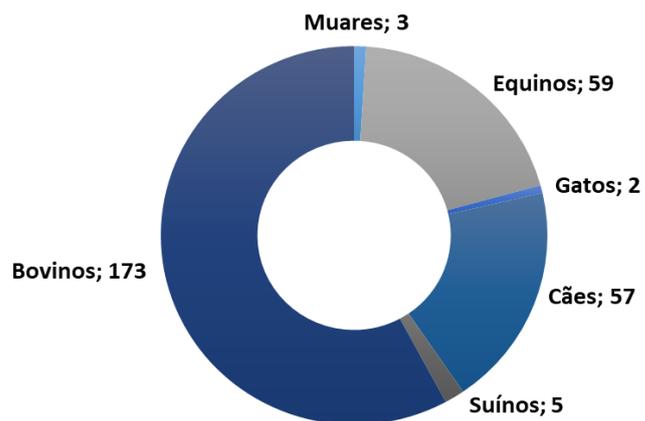
Desafios/Outras Informações:

- Manutenção e melhoramento das práticas de bem-estar e saúde animal;
- Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais;
- Construção coletiva para incorporação dos elementos social e econômico nas ações do programa;
- Construção coletiva do planejamento de restituição dos animais para o reassentamento;

Indicadores/Grandes Números

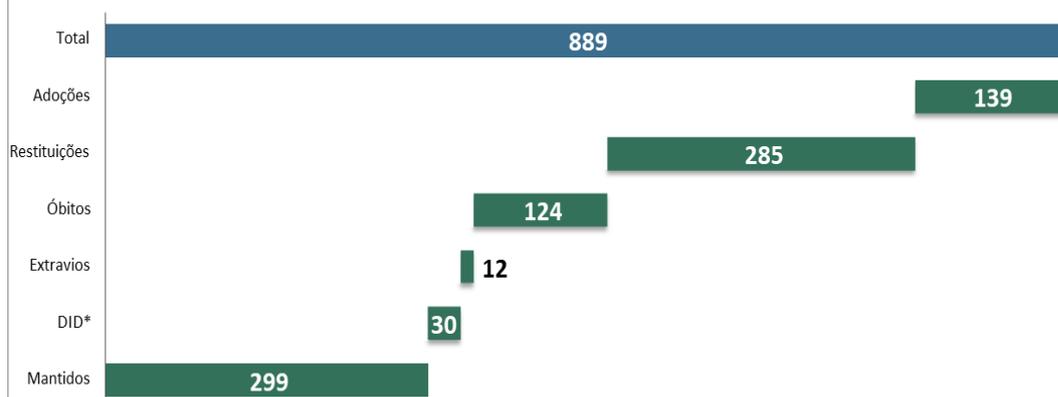
Animais sob guarda da fundação (Mar/19)

Nº de animais



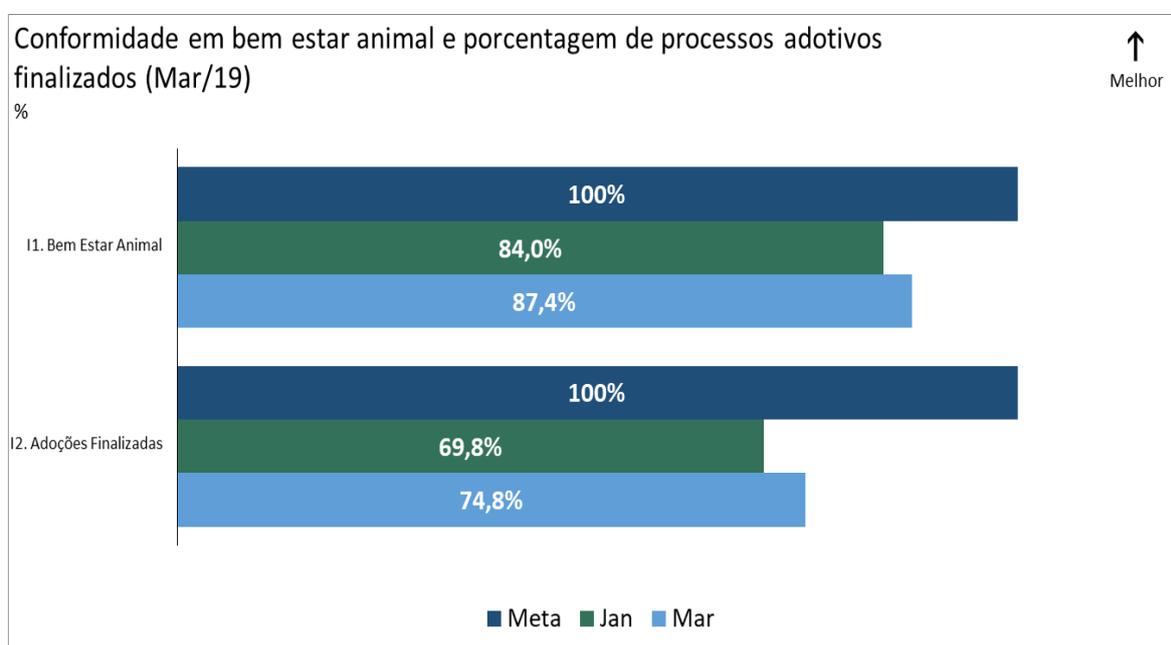
Estratificação da Destinação (Mar/19)

Nº de animais



Os indicadores I1 e I2 têm reporte em caráter bimestral, e o gráfico a seguir expõe os resultados dos dois períodos avaliados, com a respectiva comparação em função da meta estipulada.

A próxima avaliação será realizada no mês de abril do corrente ano, com reporte previsto para o relatório de maio de 2019.



O indicador de conformidade em bem-estar animal teve neste período a aplicação integral para todas as espécies acolhidas nos Centros.

Fotos



Vista aérea do CATA 1 – fevereiro/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Implementação do piqueteamento para equídeos – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Animais acolhidos nos novos piquetes – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Atividade de banho diário nos suínos sob guarda da fundação – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG008 Reconstrução de Vilas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

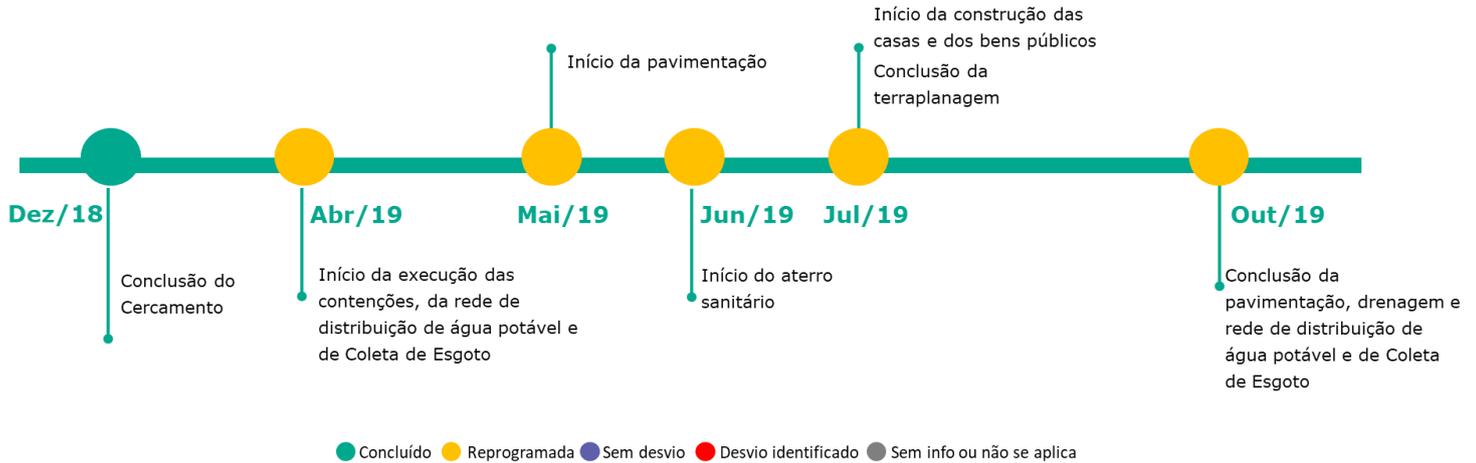
Objetivo

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Marcos do Programa

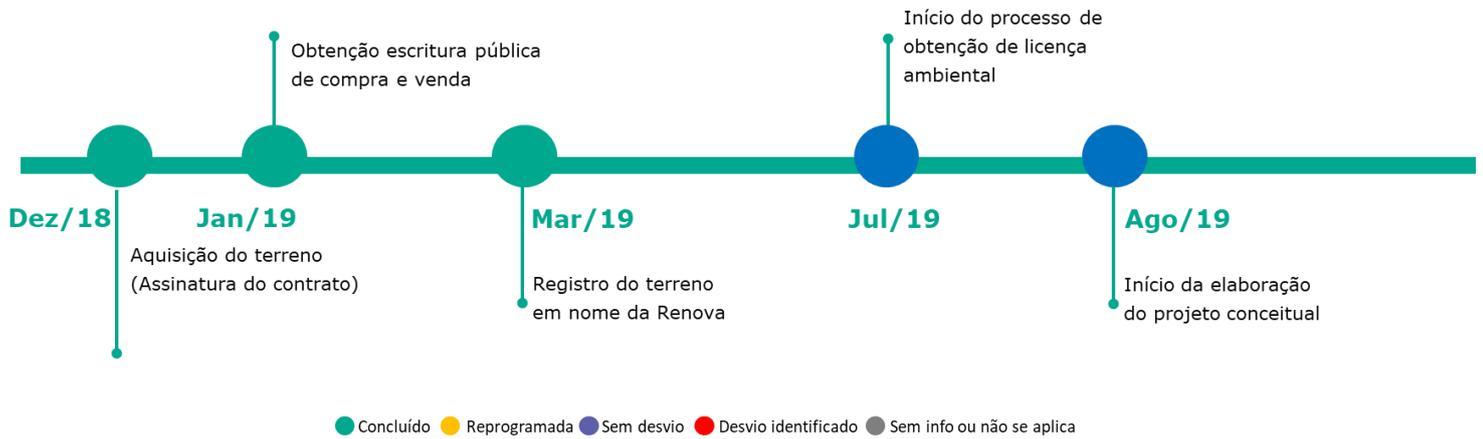
BENTO RODRIGUES



PARACATU DE BAIXO



GESTEIRA



BENTO RODRIGUES

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Em 26/02/2019, a Justiça estabeleceu a data de 27/08/2020 como sendo o prazo final para a entrega de novas moradias no reassentamento.
- Em 07/03/19, foi recebido a aprovação do DEER em relação ao projeto de alimentação elétrica do trecho 2 (MG-129 ao trevo Bento Rodrigues).
- Em 14/03/19, foi realizado o 6º DSS Geral no canteiro de obras do reassentamento de Bento Rodrigues. O encontro teve a participação dos colaboradores das empresas envolvidas na construção do empreendimento e da Fundação Renova. Foram abordados temas relevantes em relação à reciclagem e coleta seletiva correta (apresentação da CAMAR- Associação de Catadores de Material Reciclável de Mariana), esclarecimento sobre a boa saúde financeira do consórcio HSD (responsável pela infraestrutura de Bento Rodrigues) e esclarecimentos sobre a divulgação correta de informações sobre o andamento das obras de Bento Rodrigues.
- No dia 14/03/19, ocorreu a visita da comissão dos atingidos ao reassentamento de Bento Rodrigues para registro fotográfico e verificação do progresso das obras.
- Em 18/03/19, foram concluídos os registros dos lotes do Reassentamento de Bento Rodrigues.
- Em 22/03/2019, iniciada a análise das propostas técnicas do aterro sanitário pela área técnica do projeto.

- Até 22/03/19, foi concluída a execução de 53 furos de sondagem do total de 250 furos previstos, para execução do modelo geológico e seções, elaboração dos projetos de contenções do loteamento.
- Continuam as visitas das famílias aos lotes para sequência do processo de elaborações dos projetos das casas, acumulando um total de 129 visitas ocorridas até 22/03/19. A realização das visitas conta com a presença das famílias atingidas, assessoria técnica, equipe de Gestão Social, equipe de execução de obras e o arquiteto que elaborou o projeto da casa junto à família.

Próximas entregas

- Início das atividades de protocolo dos projetos básicos das casas na Prefeitura de Mariana (Mar/19).
- Início das atividades de protocolo dos projetos básicos da escola municipal na Prefeitura de Mariana (Mar/19).
- Realização de kick off e início da mobilização com a empresa para execução das contenções (Mar/19).
- Início das atividades de execução das redes de esgoto do loteamento (Abr/19).
- Início de protocolo dos projetos das contenções acima de 1,5m na Prefeitura de Mariana, conforme solicitado pelo Secretário de Obras e definido que não será dado alvará específico para essas atividades (Abr/19).
- Recebimento das propostas técnicas e comerciais das proponentes para construção das casas – Pacote 1 e respectiva contratação da empresa responsável (Abr/19).

- Contratação das Obras Civas do Aterro Sanitário (Abr/19).
- Aprovação pela CEMIG dos dossiês 1 e 2 da rede de alimentação elétrica (Abr/19).

PARACATU DE BAIXO

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Até 22/03/19, já foram realizados 11 furos de sondagem para elaboração dos projetos de infraestrutura de um total de 45 da campanha.
- Em 08/03/19, protocolado no INCRA, 5 das 16 descaracterizações de imóveis rurais necessárias. Dessas, 11 matriculas ficaram pendentes, pois os Cadastros de Certificado de Imóvel Rural foram emitidos com códigos diferentes da Certidão de Localização.
- Em 12/03/19, foram concluídas as instalações elétricas e hidrossanitárias da portaria principal e centro de apoio aos atingidos.
- Em 14/03/19, foi concluída a montagem das telhas da cobertura do refeitório do canteiro de obras.
- Em 19/03/19, foi realizado o desligamento junto a Cemig para instalação do banco regulador de tensão e religador de tensão para atendimento a nova rede elétrica que alimentará o loteamento. E, em, 21/03/19, foi instalado transformador da rede provisória.
- Protocolada, em 19/03/19, na Prefeitura de Mariana os projetos urbanísticos com a revisão da geometria dos lotes (após análise cartorária).

Próximas entregas

- Realização de assembleia com a comunidade para definição do tipo de pavimentação de Paracatu de Baixo (Mar/19).
- Protocolo no INCRA dos 11 Cadastros de Certificado de Imóvel Rural juntamente com as Certidões de Localização para obtenção da descaracterização de imóvel rural - Cadastros restantes de um total de 16 (Abr/19).
- Conclusão das revisões solicitadas na nota técnica da Prefeitura nos projetos urbanísticos (Abr/19).
- Realização de reunião com CODEMA para continuidade do processo de licenciamento ambiental e posterior emissão da licença (Abr/19).
- Finalização da negociação comercial junto à empresa para execução das obras de infraestrutura (Abr/19).
- Realização de Assembleia com a comunidade para aprovação dos projetos de paisagismo e ETE em Paracatu de Baixo (Abr/19).
- Início das entrevistas com os atingidos para elaboração dos projetos conceituais das casas (Abr/19).
- Conclusão da construção do canteiro de obras (Mai/19).

GESTEIRA

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Até 22/03/19, foram executados 4 furos de sondagem para elaboração dos projetos de infraestrutura de um total de 50 da campanha.
- Em 11/03/19, foi emitido registro do terreno em nome da Fundação Renova.
- Em 13/03/19, foi realizada reunião de kick off com a Século XXI, empresa contratada para execução do cercamento do terreno (poligonal). E, em 19/03/19, a empresa realizou uma visita ao terreno de Gesteira para reconhecimento da área.
- Em 14/03/19, realizada visita da Samarco ao terreno de Gesteira para locação do cercamento na área de interferência com o mineroduto.
- Em 18/03/19, realizada assembleia com a comunidade para discussão sobre os temas de auxílio financeiro emergencial e indenização mediada.
- Em 21/03/19, foi realizada reunião na Prefeitura de Barra Longa referente à consulta preliminar sobre parcelamento rural do solo para o terreno de Gesteira.

Próximas entregas

- Realização de Assembleia com a comunidade para discussão sobre as diretrizes do reassentamento (Abr/19).
- Protocolo na Comissão de Atingidos de cronograma das etapas de realização de estudos de parcelamento do solo rural, com projeção de prazo esperado pela Renova para execução de cada fase (Abr/19).

SOCIAL

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Durante o período, foram realizados três encontros do Grupo de trabalho. Em 28/02/19, ocorreu a apresentação do Projeto de Paisagismo, com alterações após resultados das Rodas de Conversa para os atingidos de Paracatu de Baixo, além da apresentação dos projetos de pavimentação e ETE. Em 14/03/19, foram realizadas discussões sobre os prazos do reassentamento e dos projetos mencionados. E, em 19/03/19, foram realizadas discussões sobre a assembleia para aprovação dos mesmos.
- Em 25/02/19, realizada Oficina de Máscaras no RECRIAVIDA com Grupo de Idosos e familiares para os Reassentamentos.
- Em 26/02/19, realizada Assembleia com a comunidade de Gesteira para apresentação e debate sobre os próximos passos do reassentamento. Foi definido pela comunidade, com apoio da sua assessoria técnica, que o parcelamento do solo do reassentamento será rural.
- Em 27/02/19, realizada Oficina de Carnaval no RECRIAVIDA com Grupo de Idosos e familiares para os Reassentamentos.
- Em 12/03/2019, foi realizado no Centro de Convenções de Mariana, o 15º GT Interdisciplinar/Moradia com a participação do Ministério Público, comunidade de atingidos, Prefeitura Municipal de Mariana, assessorias técnicas, mantenedoras e Fundação Renova. Os principais pontos foram:
 - Apresentado pela assessoria técnica o resultado acerca da assembleia realizada no dia 26/02/19 para definição do marco temporal dos novos núcleos;
 - Verificação da possibilidade de distanciamento das casas em relação à localização da ETE;
 - Solicitado pelo MP que a Secretaria Municipal de Obras apresente ofício circunstanciado relatando a insuficiência de profissionais nessa secretaria;

- Solicitado pelo MP a apresentação de uma proposta preliminar sobre as compensações referente às diferenças dos imóveis de origem em relação a modalidade de reassentamento pretendido.
- Agendado para 23/04/19 a próxima reunião do GT Interdisciplinar/Moradia.
- Na semana 18/03/19 à 22/03/19, foi finalizada a elaboração dos termos necessários ao Reassentamento Coletivo de Bento Rodrigues.
- Na semana 18/03/19 à 22/03/19, foi finalizada a elaboração do Plano de Atendimento e Acompanhamento Social às Famílias – etapa de pré morar e pós ocupação.

Próximas entregas

- Validação do Plano de Atendimento e Acompanhamento Social às Famílias, com a Gerência do Reassentamento (Abr/19).
- Elaboração/Finalização do Plano de Divulgação e Comunicação do Instrumento de Monitoramento (Abr/19).
- Elaboração/Finalização os procedimentos do reassentamento: Pecúnia, Moradia Temporária e Reassentamento (Macro-fluxo vs Termos) (Abr/19).
- Validar procedimentos de reassentamento familiar e política junto à Gerência de Reassentamento (Abr/19).
- Realização de Grupo de Trabalho em que será informado para a comunidade o início das entrevistas com as famílias, que se encontram aptas, para elaboração dos projetos das casas de Paracatu de Baixo (Abr/19).

- Realização de Grupo de Trabalho para discussões sobre metodologia para elaboração dos projetos dos equipamentos de uso coletivo, bem como status geral do reassentamento de Paracatu de Baixo (Abr/19).

Indicadores

Disponibilização de Moradias Temporárias: 426 atendimentos de Moradias Transitórias. Fonte: Planilha de Controle de Moradia Transitória – Gestão Social, Atualizado em 31/01/2019.

Fotos

BENTO RODRIGUES



Execução de Ala – BDCC 3x3 – R. São Bento (E.31) – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de Drenagem da Rua Dona Olinda – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Concretagem de caixa passagem da Rua Dona Olinda – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Compactação da Rua Carlos Pinto – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Terraplenagem da Rua Ouro Fino – Área 1 – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Terraplenagem da Rua Carlos Pinto – Área 1 – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Preparação para Concretagem das Alas (Est.52) – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Vista da aérea da ADME – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Drenagem da Rua Dona Olinda – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Tampas de Concreto das Caixas de Passagens – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Adensamento da drenagem da Rua Nova – Bento Rodrigues (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PARACATU DE BAIXO



Execução rede de alimentação elétrica externa – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução do refeitório – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Regularização de talude – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Instalação de fossa séptica centro de apoio ao atingido – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de sondagem – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Supressão bambuzal – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução rede de alimentação elétrica externa – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução do piso do refeitório – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução do aterramento refeitório – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Regularização de talude da área do escritório – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de sondagem – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Supressão bambuzal – Paracatu de Baixo (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

SOCIAL



Sra. Maria da Conceição, família, e funcionários da Renova e Synergia, na assinatura do instrumento de compra e venda do imóvel – Mariana (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Sra. Maria do Carmo, família, e funcionários da Renova, Progen e HP, na entrega da casa – Comunidade de Pedras (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

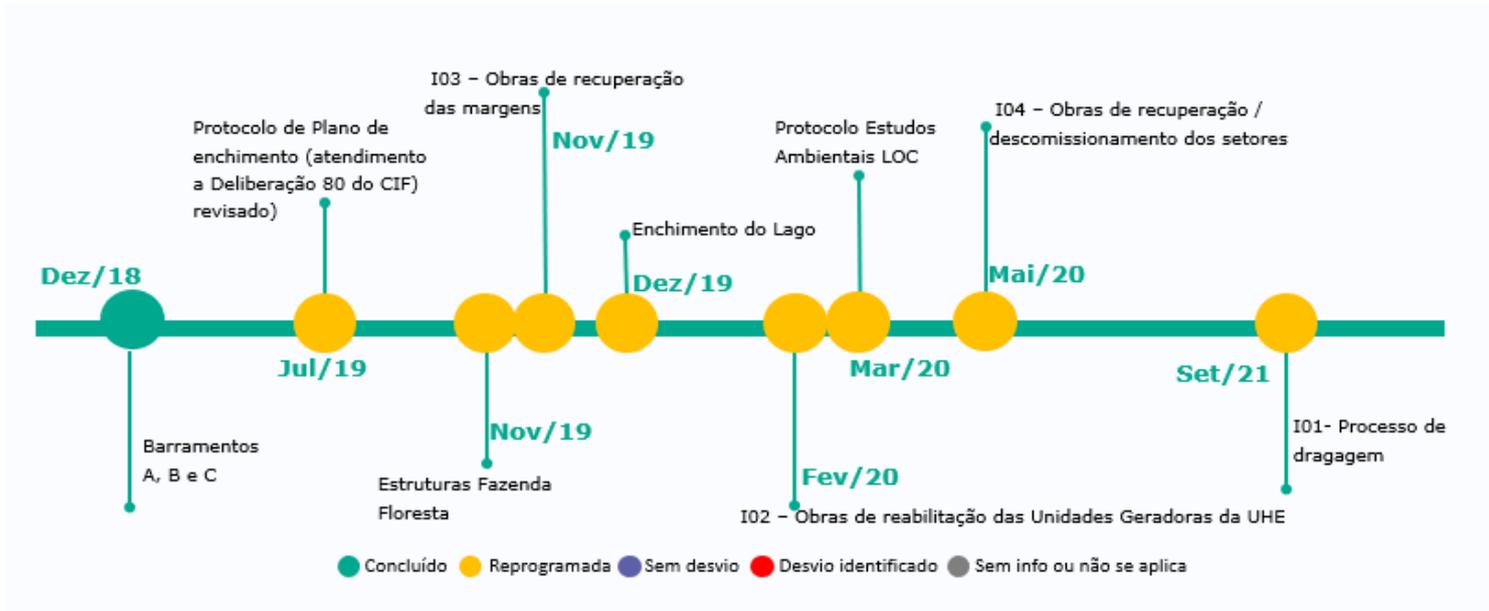
Eixo Terra e Água

Objetivo

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 80, 81 e 150.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Dragagem de 959.382 m³.
- Implantação de 03 estruturas de estaca prancha dentro do leito do Rio Doce (Barramento Metálicos A, B e C) que estão sob monitoramento. Foram realizadas 533 vistorias (86%), do total estimado de 621 propriedades, universo este mapeado até o dia 28/02/19. Previsão de conclusão em 29/03/2020.
- Instalação de estruturas de infraestruturas para tratamento de efluentes (Bacias 1, 2A e 2B).
- Implantação de estruturas de infraestruturas para período chuvoso na Fazenda Floresta / Setor 11.
- 32 pontos entregues dos 79 previstos para recuperação das margens do reservatório.

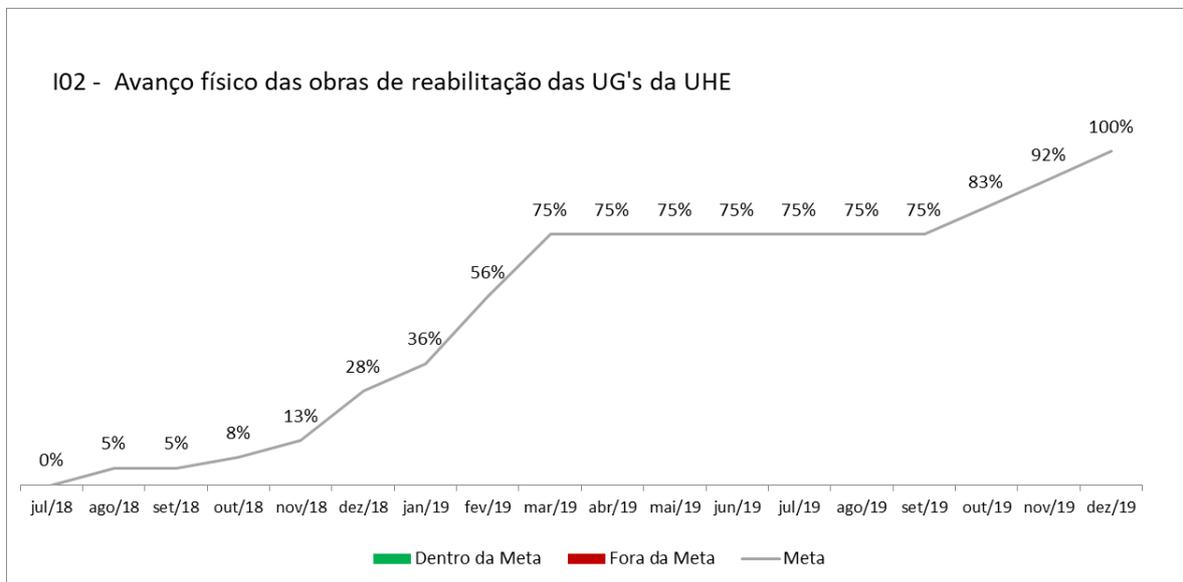
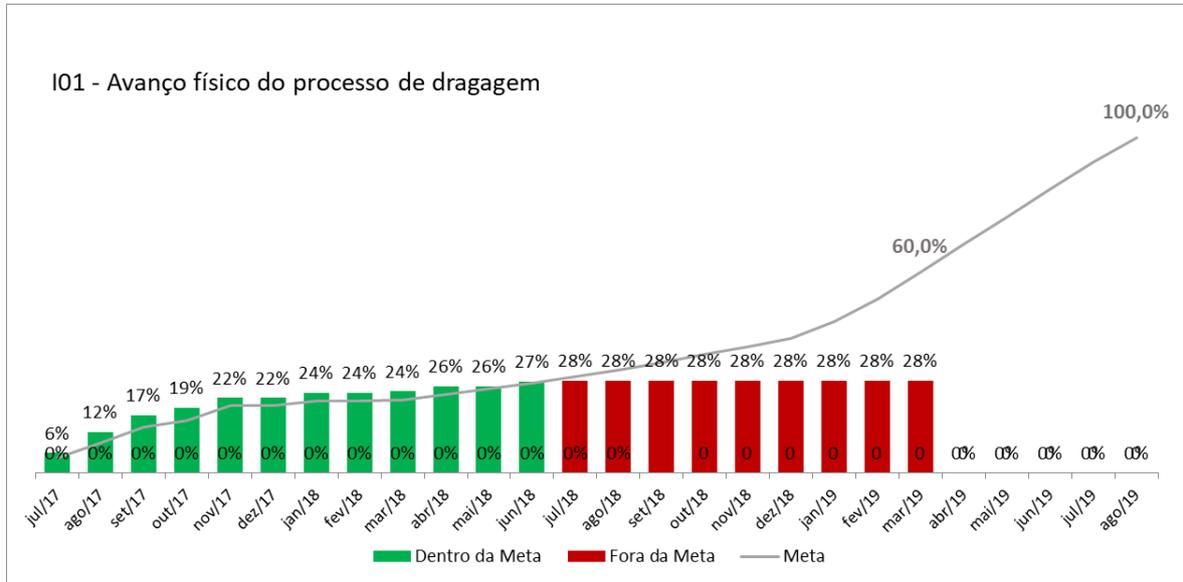
Próximas entregas

- Recuperação dos 47 pontos pendentes, até Outubro/2019.
- Descomissionamento Setor 04, até Outubro/2019.
- Retomada da dragagem com lago cheio, Março/2020.
- Reabilitação das UG's. Dezembro/ 2019.

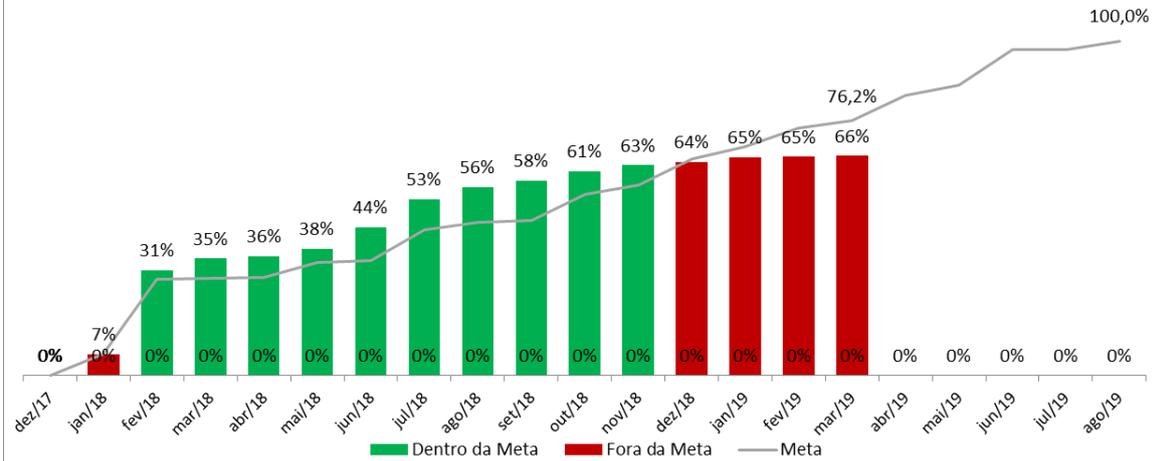
Desafios/Outras Informações:

- Mobilização da empresa que for contratada para o pacote 01.
- Empilhamento 2 (dreno de fundo e dique de partida).
- Enchimento do lago ainda este ano.

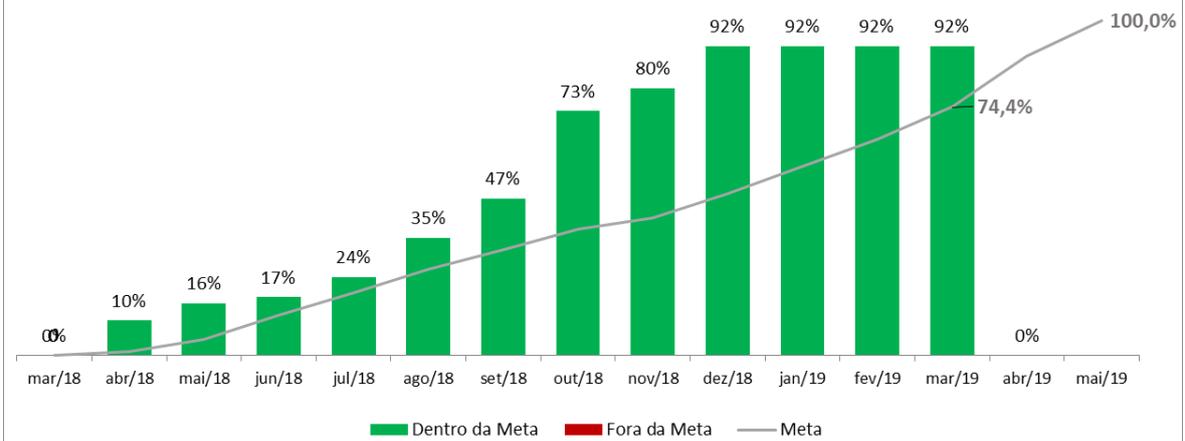
Indicadores



I03 - Avanço físico das obras de recuperação das margens.



I04 - Avanço físico de recuperação dos setores



Fotos



Setor 1 – Minas Gerais - Março/2019



Setor 3 – Minas Gerais - Março/2019



Setor 4 – Minas Gerais - Março/2019



Setor 8 – Minas Gerais - Março/2019



Bacia 1 e 2 Concluídas – Minas Gerais - Março/2019



Ponto: 115 – Armação, Perfuração, instalação de tirantes e concretagem – Minas Gerais - Março/2019



Barramento A – Viga de coroamento – Minas Gerais - Março/2019

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

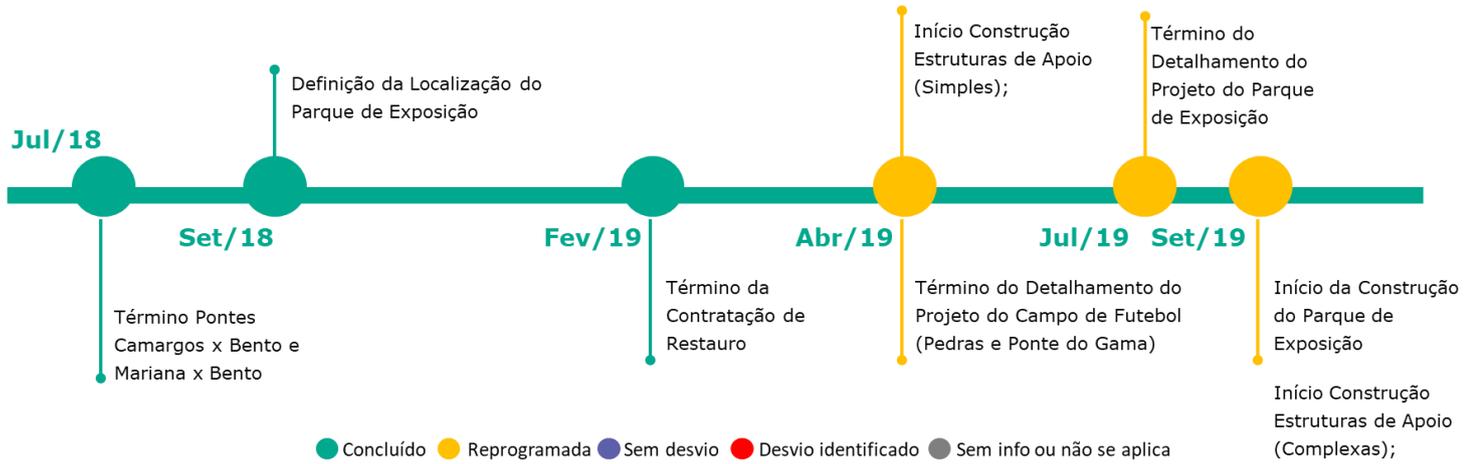
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento da barragem, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 - Em Andamento

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Entregas de Estruturas de Apoio, Reformas de Edificações, Instalações de Reservatórios, Área de Transbordo de Resíduos, Pavimentação de Vias Urbanas, realização Manutenções de Acessos Não Pavimentados.

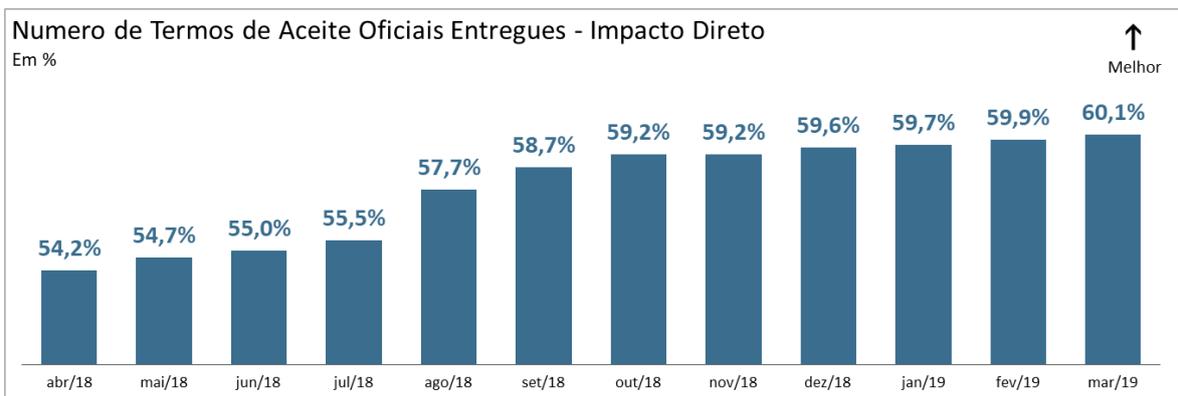
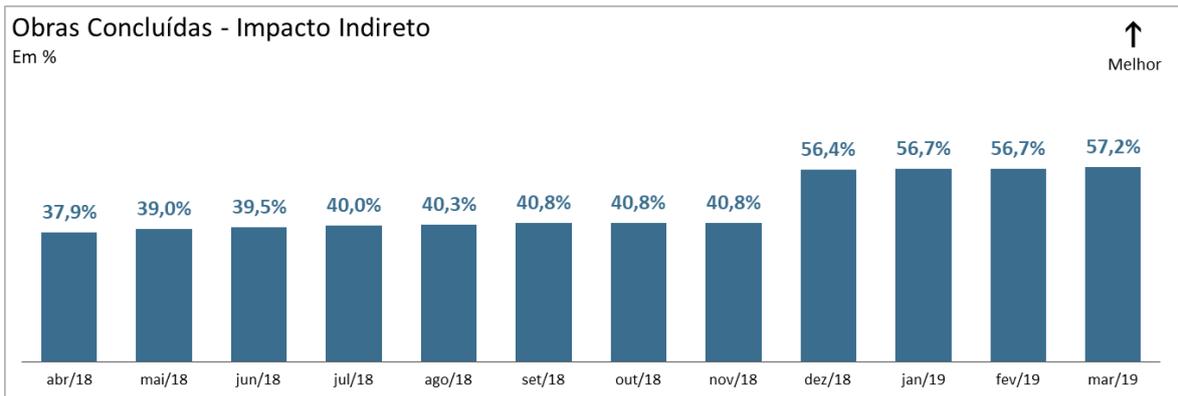
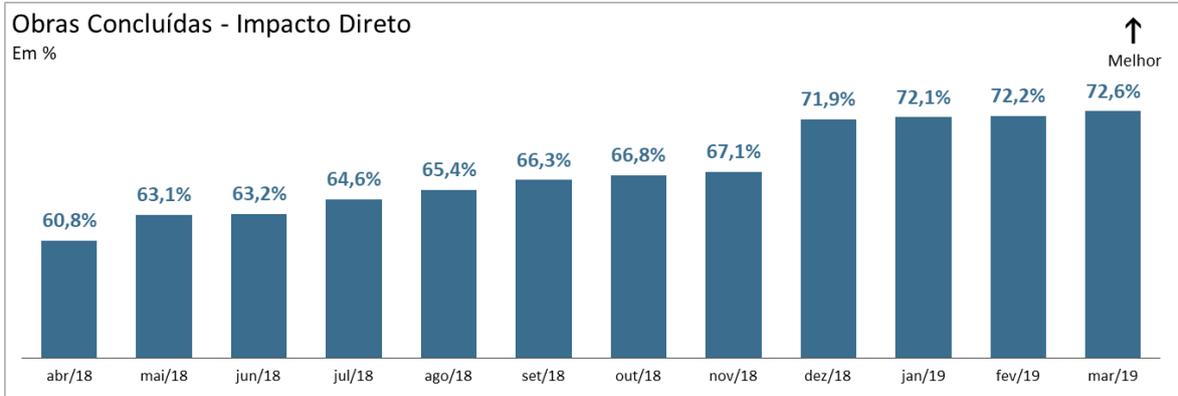
Próximas entregas

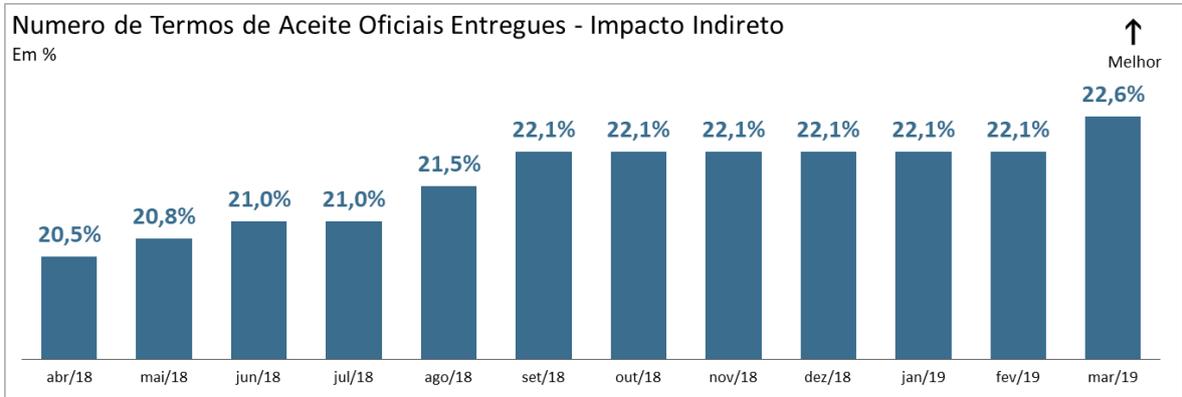
- Entregas de Estruturas de Apoio, Reformas de Edificações, Manutenção de Edificações, Instalação de Reservatórios, Manutenções de Acessos Não Pavimentados.
- Realizada reunião em 22/11/18, na cidade administrativa, com a CT, sobre a reparação das infraestruturas com danos (203 endereços) localizadas em Barra Longa, onde não houve o comparecimento da AEDAS. Nesta, o PG-10 apresentou o seu plano de recuperação para as moradias e ficou definido que a Infraestrutura irá iniciar as visitas nas residências definidas por ela como em situação de risco. 101 moradias já visitadas.

Desafios/Outras Informações:

- Aquisição dos terrenos de construção dos campos de futebol de Pedras e Ponte do Gama.

Indicadores





Fotos



Galinheiro Geraldo Pedro



Campo Municipal Barra Longa



3

Curral José Carlos



Reforma Moradia Amarildo de Assis



Manutenção de Vias Pavimentadas – Mariana



Manutenção de Vias Não Pavimentadas – Mariana

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC e apoio pedagógico as escolas estaduais e municipais de Mariana e Barra Longa de acordo com as determinações do TTAC.

Cláusulas: 89 a 94 em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Realizada abertura do ano de 2019 do Projeto de Apoio Pedagógico às escolas dos municípios de Mariana e Barra Longa, com a palestra “Cuidados com a voz docente: a saúde vocal em foco”. A palestra contou com a participação de 361 professores em Mariana e 44 professores em Barra Longa em 23/03/2019;
- Realizados Encontros Formativos com Gestores da Rede Municipal de Educação de Mariana sobre a eleição do Colegiado nas escolas municipais, com a participação de 32 pessoas, entre diretores e pedagogos da região referente ao Projeto de Apoio Pedagógico;
- Realizadas reuniões com as Superintendências Regionais de Ensino de Ouro Preto e Ponte Nova para apresentação de proposta de assistência pedagógica às escolas estaduais de Mariana e Barra Longa, bem como o apoio psicopedagógico as impactados em idade escolar que estudam na rede estadual dos dois municípios.
- Realizado minicurso sobre neuroeducação no Projeto de Apoio Psicopedagógico com professores da Escola Municipal de Bento Rodrigues. A formação contou com a participação de 18 professores.
- Continuidade das atividades de apoio psicopedagógico com alunos da escola municipal Paracatu de Baixo: reunião com as famílias sobre a importância da participação no processo de avaliação psicopedagógica, e o atendimento e avaliação de 02 alunos.
- Continuidade das ações de fornecimento de transporte para os alunos das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, através de fretamento de van e micro-ônibus e fornecimento de vale transporte para professores e funcionários da escola de Bento Rodrigues.

- Realizadas atividades da iniciativa coordenada pela Fundação chamada Conexão Água nas escolas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo em Mariana e José de Vasconcelos Lanna em Barra longa. Foram realizadas oficinas de artes com a temática água e meio ambiente – Dudu Capim e Sarara Capim, apresentação da Trupe Conexão, visita a horta comunitária de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo e outras atividades.

Próximas entregas

- Dar continuidade às atividades de apoio pedagógico e psicopedagógico nos municípios de Barra Longa e Mariana.

Desafios/Outras Informações:

- Conseguir engajamento das famílias e alunos no processo de apoio psicopedagógico.

Fotos



Reunião com a Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto – 20/03/2019. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Palestra “Cuidados com a voz docente: a saúde vocal em foco” em Mariana – 23/03/2019. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

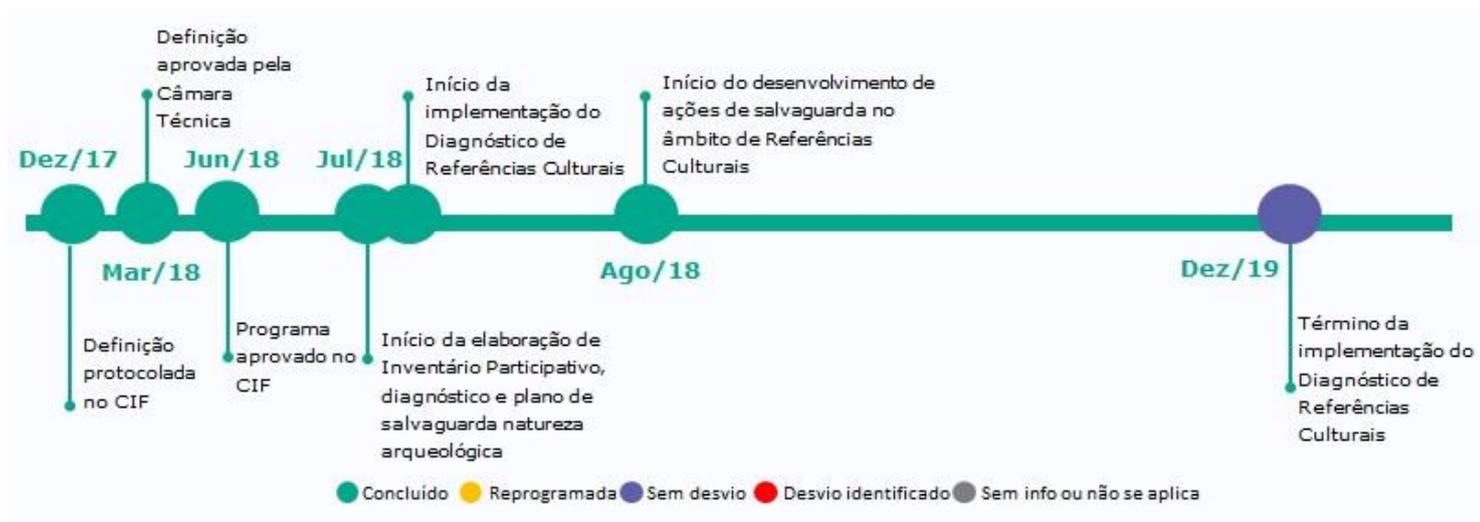
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O objetivo geral é implantar medidas socioeducativas para preservação, manutenção e fortalecimento do Patrimônio Cultural, Histórico e Artístico, na região impactada e em parceria com as comunidades e Poder Público. Conforme determinações das cláusulas 95, 96, 97, 98, 99 e 100.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Finalizado 30 projetos de restauração de bens móveis sacros (que estão na reserva técnica em Mariana), aguardando aprovação do IEPHA.
- Realizado encontro cultural de Paracatu de Baixo. Presença de 217 moradores da comunidade para oficinas de impacto às manifestações culturais, no âmbito do Diagnóstico de Referências Culturais.

Próximas entregas

- 5 projetos de restauração de bens imóveis em Barra Longa (Igreja Matriz, Hotel Xavier e 3 residências tombadas em fase de finalização, com previsão para término no mês de Abril/19.
- Iniciar as obras de restauração em Barra Longa (Igreja, Hotel e 3 casas) – Previsão para Maio/2019.
- Finalizar 7 projetos restantes de restauração de bens imóveis em Barra Longa, finalizando assim, os 12 projetos de restauração previstos em Barra Longa.
- Aprovar no IEPHA 70 projetos de restauração de bens móveis sacros.
- Concluir etapa de aprofundamento e análise de impacto às manifestações culturais – Previsão para conclusão Junho/2019.
- Contratar a Assistência Técnica da Arquidiocese de Mariana (para validar os 80 projetos já finalizados de restauração de bens móveis, projetos de restauração das 4 capelas atingidas e os projetos das capelas dos reassentamentos) – Previsão para conclusão Maio/2019.

- Finalizar o levantamento dos sítios arqueológicos – Previsão para conclusão Junho/2019.
- Finalizar a restauração da Imagem de Nossa Senhora da Conceição, localizada na comunidade de Gesteira, e sua entrega para a comunidade.
- Abrir 4 vagas para jovens aprendizes (junto à comissão de atingidos) com foco em capacitação no processo de restauração.

Desafios/Outras Informações:

- Dificuldade na negociação com as comunidades de Bento Rodrigues e Gesteira para realização dos diagnósticos de referências culturais.

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

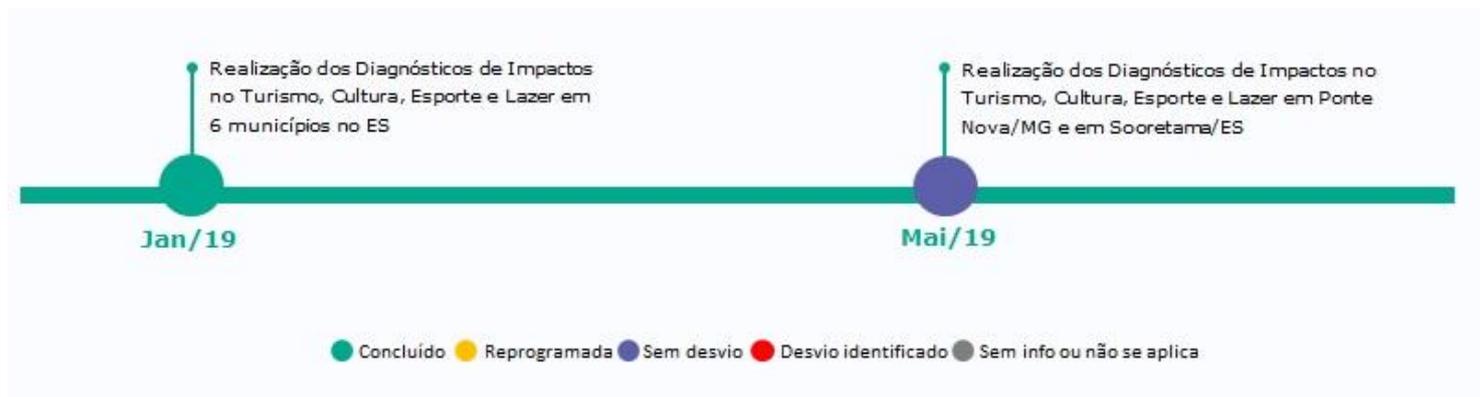
Objetivo

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fomentar ações conjuntas para o fortalecimento das políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades nas regiões impactadas, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Conforme determinações das cláusulas 101-105.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Iniciadas as atividades para a elaboração dos Diagnósticos de Impactos no turismo, cultura, esporte e lazer em Ponte Nova/MG e Sooretama/ES;
- Realizado apoio ao Projeto Verão (carnaval) de Regência e Povoação/ES;
- Aprovado pela Câmara Técnica a proposta de Promoção e Difusão de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer nos territórios, visando desenvolver e apoiar projetos ligados a esses temas;
- Aprovado pela Câmara Técnica a Requisição Técnica para atividades propostas no Projeto de Incentivo à Leitura;
- Realizado alinhamento com Prefeitura Municipal de Linhares para cessão de área para construção da Área de Lazer em Povoação;
- Contratado consultoria para redefinição do escopo do Projeto Especial em Mariana.

Próximas entregas

- Elaborar o novo escopo do Projeto Especial tanto para Mariana quanto para a Foz, com foco no desenvolvimento regional sustentável por meio do turismo - Previsão para conclusão Maio/2019.
- Iniciar o processo de seleção para apoio a projetos nos territórios, conforme estratégia de Promoção e Difusão de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer - Previsão para Maio/2019.

- Realizar diagnósticos de Impactos em turismo, cultura, esporte e lazer de Sooretama/ES e Ponte Nova/MG validados - Previsão para conclusão Maio/2019.
- Apresentar para a Câmara Técnica Minuta do Edital Doce/MG revisada - Previsão para conclusão 26 de Abril de 2019.
- Validar os Diagnósticos de Impactos dos municípios do Espírito Santo: Serra, Aracruz, Fundão, São Mateus, Conceição da Barra e Linhares; e da Matriz de Impacto - Previsão para conclusão 26 de Abril de 2019.

Desafios/Outras Informações:

- Definir, juntamente com a Câmara Técnica, o formato de execução dos planos participativos para projeto de Fortalecimento de Políticas Públicas.
- Dificuldade em estabelecer parcerias com organizações não governamentais locais, de acordo com diretrizes do projeto de Promoção de Ações de Esporte, Cultura, Lazer e para o Turismo.

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

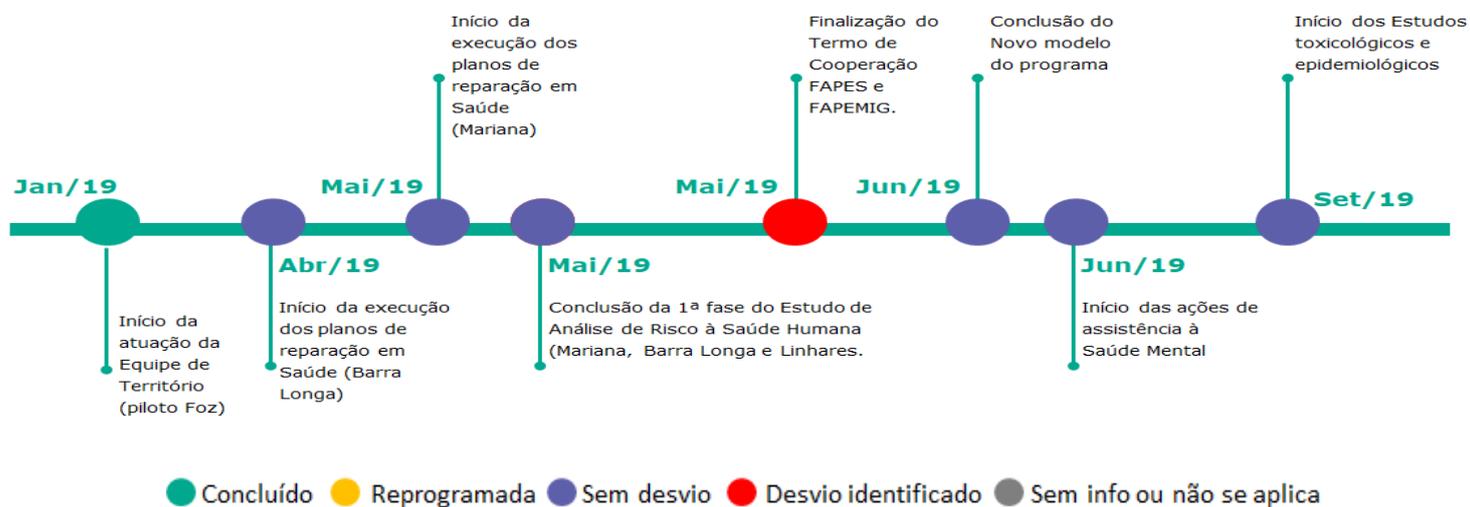
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas: 106 a 112 – em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Iniciado processo para aluguel de espaço para o Conviver, atenção especializada em saúde mental para os atingidos de Mariana;
- Entrega da obra de reforma do Centro Comunitário/Ponto de apoio à Saúde do distrito de Ponte do Gama, em Mariana.
- Entrega da UBS provisória, de Bento Rodrigues e Paracatu, reformada para o município de Mariana.

Próximas entregas

- Assinatura do termo de cooperação com FAPES e FAPEMIG para chamamento de entidades que deverão realizar os estudos epidemiológicos e toxicológicos;
- Aluguel de espaço para o Conviver em Mariana;
- Conclusão do escopo do programa;
- Emissão de Ordens de Serviço para ações previstas no Plano de Reparação em Saúde de Mariana (De acordo com homologação da Judicial no âmbito da ACP);
- Análise do resultado do Estudo de Risco à Saúde Humana, fase Mariana.

Desafios/Outras Informações

- Efetivação do termo de cooperação técnica com a FAPES e FAPEMIG para contratação dos estudos epidemiológicos e toxicológicos. Esta é a nova estratégia adotada para o chamamento de entidades interessadas em realizar os estudos.
- Conclusão da revisão do escopo do programa de Saúde, com aprovação do documento de definição do Programa, pela Câmara Técnica de Saúde.

PG015 Promoção à Inovação

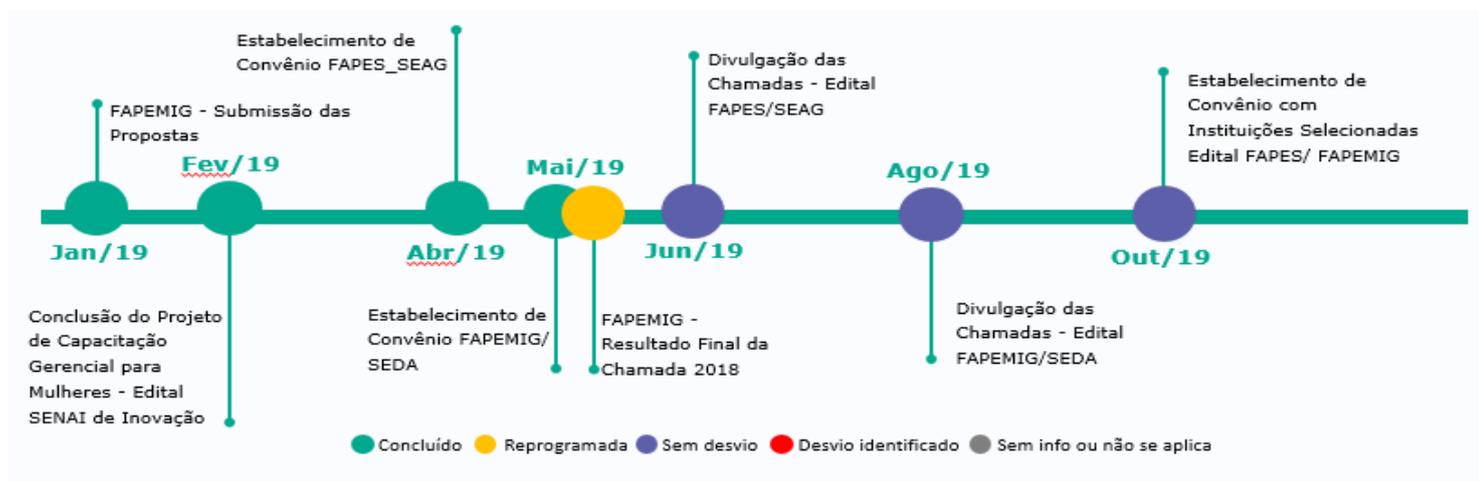
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Fomentar a inovação e financiar a produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo desastre, através da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa de tecnologias aplicadas, com internalização das tecnologias geradas para o processo de recuperação.

Cláusulas: 113, 114 e 115.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Não há fatos relevantes a serem relatados em relação ao último mês.

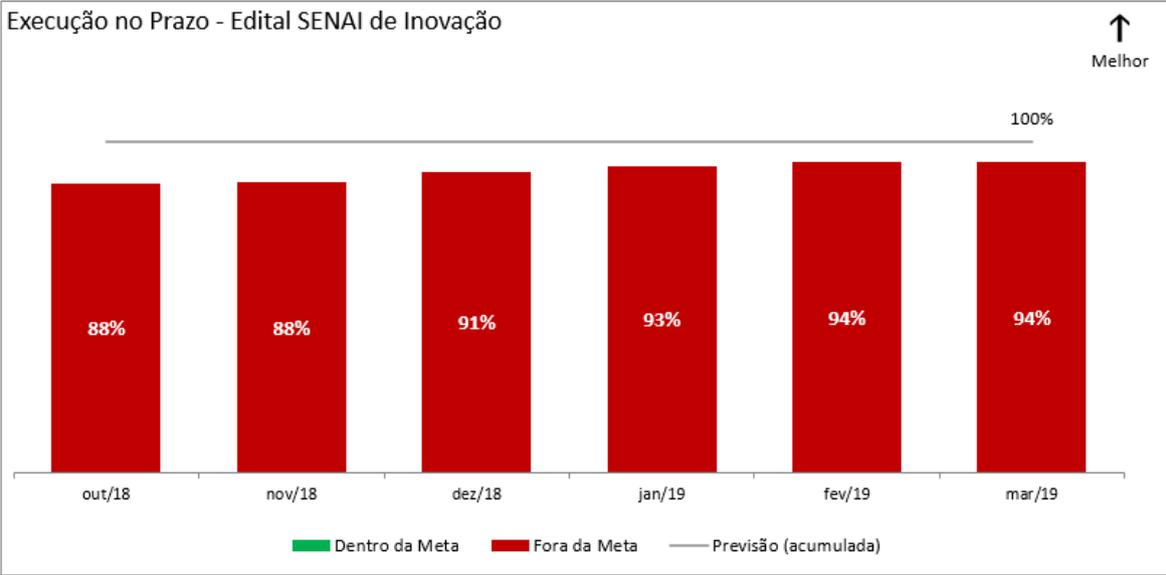
Próximas entregas

- Concluir a avaliação e anúncio das propostas vencedoras do edital Geral.

Desafios/Outras Informações:

- Conseguir obter engajamento do público alvo dos editais em relação a encontrar soluções para os desafios enfrentados pela Fundação Renova, para tratar perdas e danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Indicadores



PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca.

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem.

Cláusulas: 116 a 123 – em andamento. Deliberações: 147,121,58,167

Marcos do Programa

Fev/19

Envio de Termo de Abertura e Formulário de RC para contratação da Estatística Pesqueira e Estudo de Caracterização da Pesca.

Mai/19

Término Levantamento de Instituições para possíveis parceiras - Assistência Técnica, ES

Ago/19

Início de parceria com organizações não governamentais - Pesqueiro e Aquícola

Dez/19

Término da implementação da Mini Estação de Energia Solar - ASPER

● Concluído ● Reprogramada ● Sem desvio ● Desvio identificado ● Sem info ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Iniciado o processo de parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo e Instituto da Pesca para elaboração dos estudos de caracterização da pesca e estatística pesqueira.
- Iniciado o processo de contratação do pacote de estudos: diagnóstico complementar da cadeia produtiva da pesca e aquicultura e estudo de mercado; estudos e monitoramento da percepção de impacto na pesca e aquicultura; e análise de viabilidade de projetos.
- Final do processo de formalização da parceria com o IFES (adequação escopo comercial entre área de suprimentos e IFES) para desenvolvimento do projeto Cultivando para Pescar (criação de peixes em tanques suspensos combinados com hortaliças) nas comunidades de: Regência, Povoação, Areal e Entre Rios no município de Linhares – ES.
- Início do processo contratação do projeto de aquaponia - Povoação e contratação de obras civis, elaboração do projeto executivo e licenciamento ambiental.
- Aguardando a revisão projeto para ampliação da rampa de barcos e cobertura da Associação de Pescadores de Regência-ASPER em Linhares, ES.
- Finalização do Levantamento de instituições para possíveis parcerias no Projeto de Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado na Associação de Pescadores e Amigos do Rio Doce – APARD em Governador Valadares - MG.
- Início do processo de parceria com a EPAMIG para assessoria técnica para implantação de unidade demonstrativa na Associação de Pescadores de Rio Doce – ASPERDOCE em Rio Doce - MG.

Próximas entregas

- Finalização das contratações iniciadas para os projetos e estudos mencionados.
- Início da implementação da assistência técnica – EPAMIG.
- Início da implantação do projeto Cultivando para Pescar.

Desafios/Outras Informações:

- Aprovar definição do programa junto ao CIF.
- Pautar assuntos importantes para o programa na CTEI.
- Superar as Limitações e Restrições à Pesca e Aquicultura junto a ANVISA e IEF.
- Levantar em todo o território de abrangência do TTAC projetos de alternativas de rendas/estímulo ao consumo que contemplem as especificidades de cada comunidade.

PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 e Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

Objetivo

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

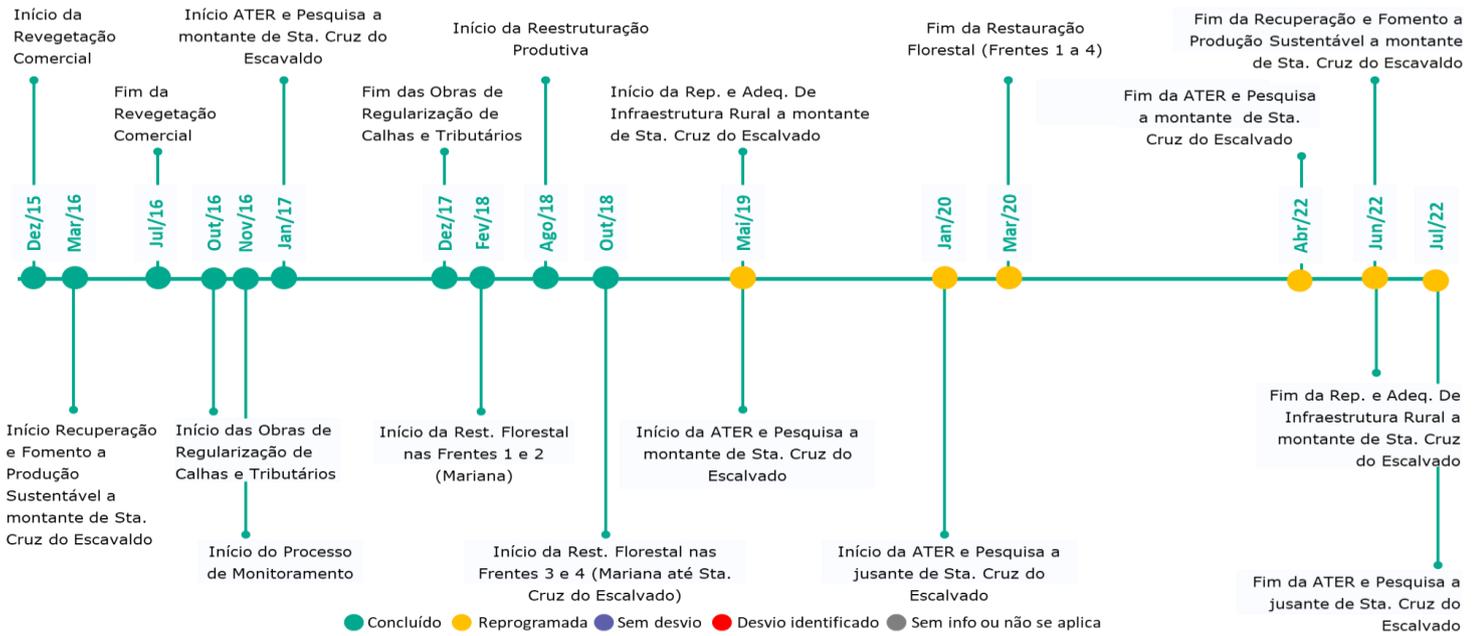
Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 124 a 128, 158 a 160 e 183 do TTAC.

As ações desses Programas estão sendo reportadas de forma integrada entre os programas socioambientais: 17 (Retomada das Atividades Agropecuárias), 25 (Recuperação da Área Ambiental 1) e 40 (Fomento ao CAR e PRA), devido a atuação simultânea nas mesmas propriedades para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Com a reestruturação dos cronogramas que está ocorrendo em abril para uma visão separada por Programa, os próximos relatórios serão reportados separadamente.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Restauração Florestal Mariana Frente 1: Finalização do processo de contratação do consórcio que atuará nesta frente. Kick-off previsto para primeira quinzena de abril;
- Restauração Florestal Mariana/ Barra Longa – Frente 2: Plantio Acumulado de 96,97 ha dos 211,67 ha previstos (45,71% de área plantada), além da implantação de sistema de silvicultura e intervenções de preparo do solo e contagem de regenerantes;
- Restauração Florestal Barra Longa – Frente 3: Plantio Acumulado de 4,225 ha dos 304,84 ha previstos (1,39% de área plantada). Atividades de campo paralisadas, pois o contrato está em processo de distrato comercial. Planejamento de execução com outra empresa, não afetando o prazo de março de 2020;
- Restauração Florestal PN, RD e SC - Frente 4: Plantio Acumulado de 22,45 ha dos 284,53 ha previstos (7,9% de área plantada). Em março também foram executadas outras atividades de manutenção nas propriedades dessa frente;
- Criação de uma Sala de Gestão de crise para identificação e tratativas de temas relacionados ao município de Barra Longa;
- Em março foi aprovada pela CT-FLOR a definição do Programa 40. Em relação ao PRA, para encerrar o programa, será necessária a obtenção do termo de aceite ou desistência do proprietário. Durante o mês de abril, o CIF deve publicar a deliberação oficializando a definição do Programa;
- Os trabalhos de atualização das senhas de acesso ao Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR) estão em andamento para posterior retificação dos registros. Coleta de assinatura dos termos de entrega do CAR em andamento.

- Divulgação dos resultados do edital de ATER para os lotes 1 e 2 (de Mariana a Rio Doce).
- Finalização do processo de contratação do monitoramento da qualidade do plantio (empresa contratada Bioma Meio Ambiente).

Próximas entregas

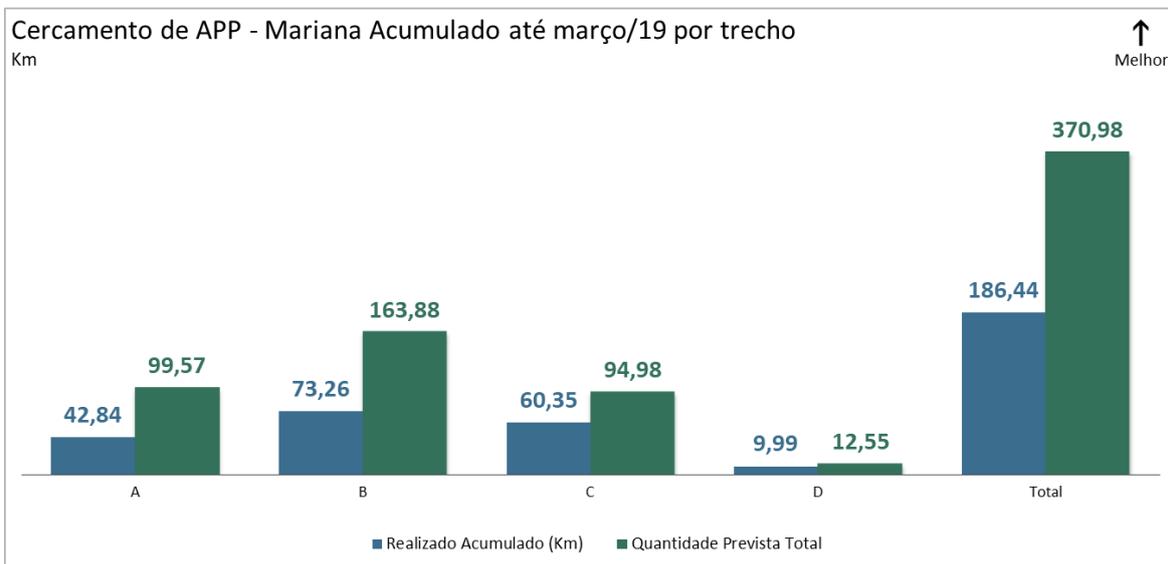
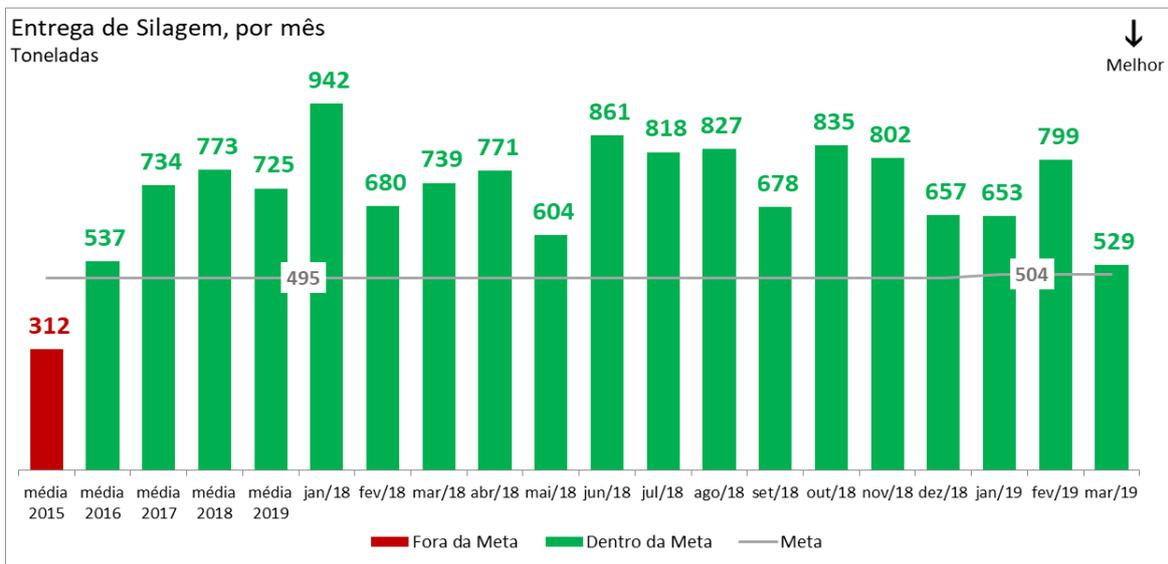
- Lançamento do edital de ATER para ao menos 2 lotes do Espírito Santo e à jusante da UHE Risoleta Neves;
- Execução de 15 hectares de manutenção dos trechos já concluídos e de áreas mapeadas para correção de solo;
- Execução de 10 barraginhas, com objetivo de reter água nas propriedades;
- Elaboração de RT para contratação de instalação de mini ETE's para tratamento de esgoto nas propriedades rurais impactadas;
- 40 horas de atendimento aos produtores rurais (ATER);
- Realizar o kick-off da contratação efetiva da empresa vencedora do edital de ATER para os lotes 1 e 2;
- Plantio sob o rejeito em uma área de 3,9 hectares;
- Delimitação de 4,6 km das áreas de APP – Cerca;

- Identificação de 50 propriedades rurais elegíveis à Retomada das Atividades Agropecuárias a jusante da UHE Risoleta Neves;
- Visita técnica à produtores impactados para definição do atendimento para definição dos Serviços de Irrigação e Dessedentação Animal;
- Definição das propriedades a serem atendidas pelos Serviços de Irrigação e Dessedentação Animal;
- Construção de 5.790 metros de cerca em propriedades do Assentamento Cachoeirinha (Tumiritinga/MG).

Desafios/Outras Informações:

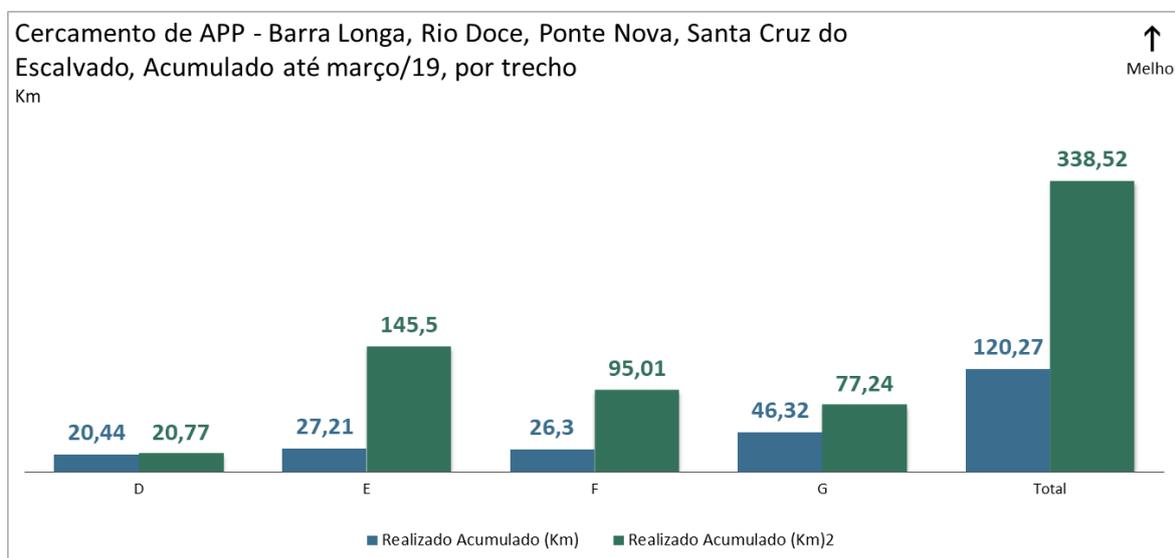
- Engajamento dos grandes produtores rurais para atendimento da adequação ambiental da propriedade;
- Desafio no período de seca para a manutenção dos trabalhos de recuperação do pasto e irrigação, para evitar a mortalidade das mudas florestais.

Indicadores/Grandes Números



Comentários:

- Cercamento para liberação de Restauo da empresa fornecedora e Frente 1;
- Trecho A, B e C com atividades de execução de cercas Tipo 1 (cerca APP);
- Trecho A com atividades de Manutenção de cerca;



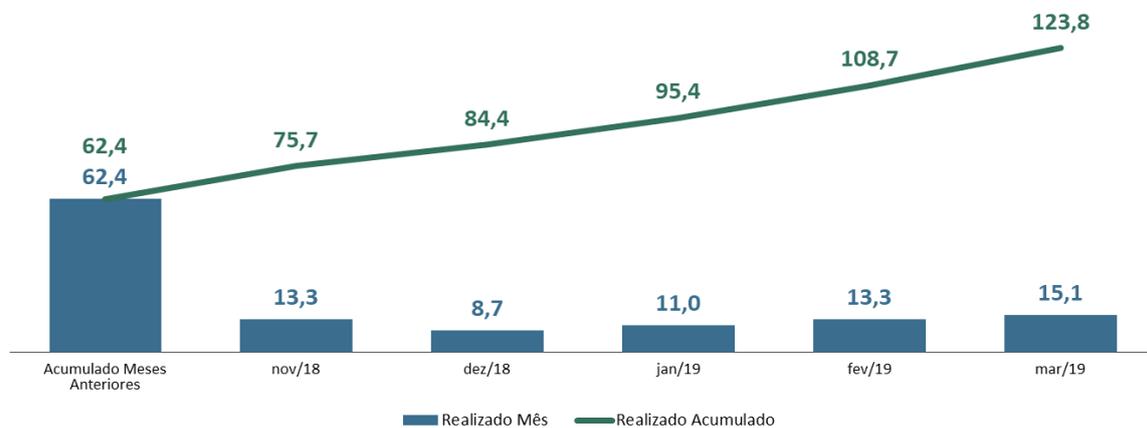
Comentários:

- Cronograma revisado e curva em revisão;
- Cercamento para liberação de Restauo para as frentes 3 e 4;
- Trechos D, F e G com execução de cercas Tipo 1 (cerca APP) e Trechos D e G manutenção;

Restauro Florestal - por mês e acumulado

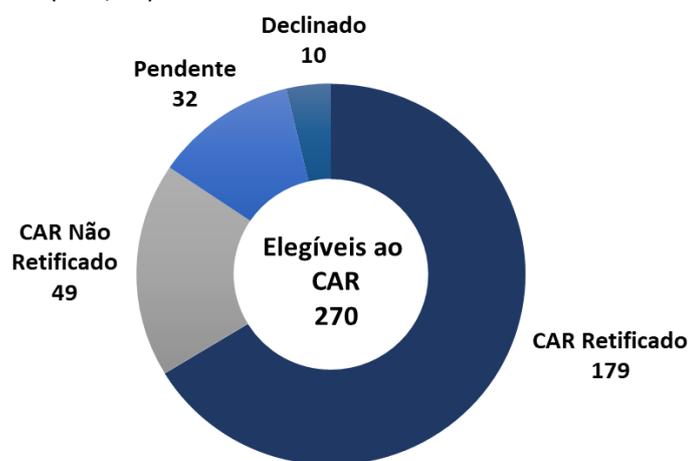
Hectare

↑
Melhor



CAR na Área Ambiental 1 (Mar/19)

Nº Proprietários



Fotos



Visita acompanhamento do atendimento a propriedade de João Bonaparte (Linhares, ES) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita de alinhamento de demanda para possível atendimento Sr. Josil de Barros (Linhares, ES) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita de rotina para acompanhamento do atendimento a Jovelino Smarçaro, arrendamento de pastagens (Linhares, ES) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita de acompanhamento técnico a campo. Atendimento de Cleomar Gomes de Souza Pereira (Linhares, ES) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

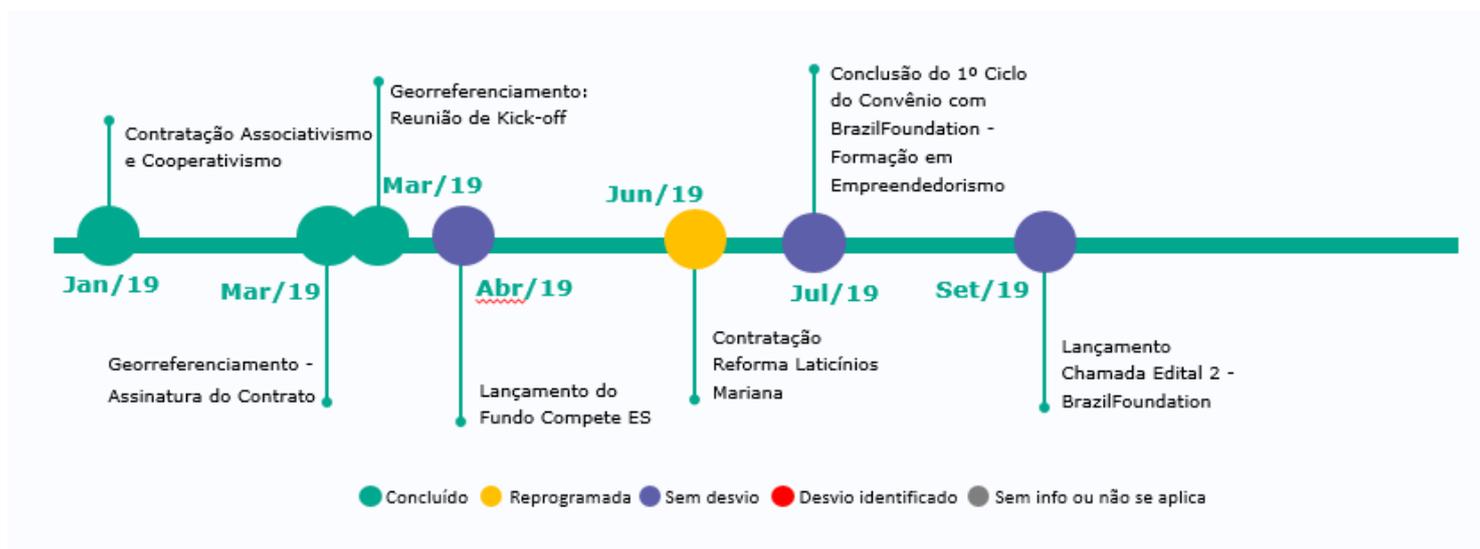
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Adotar estratégias que contribuam para o desenvolvimento econômico da região e redução da dependência da atividade minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias/negócios baseadas em alternativas tecnológicas e sustentáveis, promovendo uma maior integração produtiva da população.

Cláusulas: 129 a 131.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

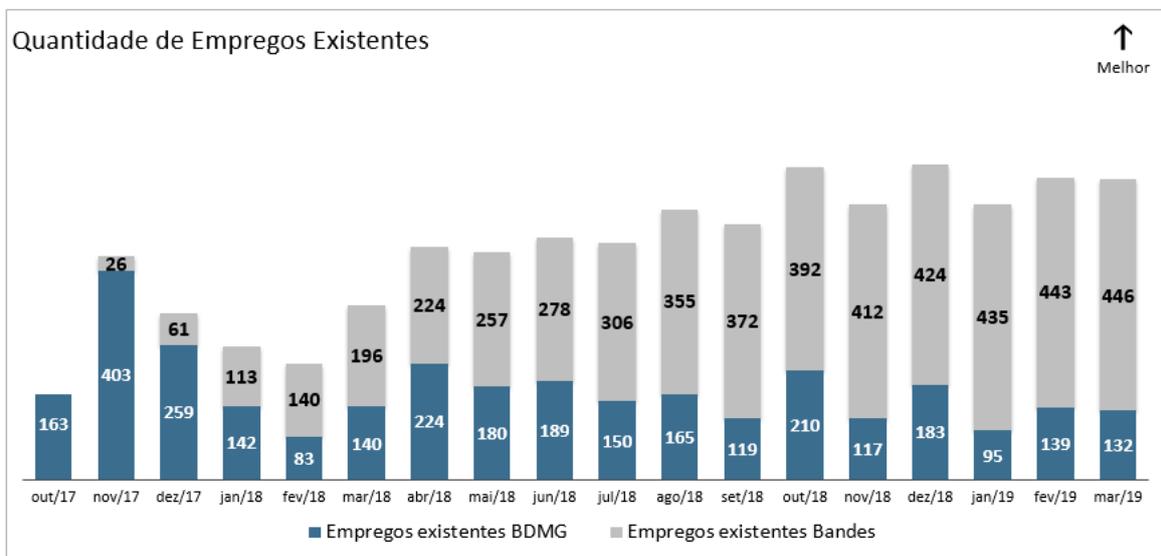
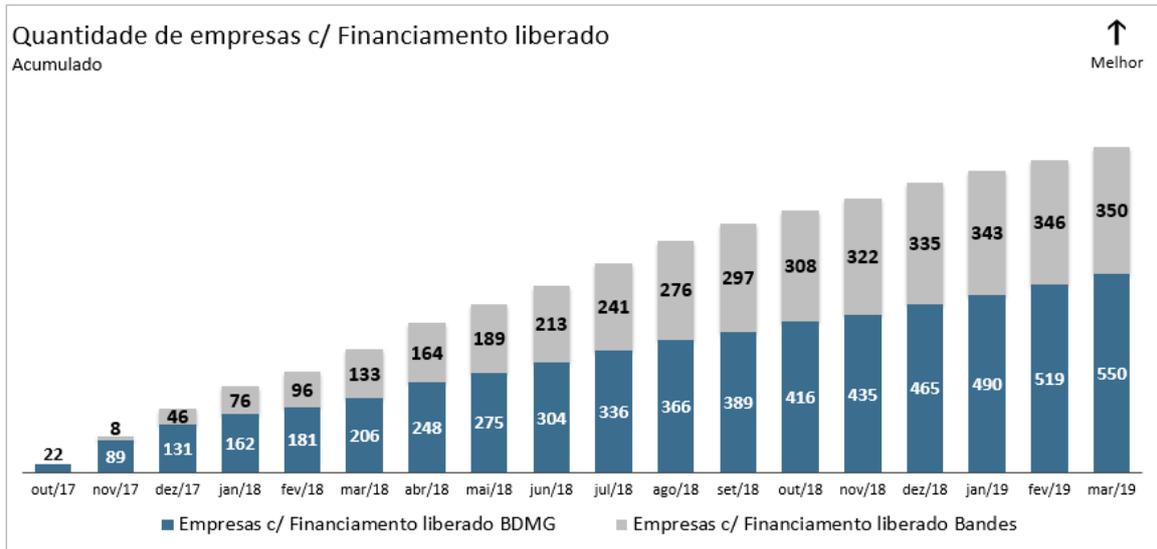
- Realizada reunião de Kick-off, assinatura do contrato e início das atividades de projeto de Georreferenciamento de Mariana, referente ao projeto de Mapeamento das potencialidades.
- Iniciada as capacitações às 13 organizações selecionadas no Projeto de Promoção de Negócios Coletivos e Empreendedores (Parceria BrazilFoundation);
- Aprovados o modelo e a proposta de definição do projeto Casa do Empreendedor + Hub de Inovação pela Prefeitura Municipal de Mariana.
- Divulgados os números de empresas beneficiadas pelos fundos Desenvolve e Compete no município de Governador Valadares.

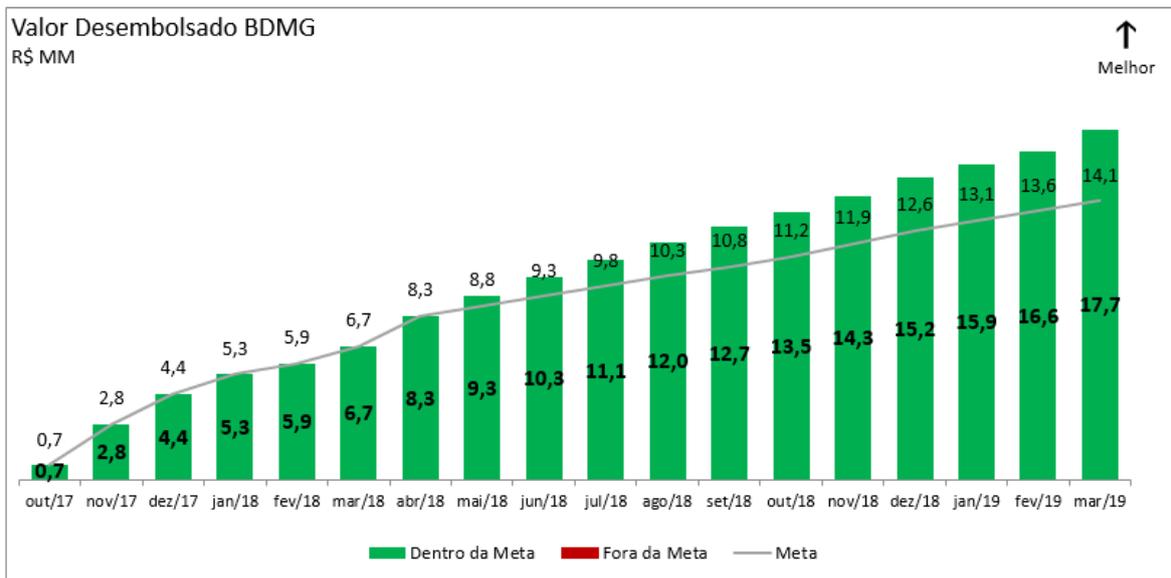
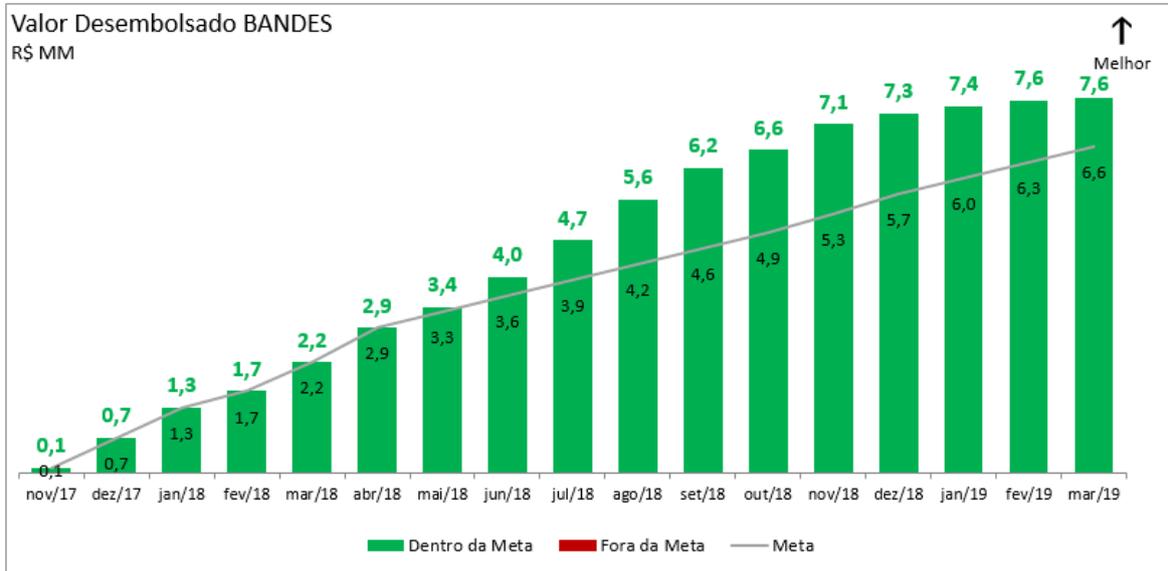
Próximas entregas

- Entregar o plano de trabalho e realizar a primeira medição de execução do projeto e financeira do contrato do projeto de Georreferenciamento;
- Apresentar a Proposta do projeto Casa do Empreendedor na CTEI;
- Realizar repasse da primeira parcela do aporte financeiro do Projeto de Promoção de Negócios Coletivos e Empreendedores (Parceria BrazilFoundation);
- Concluir o primeiro módulo da primeira fase das capacitações presenciais do Projeto de Promoção de Negócios Coletivos e Empreendedores (Parceria BrazilFoundation);

- Negociar com o BDMG e BANDES para redução das taxas de juros dos Fundos Desenvolve e Compete;
- Contratar o SEBRAE - ES para realização do diagnóstico operacional do Fundo Compete ES.

Indicadores





PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

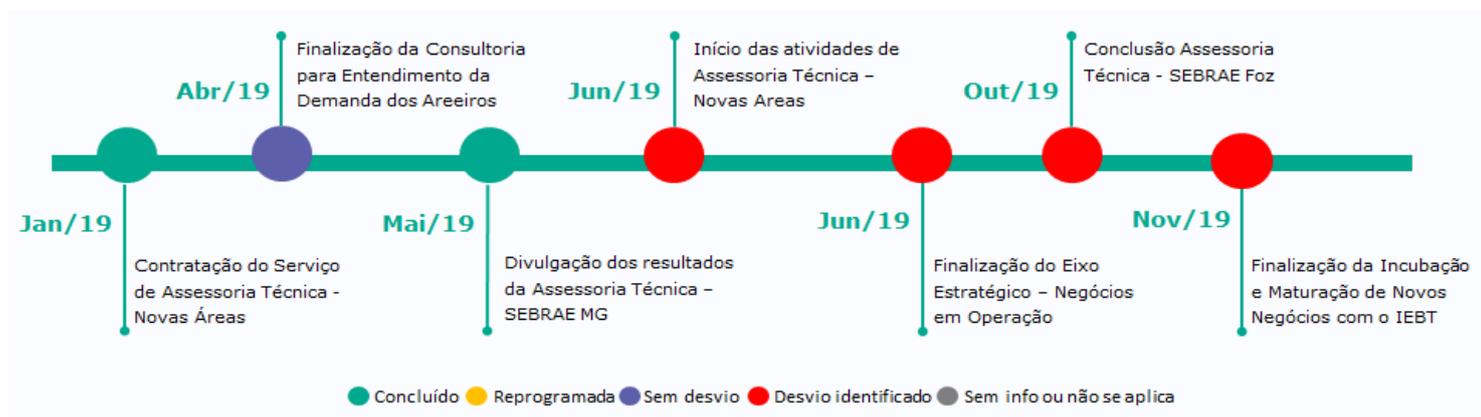
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Elaborar e executar um programa específico para a recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtos, localizados de Fundão até Candonga em MG, e Regência e Povoação no ES, áreas diretamente atingidas pelo EVENTO (Cláusulas 132 a 133 do TTAC).

Cláusulas 132 e 133 – em andamento

Marcos do Programa



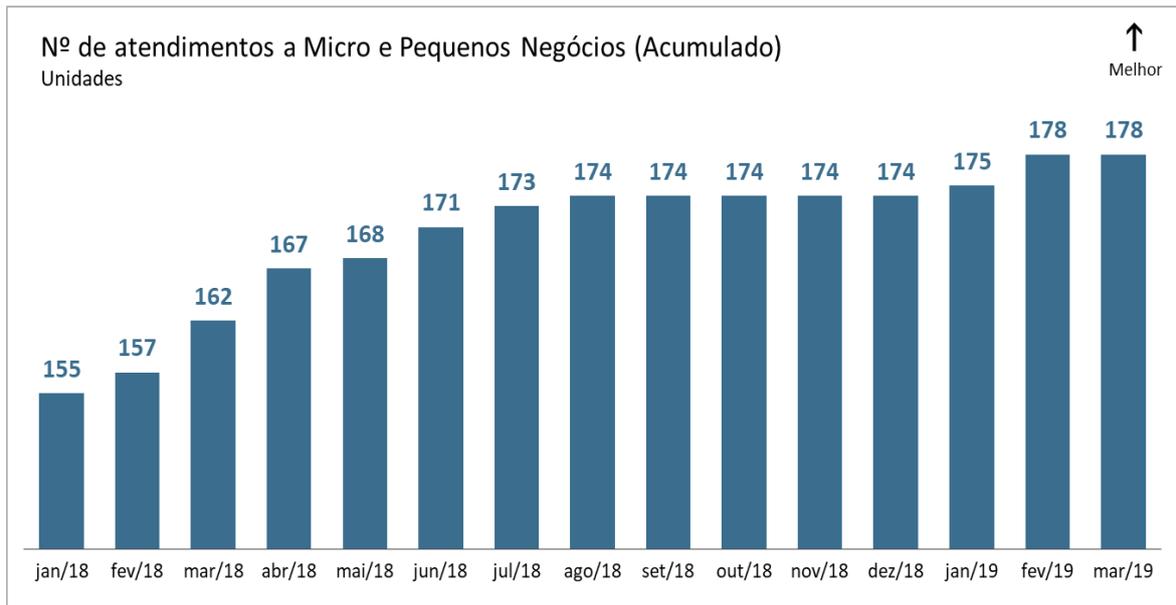
Fatos e entregas relevantes do último mês

- Realizadas palestras e oficinas para fortalecimento da Gastronomia e Artesanato da região da Foz - Eixo Estratégico de Negócios em Reestruturação
- Contratada assessoria para desenvolvimento da cultura empreendedora da população proveniente de Bento Rodrigues que será reassentada - Eixo Estratégico de Novos Negócios;
- Finalizado o Projeto Empoderar em parceria com Associação de Cultura Gerais em Barra Longa - Eixo Estratégico de Novos Negócios

Próximas entregas

- Finalizar a consultoria para entendimento da demanda dos Areeiros;
- Assinar aditivo da Retomada dos Empreendimentos que aceitaram assessoria pelo SEBRAE MG;
- Realizar consultorias, palestras e oficinas para Capacitação Gerencial pelo SEBRAE Foz;
- Realizar consultorias e cursos de Gastronomia e Hospedaria para Fortalecimento do Turismo e Cultura Local pelo SEBRAE ES em Regência e Povoação.

Indicadores



Atendimentos = Entregas de máquinas para estabelecimentos (lanchonete, restaurante, oficina mecânica, fábrica de manilhas) e ferramentas para autônomos (pedreiros, costureiras, bombeiros hidráulicos). Acumulado desde 2016.

Fotos



Curso “Cardápio de Sucesso” (Espírito Santo) – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Curso “Cardápio de Sucesso” (Espírito Santo) – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina de Design e Processos (Espírito Santo) – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina de Gestão e Formação de Preço (Espírito Santo) – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG020 Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer um processo de priorização de contratação local visando estimular uso da força de trabalho local e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão à Regência, conforme cláusulas 134 a 136 do TTAC.

Cláusulas 134, 135, 136 – em andamento

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Finalizado projeto inicial de Qualificação Profissional em Marilândia do Processo de Qualificação de Mão de obra;
- Iniciado aditivo de prazo da Qualificação Profissional em Marilândia do Processo de Qualificação de Mão de obra.

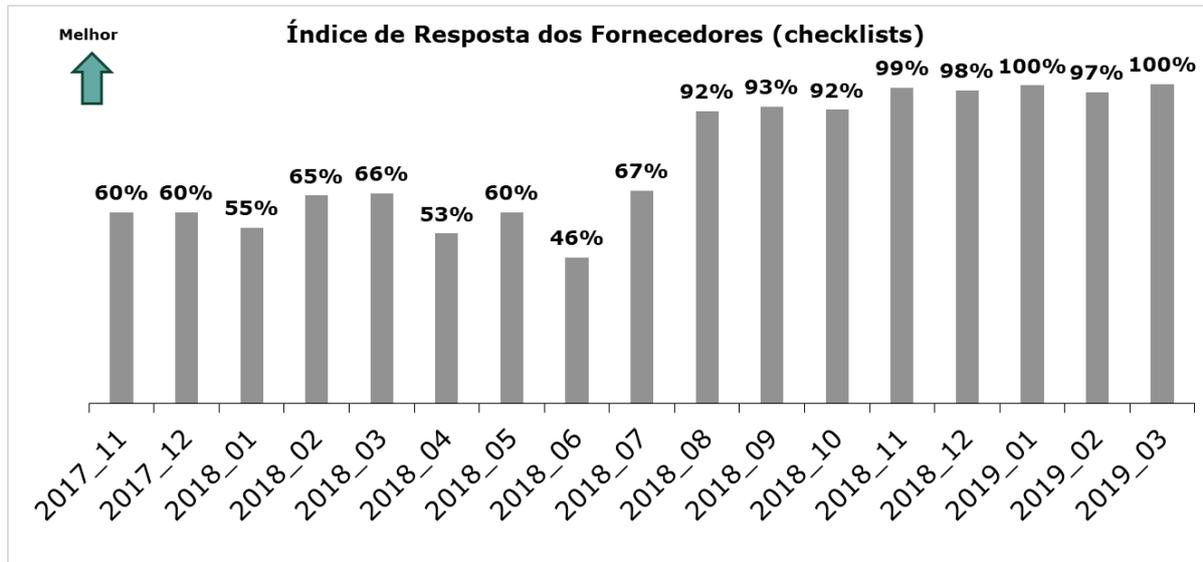
Próximas entregas

- Elaborar e Protocolar Projeto de Qualificação Profissional 2019-2020;
- Finalizar Qualificação Profissional em Mariana e Alto Rio Doce no 2º Ciclo 2018.

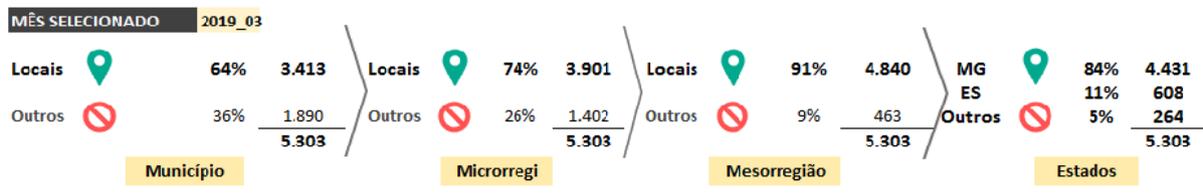
Desafios/Outras Informações:

- Baixo interesse do público alvo nos cursos oferecidos, pois esses em sua maioria são voltados para a construção civil para atender à demanda de contratação local da Fundação Renova;
- Alta evasão dos alunos matriculados (38%) gerando aumento do custo per capita do programa, redução do impacto social e redução das vagas disponíveis para outras pessoas. As causas vão desde a falta de perspectiva de emprego na região, mesmo com a qualificação, até casos em que o participante do curso foi empregado.

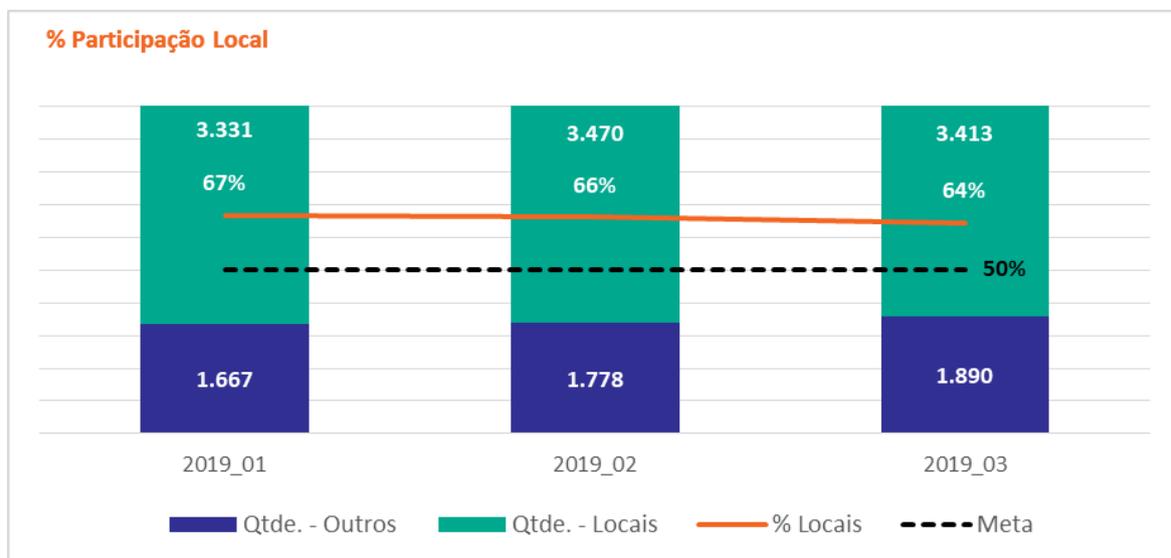
Indicadores



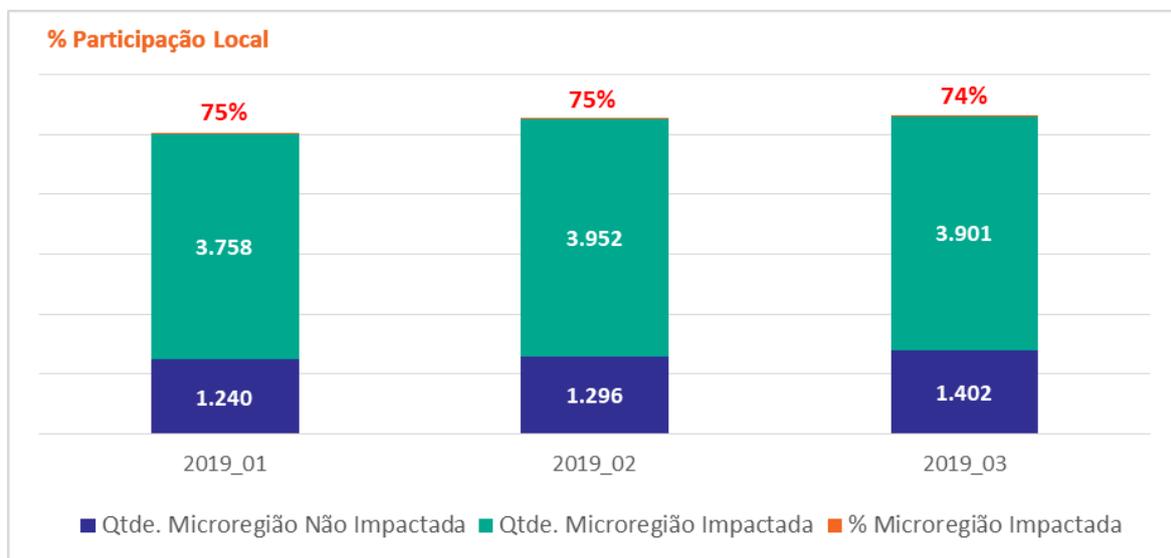
Nº Contratações de Mão de Obra Local - Visão Geral Indiretos



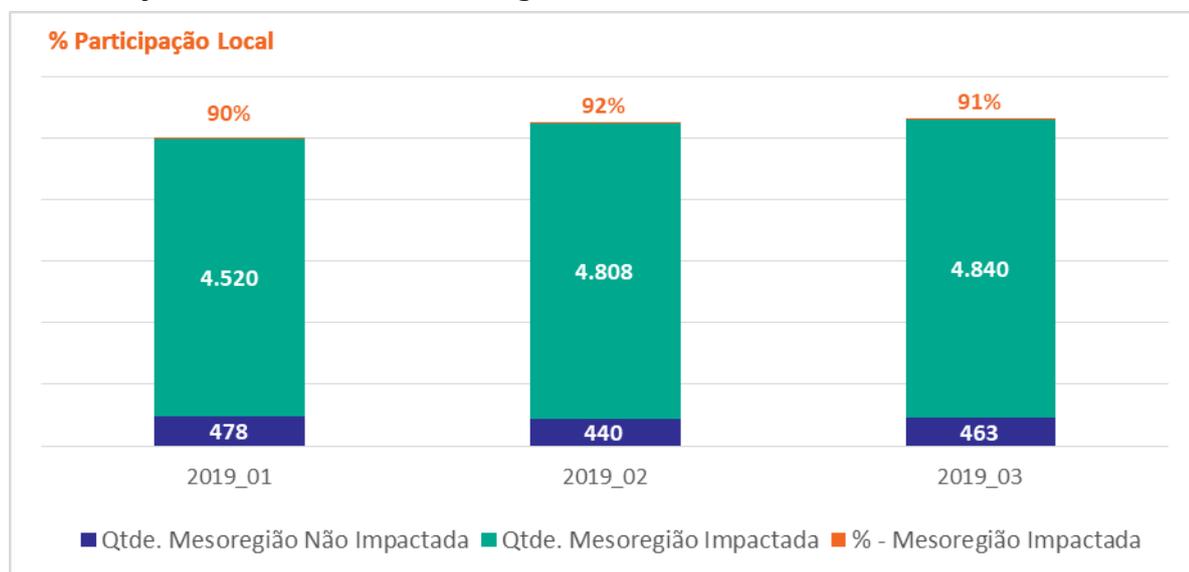
Contratação Local - Visão Municípios



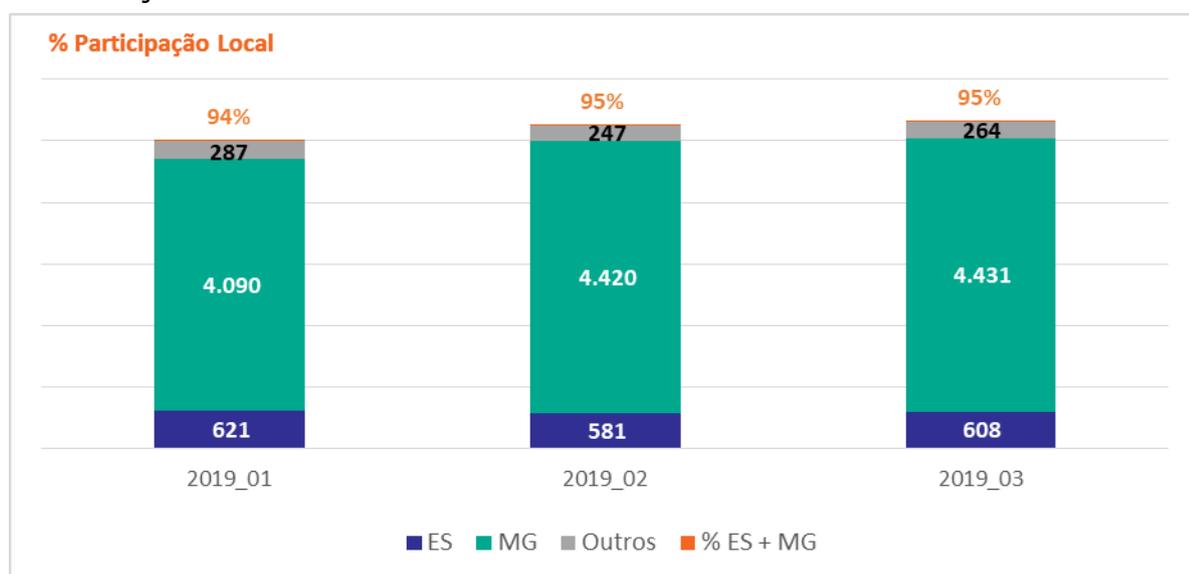
Contratação Local- Visão Microrregião



Contratação Local - Visão Mesoregião



Contratação Local - Visão Estados



Observação 1: A Naturalidade passa a integrar o critério de avaliação de mão de obra local a partir de Set/2018.

Fotos



Aula de Corte e Costura (MG) – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Aula de Corte e Costura (MG) – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Aula de Corte e Costura (MG) – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Aula de Corte e Costura (MG) – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas: 20,21,22,23 24,137,138,139,140 – em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Atualmente existem 12.528 auxílios ativos, com 28.723 pessoas assistidas pelo Programa, entre titulares e dependentes (Base 29/03/2019).
- Inclusão de 338 novos Auxílios em março/2019;
- Término do cadastramento de contas bancárias dos atingidos que recebem Auxílio Financeiro Emergencial para substituição ao uso do cartão da fornecedora Alelo. Foram migrados 9.122 titulares de 9.191 previstos. Dos casos pendentes, 41 são falecidos, que serão migrados para o dependente, quando houver, ou cancelados. Para os 28 restantes está sendo realizado acompanhamento individual, incluindo ligações e envio de carta, além de apoio das equipes de Proteção Social para os casos de vulneráveis.
- Continuam suspensos 6 titulares de Auxílio Financeiro Emergencial que não realizaram o Cadastro Integrado, mesmo após diversas tentativas de localização pela Fundação;
- Operacionalização do pagamento aos impactados definidos como Povos Tradicionais. Do total de 387 Auxílios, 212 são fiscoadores e 175 quilombolas. Importante ressaltar que o AFE não é responsável pela Elegibilidade desse público, cabendo essa atribuição ao PG04 - Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais.

Próximas entregas

- Previsão de inclusão de aproximadamente 55 novos titulares de Auxílio Financeiro em maio/2019.

- Previsão de pagamento de aproximadamente 1.600 atingidos da pesca de subsistência dos que já receberam PIM.
- Início do atendimento aos atingidos da Campanha 3;
- Continuação do processo de reanálise de elegibilidade, solicitação e verificação de documentos;
- Alinhamento contínuo com demais Programas da Fundação Renova para atendimento integrado dos impactados.

Desafios/Outras Informações:

- Conclusão das análises de elegibilidade dos atingidos, considerando a falta de documentação de residência na época do evento, ausência de comprovações e evidências de perda de renda e ausência de outros documentos;
- Localização dos atingidos que recebem AFE da época emergencial para realização do cadastro integrado da Fundação;
- Definição dos critérios de encerramento do Programa, considerando a retomada das condições para exercício das atividades produtivas.

Indicadores

Para o acompanhamento da eficácia e efetividade do Programa estão previstos 2 (dois) indicadores, conforme tabela abaixo. Estes indicadores constam do documento de definição do Programa.

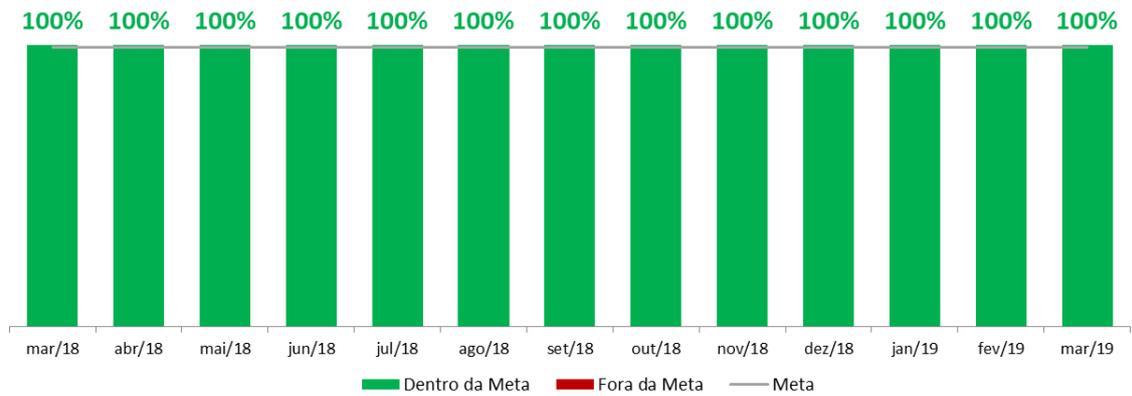
CLASSE	INDICADOR	UNIDADE	META
Eficiência	I01 - Adimplência dos Pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial Mensal (Total de pagamentos realizados no prazo previsto - 5º dia útil do mês - em relação ao total de pagamentos previstos para o mês)	%	99
Eficácia	I02 - Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial (Total de pessoas elegíveis que recebem AFE - em relação ao total de pessoas elegíveis ao AFE)	%	100

Tabela 1: Indicadores do Programa de Auxílio Financeiro Emergencial – AFE.

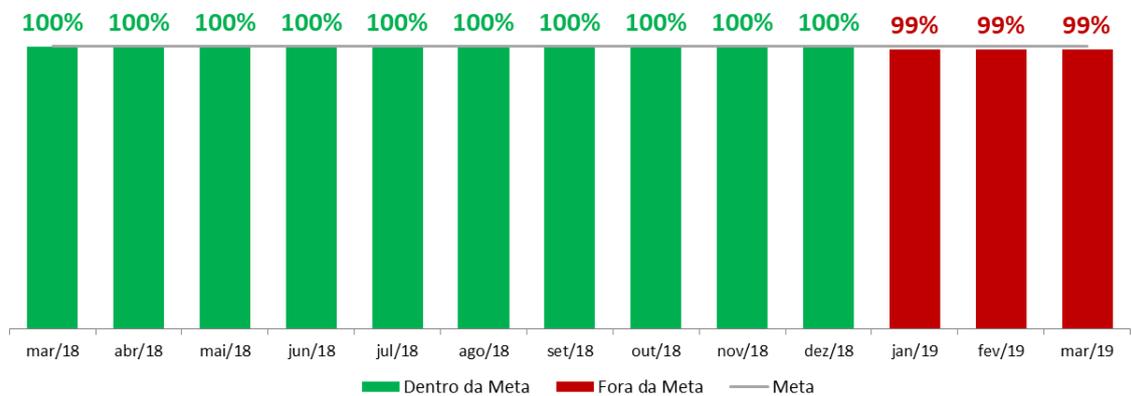
Fórmula de Cálculo dos Indicadores:

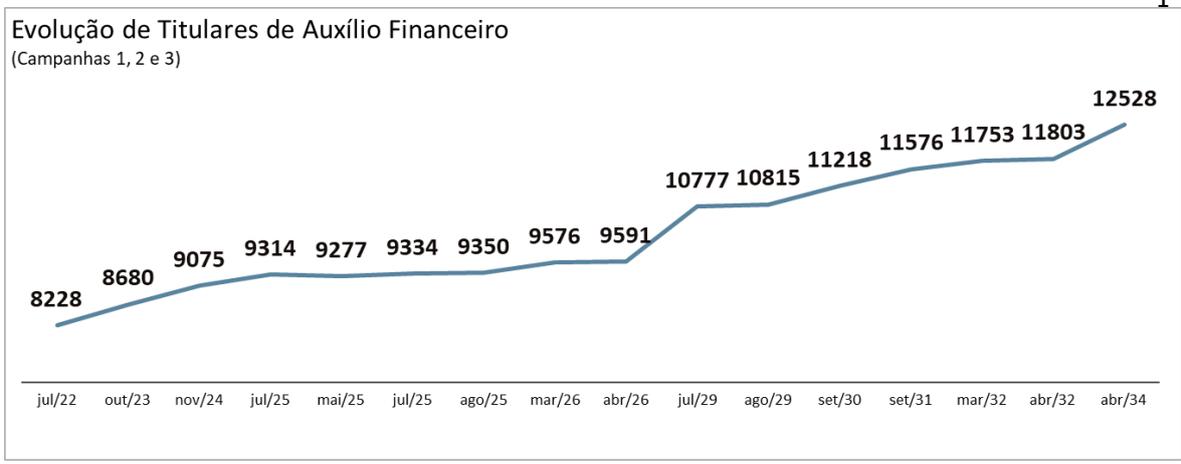
- $$I01 = \frac{\text{Número de pessoas que efetivamente receberam AFE no mês de referência}}{\text{Número total de pessoas que efetivamente deveriam receber AFE no mês de referência}} \times 100$$
- $$I02 = \frac{\text{Número de pessoas elegíveis que recebem AFE}}{\text{Número de pessoas elegíveis ao PAFE}} \times 100$$

I01 - Adimplência de Pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial



I02 - Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial

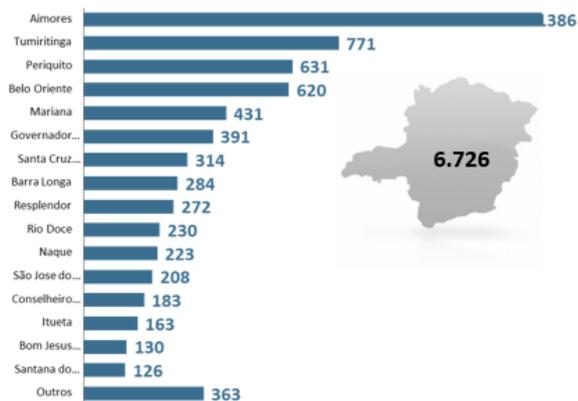




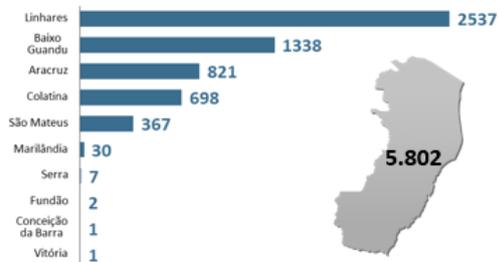
¹ Da variação total observada de fev/19 para mar/19 (725 titulares), 387 se deve a inclusão do acompanhamento dos povos tradicionais no número.

Campanhas 1 e 2:

Auxílios Ativos Por Município
Quantidade de titulares



Auxílios Ativos Por Município
Quantidade de titulares



PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 182 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais.

PG023 Manejo de Rejeitos

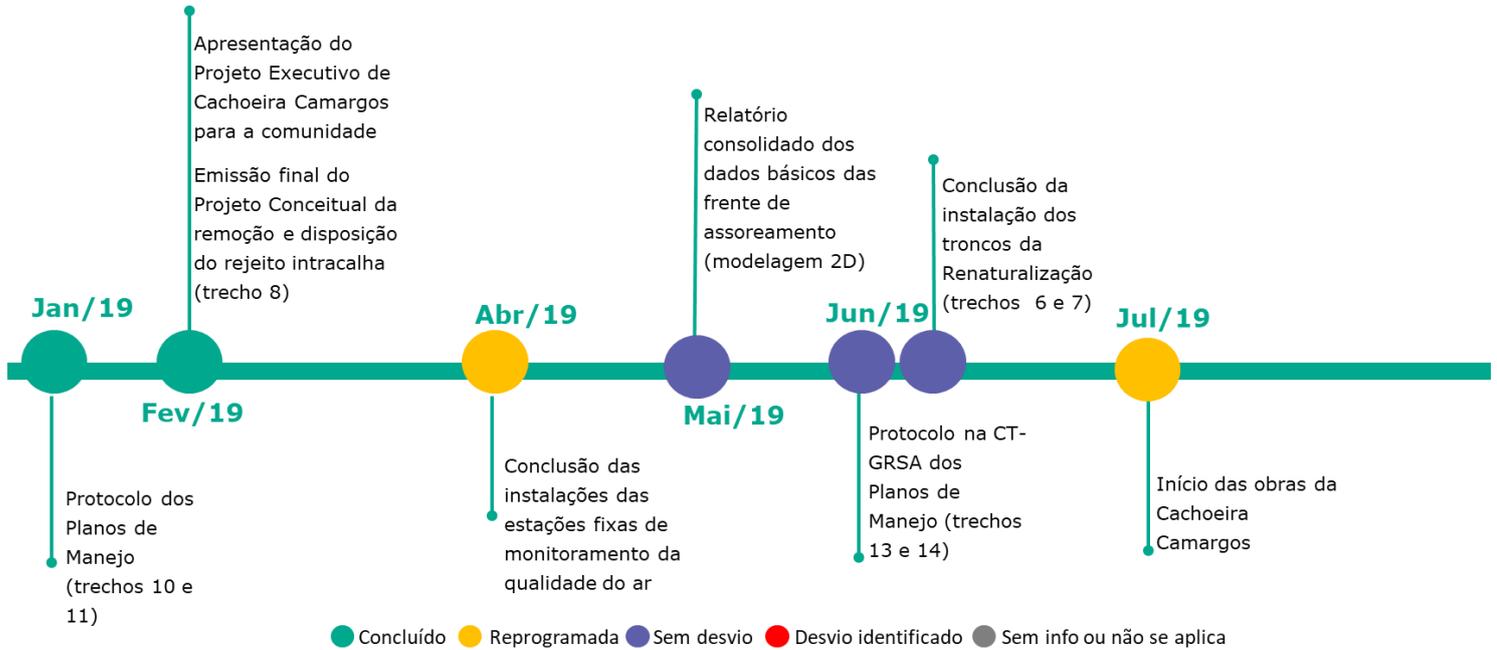
Eixo Terra e Água

Objetivo

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152, 153 e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Conclusão dos estudos de estabilidade do barramento emergencial instalado no rio Pequeno, canal que comunica o rio Doce à Lagoa Juparanã, em Linhares;
- Acionamento do Plano de Contingência (nível 2) para remoção das famílias residentes à jusante do rio Pequeno;
- Apresentação dos dados de qualidade de água e sedimento para a AGERH, IEMA e SAAE/ Linhares;
- Apresentação para IBAMA e SEMAD dos resultados finais das campanhas de diagnóstico e projeto executivo de implantação da Renaturalização nos Trechos 6 e 7, rio Gualaxo do Norte;
- Apresentação na CT-GRSA do projeto piloto de Estação de Tratamento Natural (ETN) da empresa LiaMarinha, Trecho 6, rio Gualaxo do Norte, visando obter as autorizações ambientais;
- Apresentação para FEAM dos novos projetos e status dos monitoramentos da qualidade do ar, entre Mariana e Rio Doce. O feedback do órgão foi bastante positivo, elogiando as implementações, os resultados alcançados e transparência das informações;
- Realização de reunião com a comunidade de Itueta, em que foram apresentados, a pedido da comunidade, os resultados das análises de sedimentos e volume depositado no reservatório da UHE Aimorés.

Próximas entregas

- Conclusão da drenagem da área brejosa em Patrimônio da Lagoa (janeiro de 2019) e limpeza de macrófitas no rio Pequeno (Linhares) e Patrimônio da Lagoa (Sooretama);
- Conclusão dos estudos sobre o potencial risco de contaminação acerca do contato do rio Doce com as Lagoas de Linhares, no âmbito da Ação Civil Pública Processo nº 000257113.2016.4.02.5004;
- Conclusão do estudo de Trade-off acerca dos impactos socioambientais associados à implantação das barragens definitivas nas lagoas Juparanã e Nova;
- Consolidação da modelagem da mancha de inundação da cheia de 2016, que será referência para a delimitação da extensão do rejeito no contexto extracalha nos trechos do rio Doce à jusante de Candonga;
- Instalação do Painel de Divulgação dos resultados da Qualidade do ar das estações em Barra Longa/MG;
- Conclusão da campanha de monitoramento de transectos (espessura e granulometria de rejeito) como etapa anterior à implantação dos troncos na Renaturalização (trechos 6 e 7);
- Contratação e início das obras civis da Cachoeira Camargos;
- Aprovação dos projetos de intervenção de controle de erosão e bioengenharia em tributários e cânions no córrego Santarém em propriedade da Samarco (trechos 1 a 4);
- Implantação dos troncos no projeto de Renaturalização, nos trechos 6 e 7;

- Implantação do projeto piloto de Estação de Tratamento Natural (ETN) no trecho 6.

Desafios/Outras Informações:

- Implementar o processo de monitoramento integrado da reparação.
- Seleção da alternativa definitiva mais adequada para as Lagoas de Linhares no âmbito da Ação Civil Pública (Processo nº 000257113.2016.4.02.5004).

Indicadores

- **Concentração de poeira inalável - PM10**

Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar (RAMQAR-Renova)

Município	Estações de Monitoramento Qualidade do Ar	Concentração Média Anual [$\mu\text{g}/\text{m}^3$]		
		Média Período PM_{10}	Limite CONAMA 491/2018 PM_{10}	Farol
Mariana/MG ¹	Paracatu	23	40	●
Barra Longa/MG ²	Centro	26	40	●
	Volta da Capela	19	40	●
	Gesteira	18	40	●

¹ **Paracatu** – medição entre 01/04/18 e 31/03/19. Início da operação em 22/12/17.

² **Centro** - medição entre 01/04/18 e 31/03/19. Início da operação em 18/02/16.

Volta da Capela - medição entre 01/04/18 e 31/03/19. Início da operação em 11/08/17.

Gesteira - medição entre 19/05/18 e 27/03/19. Início da operação em 19/05/18.

Fotos



Apresentação dos dados de qualidade da água e sedimento (AGERH) Vitória, ES – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Projeto piloto de Estação de Tratamento Natural (ETN) da empresa LiaMarinha, Mariana, MG – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Campanha de diagnóstico para implantação da Renaturalização nos Trechos 6 e 7 – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação)

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

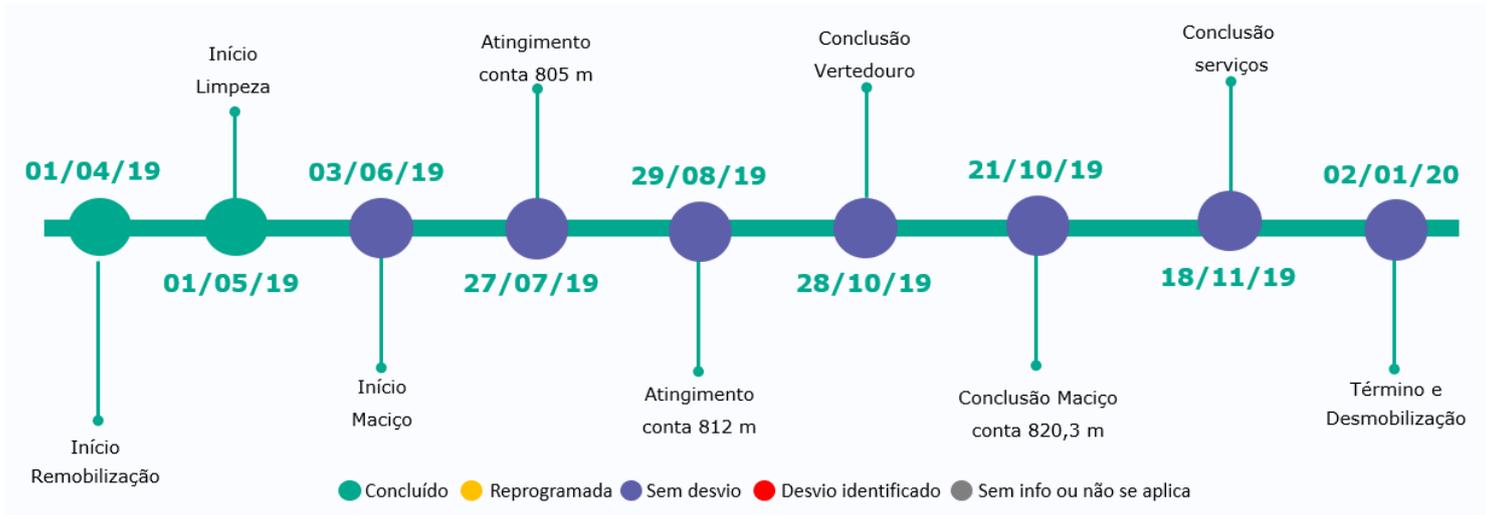
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Concluída remoção do sole mole ensecadeira Vale;
- Concluída a montagem do sistema de bombeamento ensecadeira Vale;
- Continuidade da remoção do sole mole ensecadeira principal;
- Em andamento, montagem dos canteiros na área de Fugro.

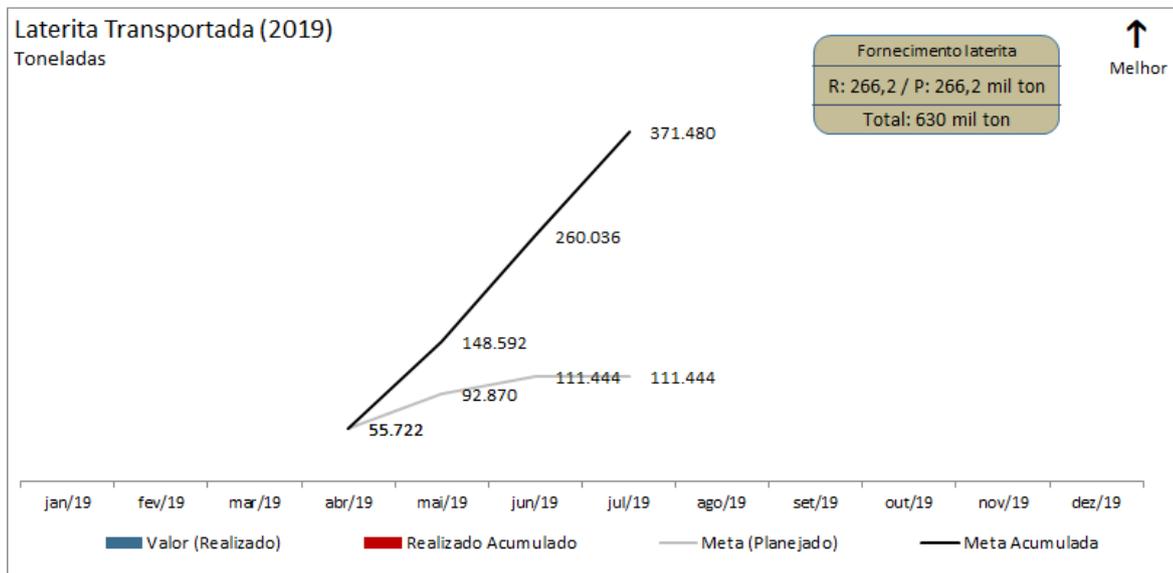
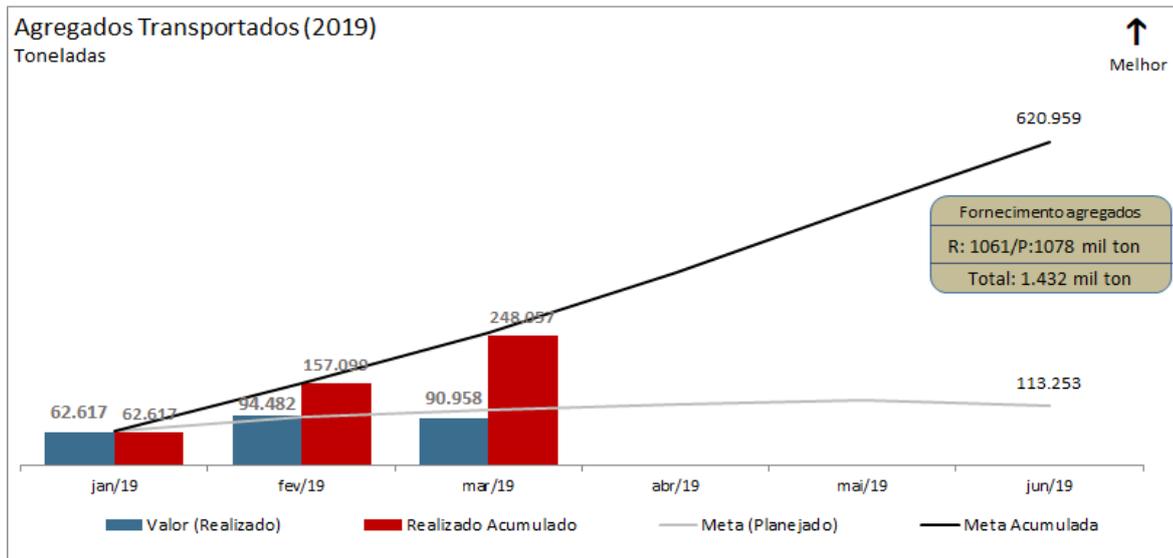
Próximas entregas

- Término da remobilização da construtora;
- Conclusão da limpeza da ensecadeira principal;
- Início da limpeza do Eixo do Maciço.

Desafios/Outras Informações:

- Continuação do transporte de agregados;
- Conclusão da construção do novo canteiro de obras fora da Zona de Auto Salvamento da barragem de Germano (Área de Fugro).

Indicadores



Avanço Físico (%)*	Previsto	Realizado	
Mês	2,34%	2,29%	
Ano	7,15%	7,12%	
Plurianual até o mês	71,16%	71,14%	* até 31/03/19

Fotos



Panorâmica do Eixo 1



Escavação Solo Mole – Ensecadeira Principal



Montagem novo Canteiro na área.

PG026/027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes

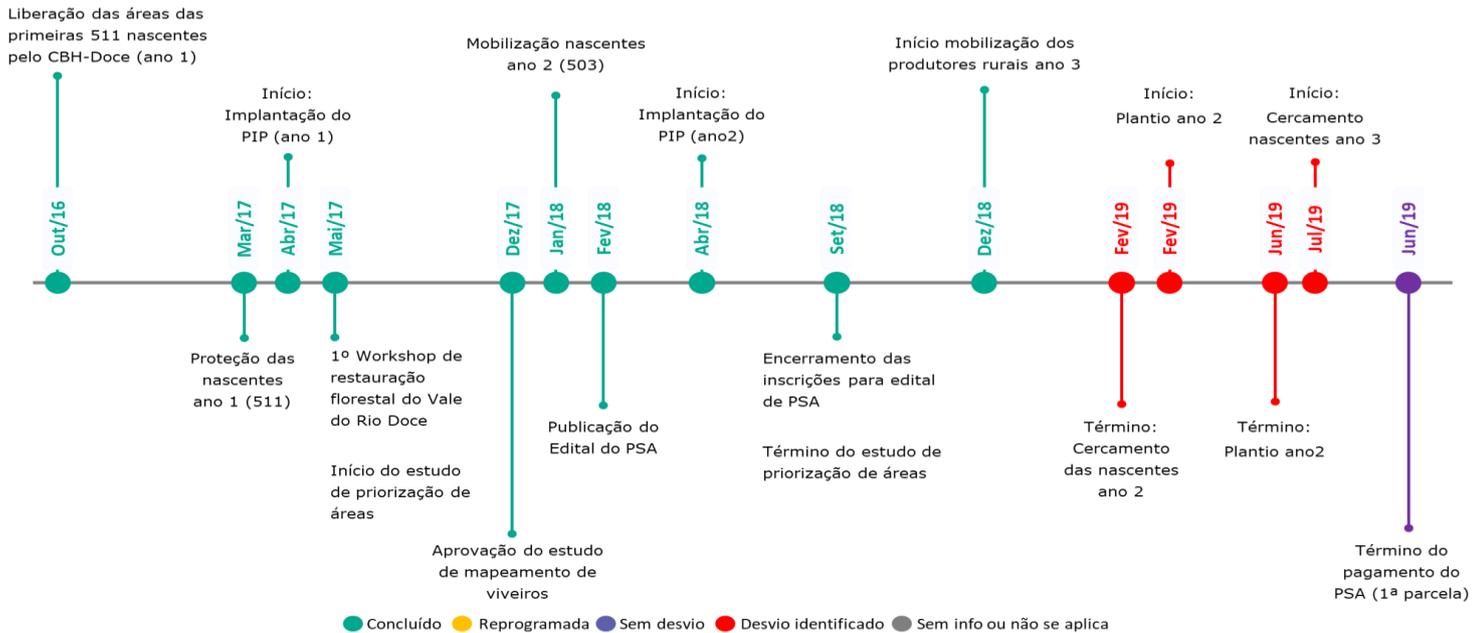
Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas: 161, 162 e 163 – em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Alto do Rio Doce: Em relação ao cercamento das APP's, cumpriu-se 38,03 ha da meta de 50ha. Atividade em 53 propriedades, sendo 48 concluídas e liberadas para plantio. Em avaliação alternativa para substituição de Contratada para execução de plantio ainda neste período chuvoso. Nova meta acordada junto aos produtores para finalização até abril/2019;
- Médio/Baixo Rio Doce: Aprovação pelo CIF do P4 – Escalonamento das áreas prioritárias para restauração em Área de Preservação Permanente (APP) e Área de Recarga Hídrica (ARH) em 28/03/2019;
- Médio/Baixo Rio Doce: Validação e aprovação pelo CIF das áreas de APP/ARH e nascentes do Projeto Piloto em 28/03/2019;
- Baixo Rio Doce: Durante os dias 19, 20 e 21/03/2019, foi realizada em Colatina/ES e Pancas/ES auditoria nas áreas dos programas 26 e 27. Obteve-se um feedback positivo em relação às ações executadas e destacou-se o engajamento que a Fundação Renova vem tendo com os produtores rurais. A auditoria contratada informou que, possivelmente, duas equipes conduzirão auditoras para os programas 26 e 27, uma responsável pelas atividades no ES e outra em MG. Na próxima auditoria, final de abril, a contratada deve acompanhar a execução das atividades da empresa responsável pela manutenção dos plantios;
- Aprovação do escalonamento de nascentes na Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) Doce.

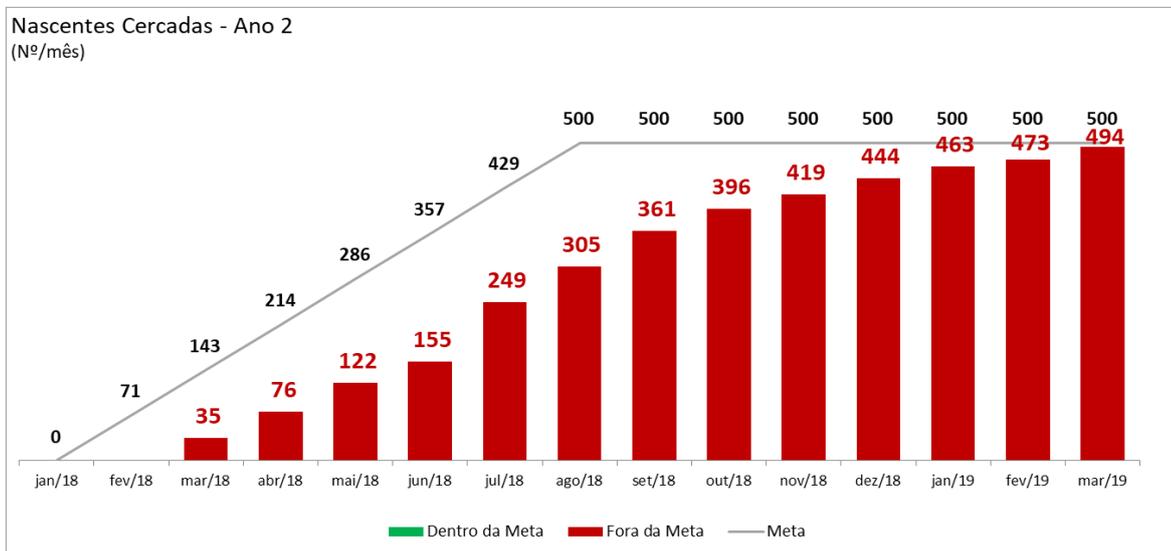
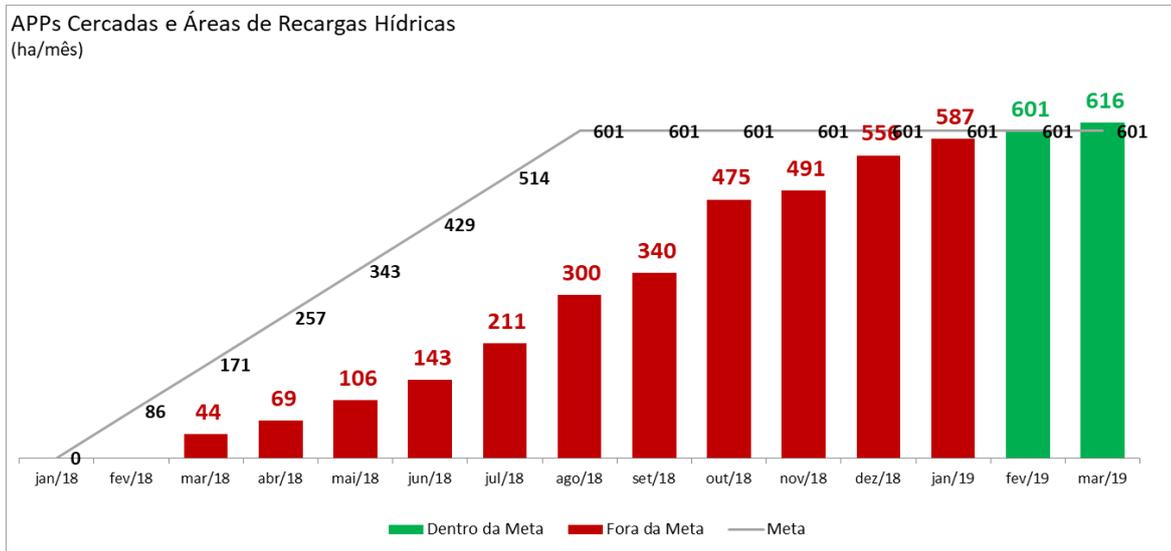
Próximas entregas

- Finalização de cercamento de 50 propriedades das 53 previstas;
- Emitir requisição de compras para abertura concorrencial no Espírito Santo, de Empresa Prestadora de Serviços, para implantação, no campo dos programas 26 e 27, em substituição à antecessora, que rescindiu contrato;
- Seleção e Ranqueamento de Propriedades para Ano 3 de Restauração Florestal em Nascentes (Programa 27);
- Elaboração Parcial do Diagnostico Rural Participativo (DRP) e Piqueteamento de Unidades de Trabalho definidas para Restauração Florestal em Nascentes (Programa 27).

Desafios/Outras Informações:

- Contratação da empresa para o plantio de mudas florestais, para que em junho/19 tenhamos o início das atividades de preparo de solo em Coimbra;
- Definir parâmetros e modelos de operacionalização das atividades dos programas 26 e 27, no longo prazo para o Espírito Santo;
- Conclusão do Plano de Trabalho para Parceria com Instituições do Território visando a restauração florestal, produção de sementes e mudas e ATER (Programas 26 e 27).

Indicadores/Grandes Números



Fotos



Cadastro de nascente, ano 3 - Córrego Melquíades (Governador Valadares, MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Demarcação de APP, ano 2 (Periquito, MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Atividades de roçada e coroamento, empresa Inovesa, ano 1 (Frei Inocência, MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cadastro de nascente – ano 3, Território Krenak (Aimorés, MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG028 Conservação da Biodiversidade

Eixo Terra e Água

Objetivo

O programa tem como objetivo identificar e mensurar os impactos sobre a biota e ambientes do Rio Doce e das regiões da Foz, estuarinos e marinhos, permitindo a elaboração e implementação de medidas para recuperação e conservação desta biodiversidade, bem como realizar o monitoramento e implementar eventuais ações de contingência da fauna aquática da foz do Rio Doce, dos ambientes estuarinos e marinho impactados.

Cláusulas 164, 165 e 166 - em andamento

Marcos do Programa

Protocolo do Relatório para identificação e caracterização do impacto agudo e crônico sobre as espécies da cadeia trófica atingidas pelo material oriundo do evento (CL. 165-TR4), na CTBio

Protocolo do Relatório do Monitoramento Semestral da Biodiversidade Aquática-ES (CL 165-TR4)_Ciclo 1, na CTBio

Protocolo do Relatório de Avaliação do Estado de Conservação da Ictiofauna do rio Doce Área Ambiental 1 (CL. 164b_TR2), na CTBio

Jan/19

Abr/19

Mai/19

Set/19

Out/19

Jan/20

Recebimento do Relatório parcial do monitoramento (em MG e ES), para a avaliação da concentração de metais e arsênio nos peixes_Estação Chuvosa (SIF/UFV)

Recebimento do Relatório final do monitoramento (em MG e ES), para a avaliação da concentração de metais e arsênio nos peixes (SIF/UFV)

Protocolo do Relatório do Monitoramento Anual da Biodiversidade Aquática-ES (CL 165-TR4)_Ciclo 1, na CTBio

Protocolo do Relatório do Monitoramento Anual da Biota Aquática em Atendimento à Notificação IBAMA 678311/2015_Ciclo 1, na CTBio

● Concluído ● Reprogramada ● Sem desvio ● Desvio identificado ● Sem info ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Emissão da Autorização (ABIO), pelo IBAMA, para as coletas de fauna para monitoramento da Ictiofauna, Ictioplâncton e Macroinvertebrados bentônicos.

Próximas entregas

- Início das atividades da CEPEMAR: Início das atividades do segundo ciclo de monitoramento da Ictiofauna, Ictioplâncton e Macroinvertebrados Bentônicos na porção capixaba do rio Doce, visando o atendimento à cláusula 165-TR4-Anexo 2, do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). O monitoramento tem como objetivo conhecer a situação da fauna aquática, estudar e avaliar os impactos da ruptura da barragem de Fundão na biodiversidade ao longo do rio Doce;
- Segundo relatório semestral de monitoramento reprodutivo das tartarugas marinhas na região costeira adjacente a foz, conduzido pela Fundação Pró-TAMAR.
- Relatório semestral do Monitoramento da Biodiversidade Aquática da porção capixaba do rio Doce e região costeira e marinha.

Desafios/Outras Informações:

- Recebimento, análise e protocolo do relatório anual do monitoramento da biota aquática em atendimento à Notificação Ibama 678311/2015 que determina pontos de monitoramento e esforço amostral similares ao solicitado no Termo de Referência 1. O monitoramento tem como objetivo

conhecer a situação da fauna e flora aquática, estudar e avaliar os impactos da ruptura da barragem de Fundão na biodiversidade ao longo do rio Doce.

- Emissão de manifestação da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) sobre a qualidade do pescado.

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

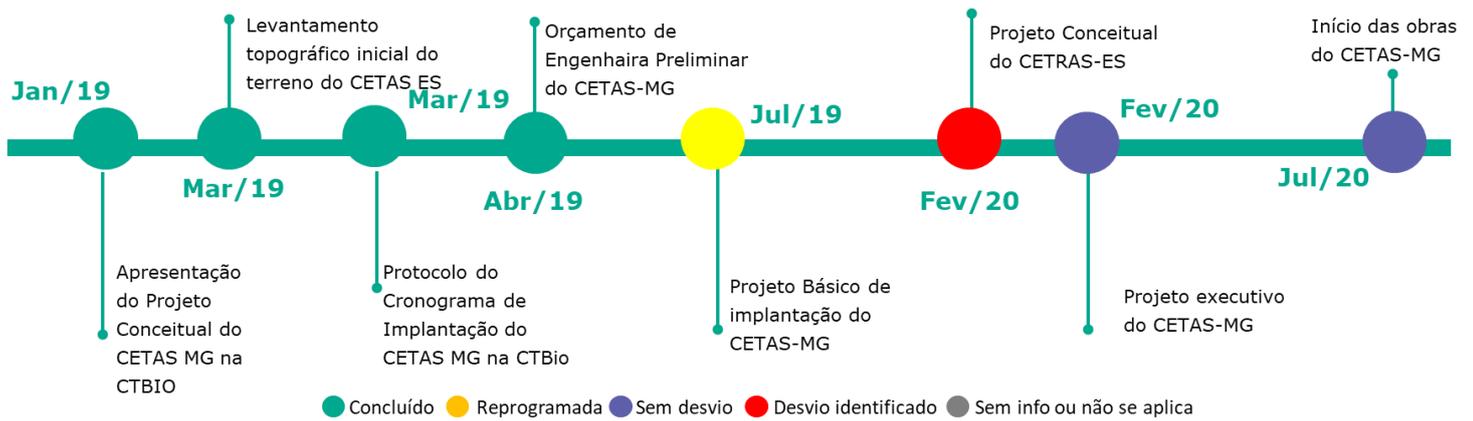
Eixo Terra e Água

Objetivo

O programa tem como objetivo efetuar a construção e o aparelhamento de 2 (dois) Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS), de acordo com Termo de Referência a ser emitido pelo IBAMA, sendo uma unidade em Minas Gerais e outra no Espírito Santo, em áreas livres e desimpedidas para edificação indicadas pelo IBAMA, além de custear a operação destes CETAS por um período de três anos.

Cláusulas: 167 - em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Conclusão do Levantamento Planialtimétrico e Cadastral do terreno definido pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para a construção do CETRAS-ES (Centro de Reabilitação e Triagem de Animais Silvestres do Espírito Santo). O levantamento preliminar foi realizado pela Fundação Renova, por solicitação da Prefeitura Municipal de Serra, para auxiliar e possibilitar o processo de doação da área, ainda não concluído, para a continuação do projeto.
- Elaboração e protocolo do cronograma de implantação de obras do CETAS-MG (Centro de Reabilitação e Triagem de Animais Silvestres de Minas Gerais) na CTBio, de acordo com o prazo estabelecido na Revisão Extraordinária 01 de 26 de março de 2018.

Próximas entregas

- Elaboração do Projeto Básico Arquitetônico do CETAS-MG.
- Apresentação do Orçamento de Engenharia Preliminar do CETAS-MG à CTBio.
- Elaboração do Orçamento de Equipamentos e Manutenção do CETAS-MG.

Desafios/Outras Informações:

- Conclusão do processo de doação de área da Prefeitura Municipal de Serra – ES para o Ibama e apresentação da documentação que atesta condição de desimpedimento para a construção do CETRAS-ES. Sem esta formalização, não é possível que a Fundação Renova apresente um cronograma de obras, conforme exigido no TTAC.
- Recebimento do Termo de Referência de Construção e Aparelhamento do CETRAS-ES ajustado com a inclusão dos equipamentos, a ser emitido pelo Ibama e IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos).

PG030 Flora e Fauna Terrestre

Eixo Terra e Água

Objetivo

O programa tem como objetivo promover a conservação da fauna e flora terrestre, especialmente as espécies ameaçadas de extinção, por meio de um Plano de Ação com objetivo de refletir um estado ou condição necessária, sobretudo, possível de alcançar em dez anos.

Cláusula: 168 - em andamento

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Finalizada a maior parte das amostragens dos grupos de fauna em campo, da 2ª Campanha de Monitoramento da Fauna Terrestre (período chuvoso-ciclo 1). Ainda resta como pendência as amostragens do grupo de abelhas do módulo 23T, em Mariana, que serão finalizadas na primeira semana de abril.

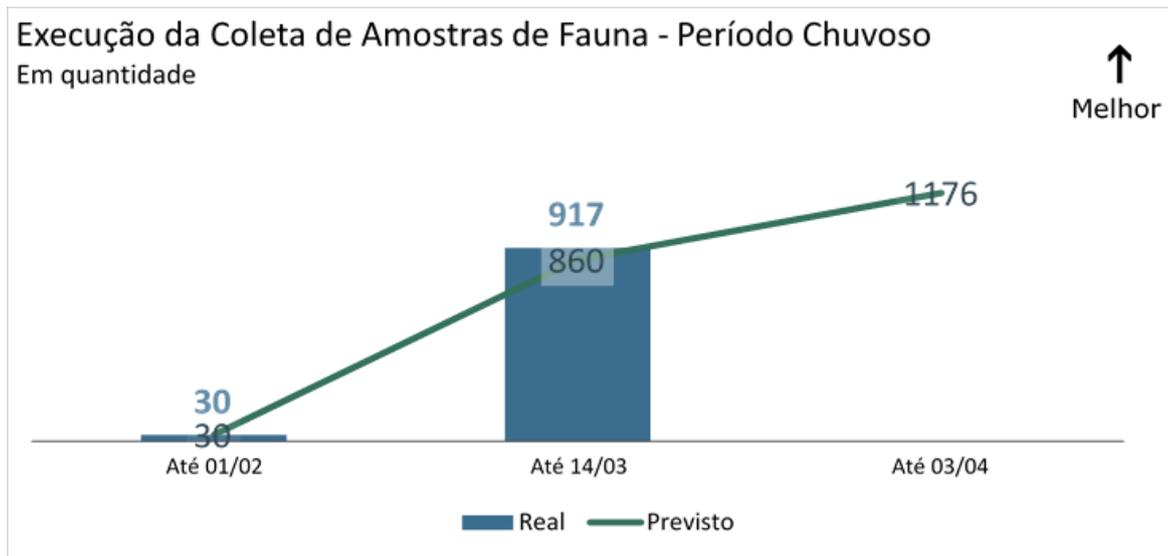
Próximas entregas

- Protocolo do Relatório Consolidado da 1ª Campanha de Monitoramento de Fauna Terrestre (período seco-ciclo 1), na CTBio.
- Conclusão do Monitoramento do Solo da 2ª Campanha de Monitoramento da Fauna Terrestre (período chuvoso-ciclo 1).
- Finalização das amostragens em campo da 2ª Campanha de Monitoramento da Fauna Terrestre (período chuvoso-ciclo 1).

Desafios/Outras Informações:

- Os próximos passos e grandes desafios do programa contemplam a Publicação e a Execução do Plano de Ação Biodiversidade Terrestre-PA.

Indicadores



Nota: Os dados da contratada foram enviados em 01/fevereiro e 14/março, não sendo possível diferenciar as datas de cada registro de coleta. Dessa forma, o escalonamento da meta foi feito considerando a quantidade de amostras previstas no período de execução.

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC e Revisão Extraordinária do TTAC nº 02, de 29 de junho de 2018, na elaboração de planos municipais de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, implantação, ampliação e melhorias de programas de coleta seletiva, unidades de triagem de recicláveis, unidades de tratamento de orgânicos, estações de transbordo, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

Adicionalmente aos recursos previstos na Cláusula 169 do TTAC, o programa prevê também a destinação de R\$ 17 milhões para atendimento ao pleito do CONDOESTE, classificados como compensatórios no âmbito da Cláusula 232 do TTAC.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme define a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas: 169 e 170 - em andamento.

Marcos do Programa

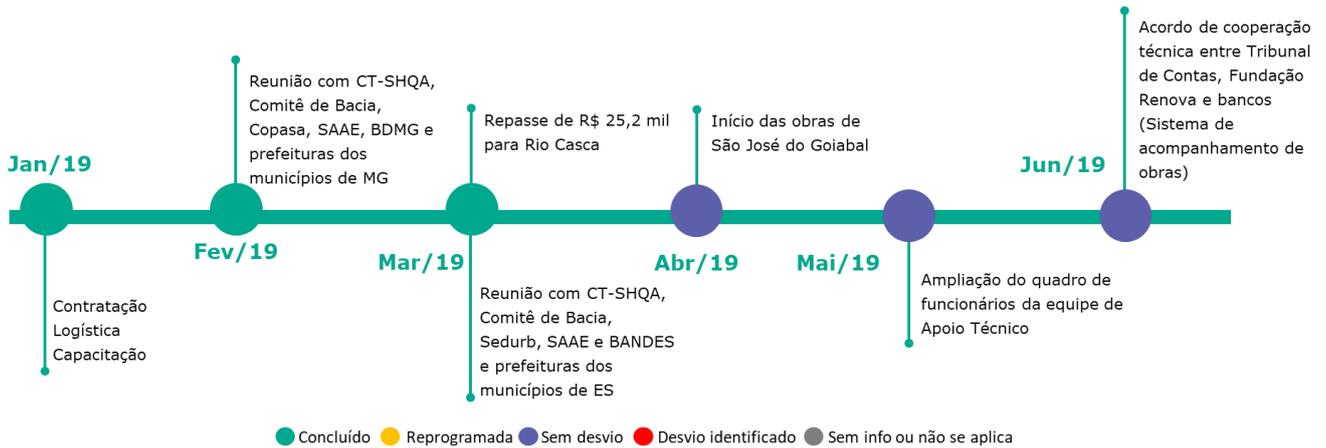


Figura 1: Timeline

Fatos e entregas relevantes do último mês

- No dia 25 de março foram realizadas reuniões com os municípios de Espírito Santo (Linhares, Colatina, Baixo Guandu e Marilândia) e com o consórcio Condoeste para alinhar expectativas e definir as ações, as responsabilidades e prazos (desde solicitação do pleito até início da obra), para aceleração do PG 031, com a participação da CT-SHQA, Comitê de Bacia, Sedurb, SAAE e BANDES.
- Aprovação dos procedimentos para novos chamamentos e alteração de pleitos no âmbito do Programa de Coleta e Tratamento de esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, conforme Nota Técnica nº 33/2019 da CT-SHQA.
- A equipe de Apoio Técnico já realizou 347 reuniões com os municípios atendidos pelo programa, com o objetivo de subsidiá-los tecnicamente e institucionalmente no andamento dos planos, projetos e obras previstas no programa. No mês de março foram realizadas 32 reuniões em 20 municípios e 3 reuniões com o consórcio CONDOESTE. Essa iniciativa é importante para assegurar a consistência dos projetos e sua adequada implementação, a realização de bons contratos e a correta medição dos serviços realizados.
- Foram realizadas as oficinas de capacitação sobre projetos básico, executivo e elaboração de termos de referência em Córrego Novo e Sem-Peixe e sobre estruturação de soluções consorciadas para destinação de resíduos sólidos em Marliéria e Sem-Peixe. O objetivo destas oficinas é capacitar tecnicamente os municípios para executar estas atividades durante o desenvolvimento dos projetos e obras.

Próximas entregas

- Ampliação do quadro de funcionários da equipe de Apoio Técnico para aceleração das ações junto aos municípios a partir de maio/2019.
- Retorno da câmara técnica em relação à nova ferramenta do programa, que substituirá a planilha de aceleração. A proposta foi encaminhada no dia 29 de março aos membros da câmara técnica.

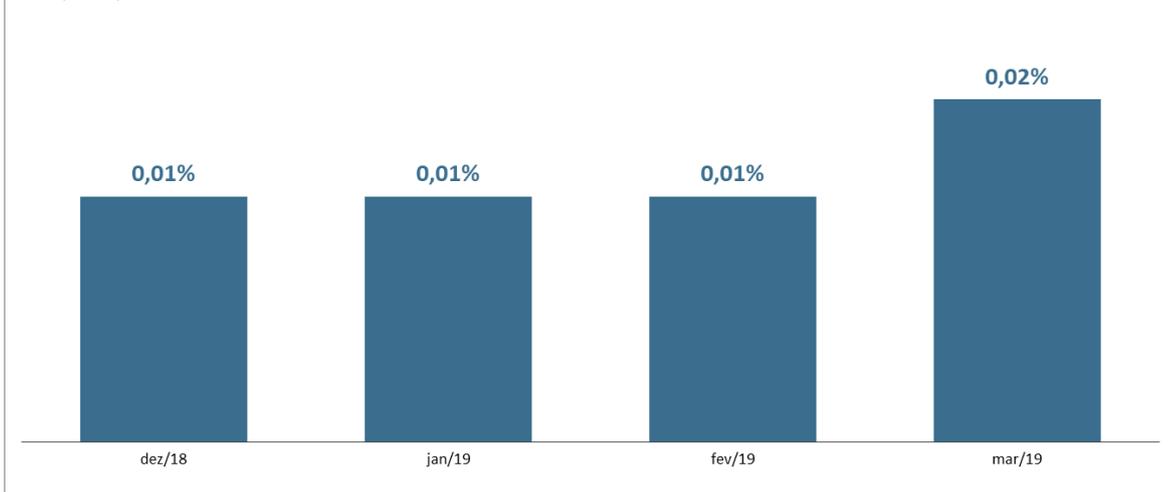
Desafios/Outras Informações:

- Entrega dos projetos pelas prefeituras nas Instituições Financeiras. Este desafio ocorre em função das indefinições e frequentes mudanças de pleitos solicitadas pelos municípios, além da falta de corpo técnico capacitado nas prefeituras para o desenvolvimento das ações, mesmo com o atendimento de Apoio Técnico da Renova.

Indicadores

I01 - Percentual do recurso total do programa repassado aos municípios

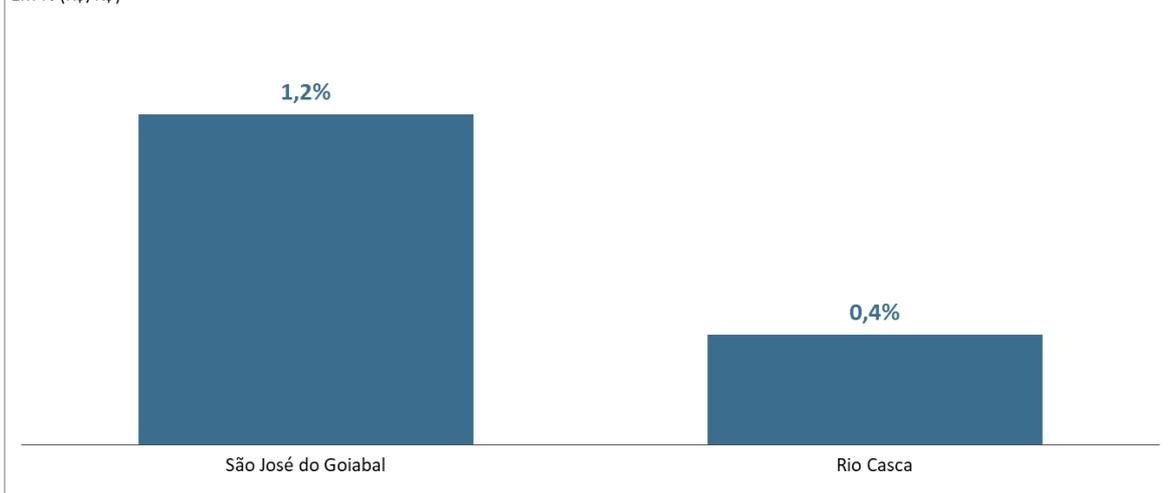
Em % (R\$/R\$)



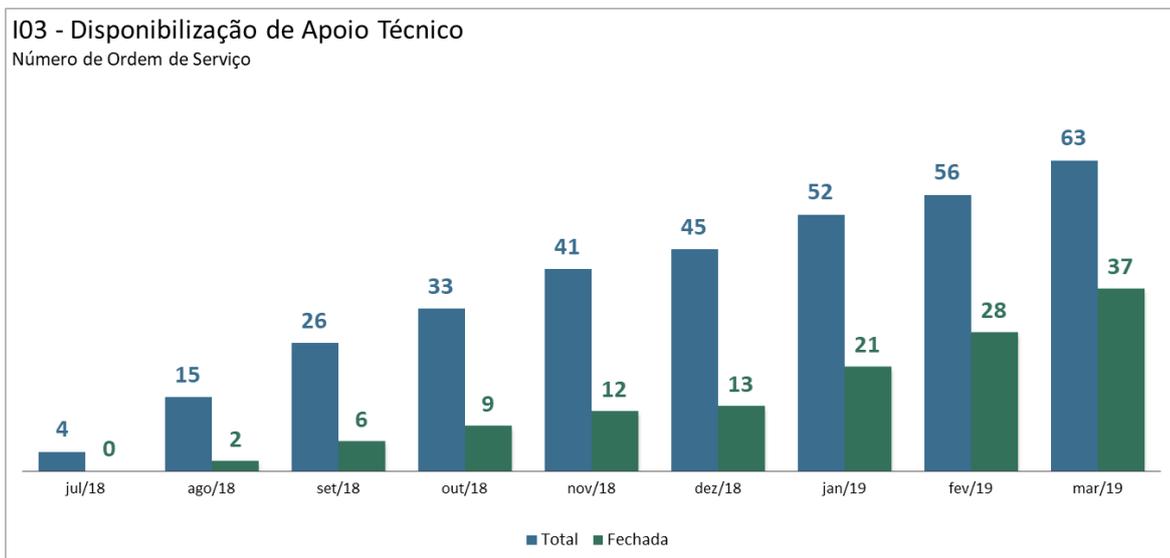
A meta mensal do indicador será revisada conforme atualização do cronograma dia 30 de abril de 2019

I02 - Percentual do valor teto repassado, por município

Em % (R\$/R\$)

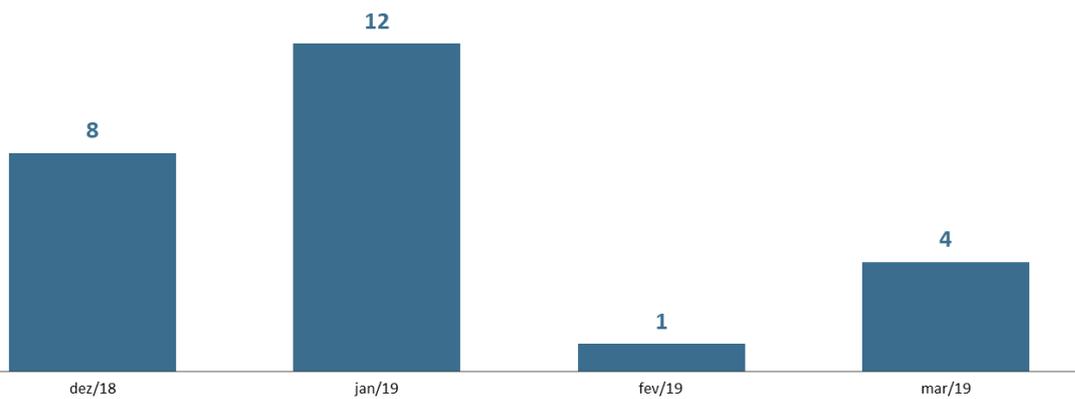


Os municípios Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Doce, São Pedro dos Ferros, Raul Soares, Dionísio, Bom Jesus do Galho, Pingo d'Água, São Domingos do Prata, Marliéria, Timóteo, Ipatinga, Ipaba, Belo Oriente, Naque, Iapu, Bugre, Periquito, Alpercata, Governador Valadares, Sobrália, Fernandes Tourinho, Tumiritinga, Galiléia, Caratinga, Resplendor, Itueta, Aimorés, Córrego Novo, Santana do Paraíso, Conselheiro Pena, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares não receberam repasse até março de 2019.



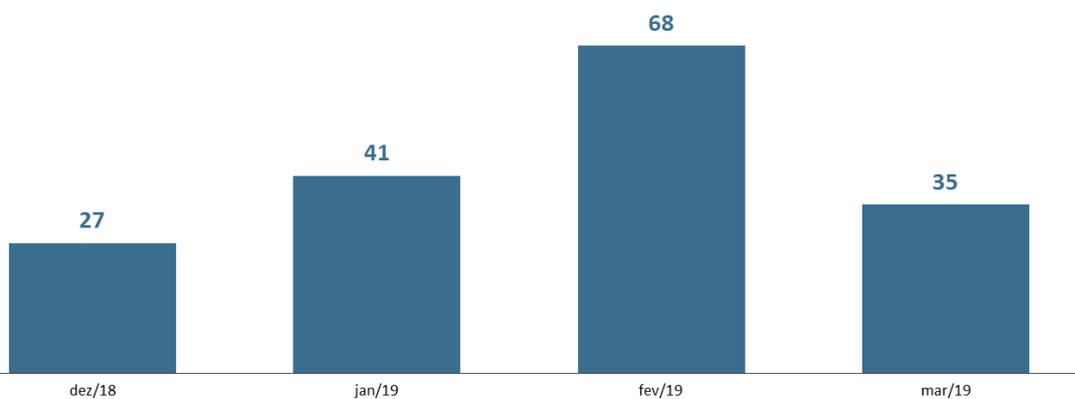
I04 - Avaliação quantitativa da capacitação conforme solicitado no TAT

Número de oficinas



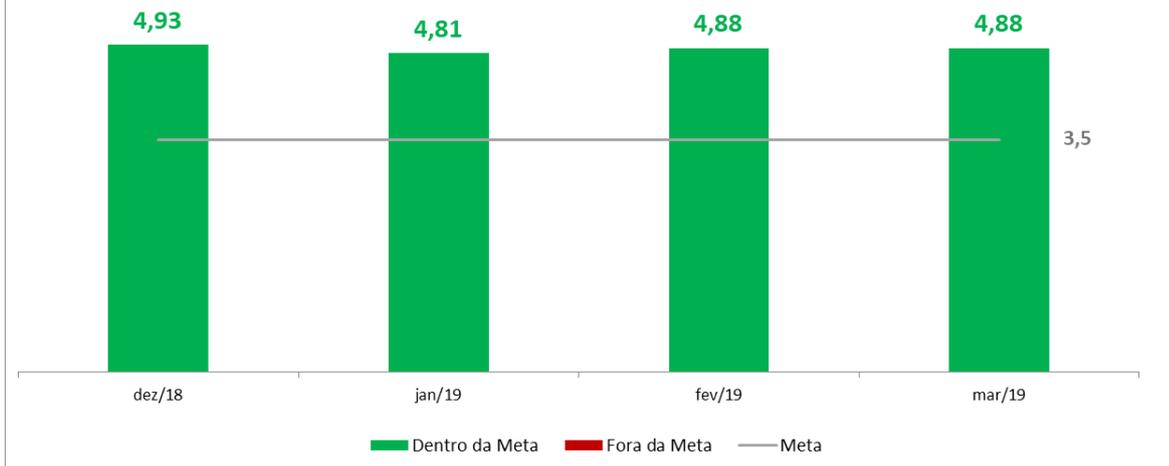
I06 - Avaliação quantitativa do apoio técnico

Número de visitas



I08 - Avaliações qualitativas da capacitação

Nota da oficina entre 1 a 5



Fotos



Oficina de capacitação em Marliéria (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina de capacitação em Sem-Peixe – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Oficina de capacitação em Córrego Novo – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião de alinhamento de expectativas e definição das ações em Colatina – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

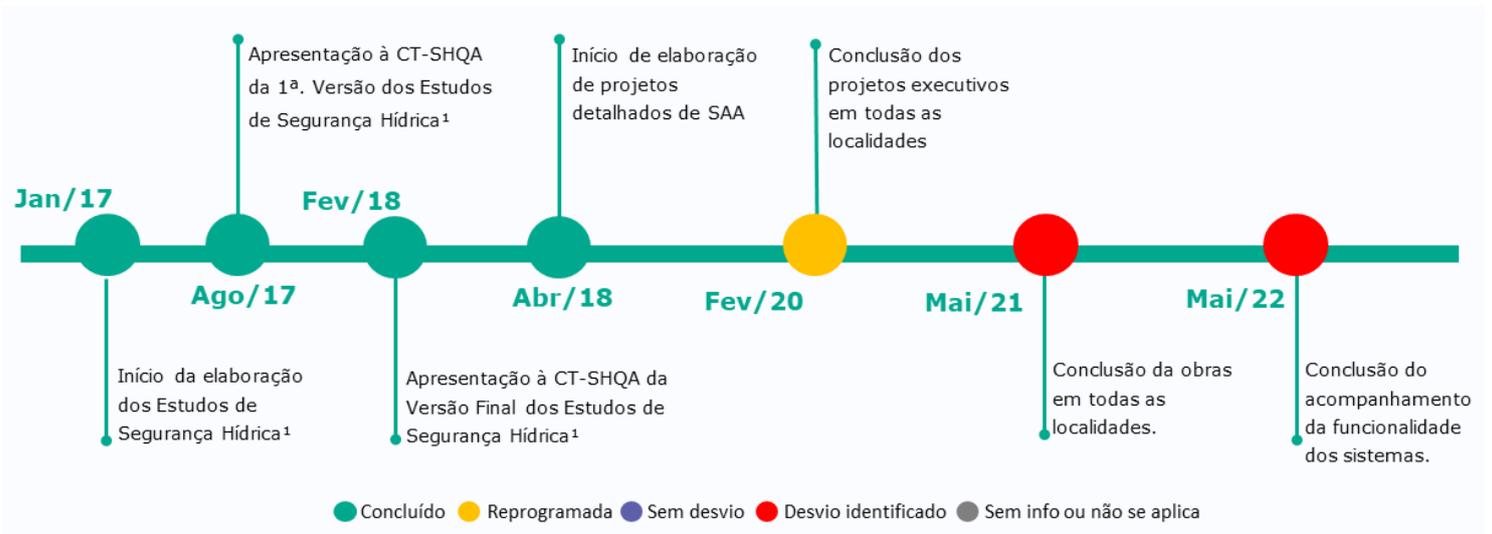
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construção, utilizando a tecnologia adequada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades que captam diretamente da calha do rio Doce, cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da barragem.

Cláusulas: 171 – em andamento.

Marcos do Programa



¹Estudo de Segurança Hídrica: "Estudos de capacidade de mananciais superficiais e subterrâneos, visando a construção de sistemas alternativos de abastecimento de água"

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Conclusão do Projeto Conceitual das Melhorias do Sistema de Abastecimento de Água de Pedras, Barreto e Camargos.
- Conclusão da montagem do STA na ETA de Resplendor/MG.
- Interligação dos poços C01 e C02 ao reservatório de Resplendor/MG.
- Conclusão das obras de lançamento da tubulação da linha principal da adutora de Entre Rios em Linhares/ES.
- Conclusão das obras de instalação de guarda-corpos na ETA Vila Isa em Governador Valadares/MG.
- Finalização da concretagem da base na nova ETA em Galiléia/MG.

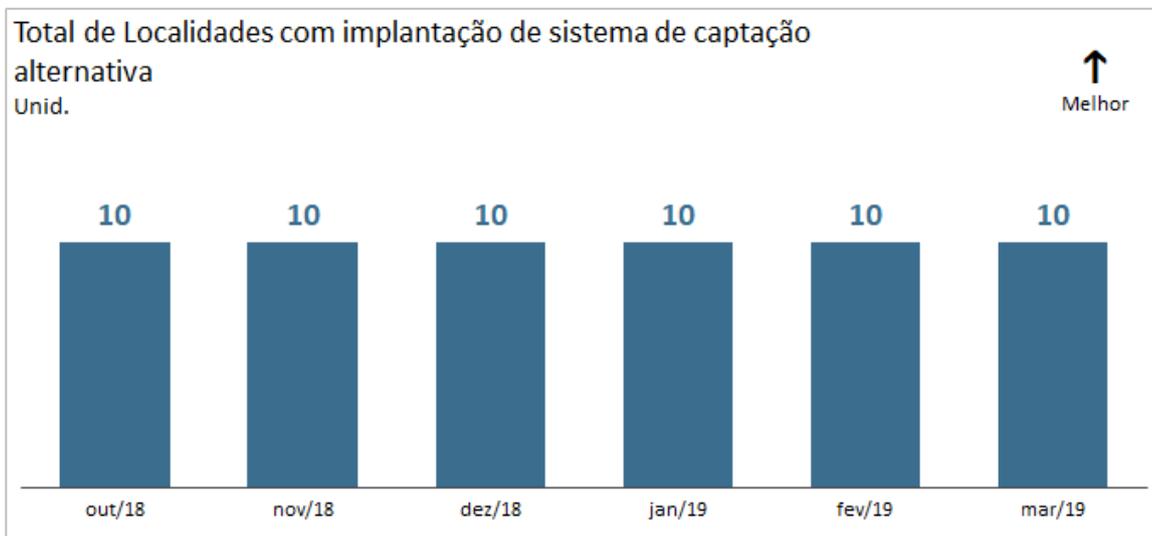
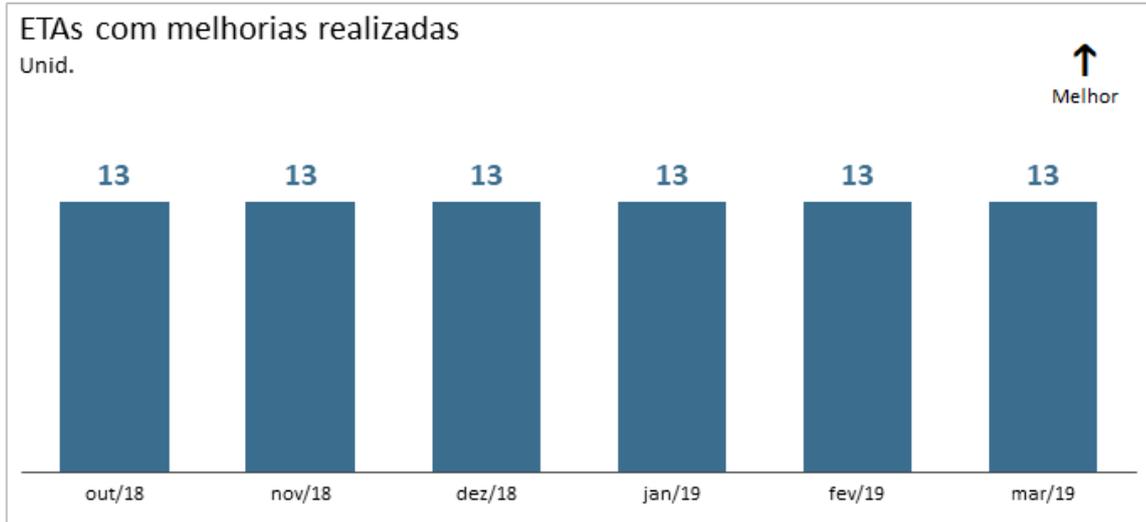
Próximas entregas

- Perfuração de poço tubular a ser utilizado como captação alternativa em Barreto, distrito de Barra Longa.
- Perfuração de poço tubular a ser utilizado como captação alternativa em Pedras, distrito de Mariana.
- Reforma da adutora do reservatório em Gesteira, distrito de Barra Longa.

Desafios/Outras Informações:

- Retomada da captação no Rio Doce para utilização como abastecimento ainda não realizada devido à resistência por parte do poder público municipal e das comunidades - nas localidades onde essa era a principal fonte de água para abastecimento público.

Indicadores



Fotos



Montagem do STA na ETA de Resplendor(MG) – Mar/19 (Crédito: CRO Construtora)



Obras de Interligação do Poço C01 ao Reservatório de Resplendor(MG) - Mar/19 (Crédito: Signus Construtora)



Guarda-corpos instalados na ETA Vila Isa em Gov. Valadares (MG) – Mar/19 (Crédito:CRO Construtora)



Escavação da Vala para lançamento da tubulação da linha principal da adutora de Entre Rios em Linhares (ES) - Mar/19 (Crédito: JC Lima)



Concretagem da base da nova ETA de Galiléia (MG) - Mar/19 (Crédito: CRO Construtora)

PG033 Programa de Educação Ambiental

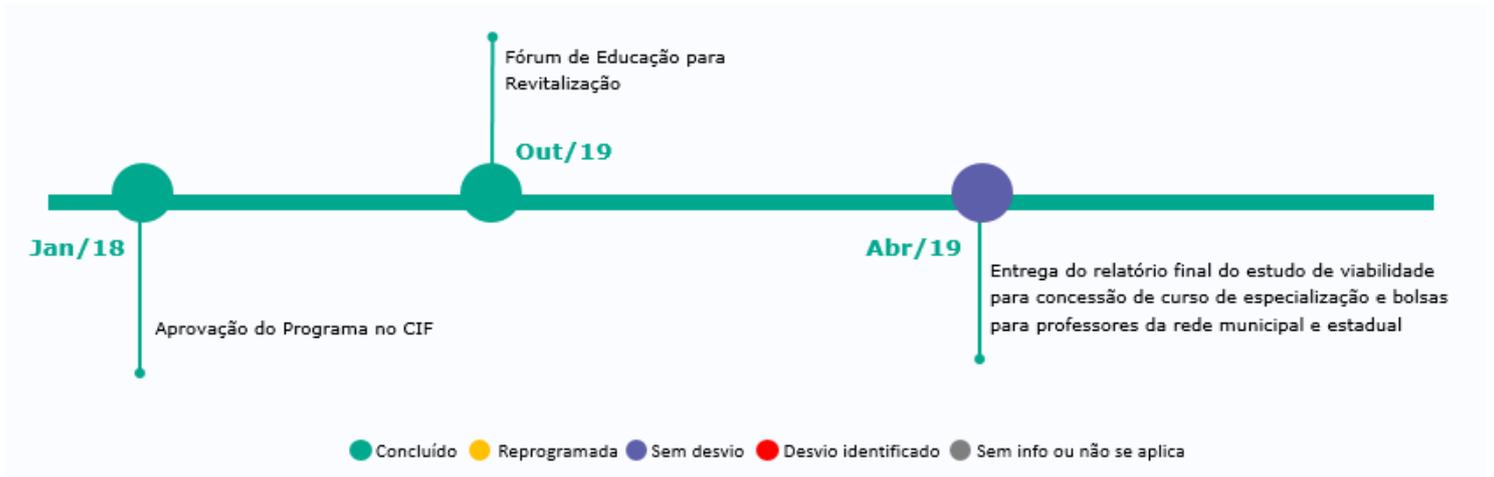
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver processos educativos que visam a promoção de uma cultura de sustentabilidade para revitalização da Bacia do Rio Doce.

Cláusulas: Cláusula 172 em andamento

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Entrega para CT-ECLT da primeira versão do Edital para o desenvolvimento do projeto: Formação de lideranças jovens (seleção de instituições objetivando a formação de lideranças jovens em 45 municípios atingidos pelo Evento nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, através da execução do projeto de formação de lideranças jovens do programa de educação para revitalização da bacia do rio doce). Data da entrega: 21/03/2019;
- Apresentado para CT-ECLT a primeira versão da proposta de parceria com as Universidades Federais de Minas Gerais e Ouro Preto (UFMG/UFOP) para execução do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce nos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão no estado de Minas Gerais. Data da apresentação: 22/03/2019;
- Realizadas reuniões de trabalho, entre equipes da Fundação Renova e das Universidades UFMG/UFOP, para dar continuidade à discussão da parceria e definição de proposta de trabalho. Data das reuniões: 18 e 25/03/2019;
- Realizada reunião de trabalho, entre equipes da Fundação Renova e do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), para verificar possibilidades de parceria para execução do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce, nos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão no estado. Data da reunião: 22/03/2019;
- Realizada reunião com o Movimento dos Trabalhadores e equipe do Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APPs (PG026), Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33), com

as áreas de Economia e Inovação, Jurídico e Relações Institucionais, para a definição do arranjo institucional para execução dos projetos de formação, restauração florestal e cadeia produtiva. Data de entrega: 15/03/2019;

- Realizada reunião com a equipe de educação do Movimento dos Trabalhadores e Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG033), com o objetivo de discutir e definir o plano de trabalho para os cursos de formação nos assentamentos que participarão do processo de restauração florestal. Data da reunião: 27/03/2019;
- Construída a proposta de modalidade para oferta de bolsa de estudos aos educadores do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais: levantamento de instituições ofertantes dos cursos para verificação de viabilidade técnica do repasse de bolsas de estudos, além do contato com agências de financiamento de pesquisas científicas com a mesma finalidade.

Próximas entregas

- Enviar versão final do edital para seleção de instituições especializadas em processos formativos e de desenvolvimento de projetos com jovens para CT-ECLT, em atendimento ao Projeto de Formação de Lideranças Jovens. Agendado para 30/04/2019;
- Entregar para CT-ECLT o relatório final do estudo de viabilidade para concessão de curso de especialização e bolsas para professores da rede municipal e estadual dos 45 municípios atendidos pelo Programa de Educação para Revitalização da bacia do rio Doce. Agendando para: 30/04/2019.

Desafios/Outras Informações:

- Formalização da parceria com as universidades para execução do projeto de formação de educadores e escolas experimentais.

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

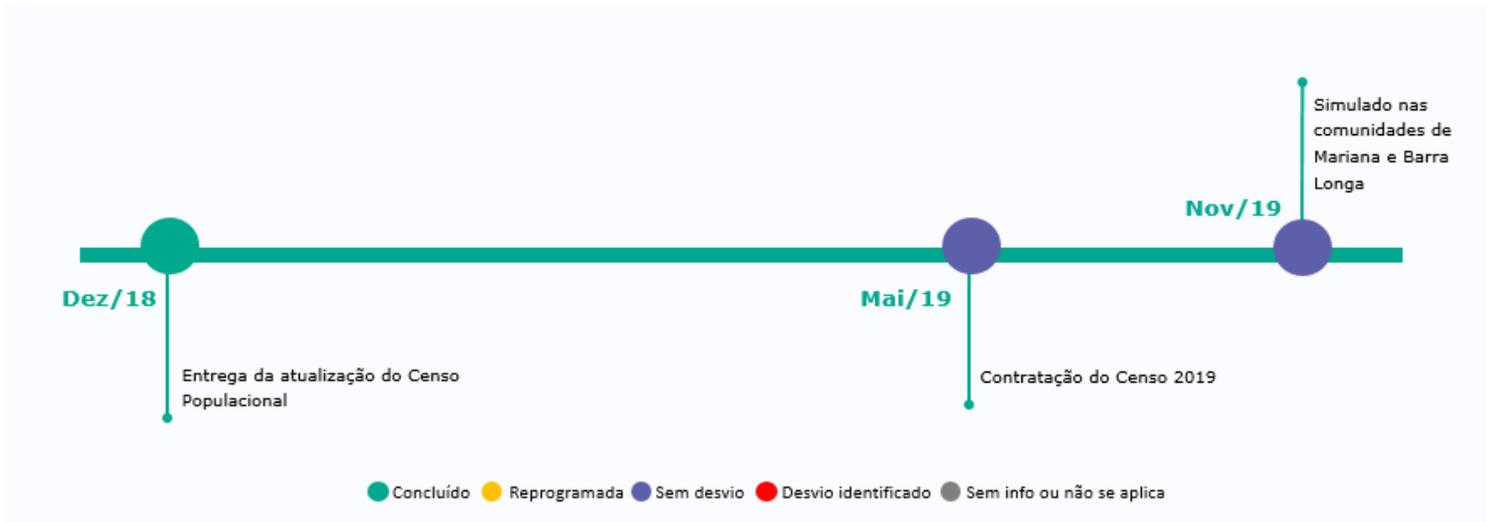
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusula 173 em andamento

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Realizado encontro com as comunidades dos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce do projeto NUPDEC - formação do núcleo de proteção da Defesa Civil;
- Realizado encontros com as escolas integrantes do projeto Escola Segura dos municípios Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.
- Realizados encontros com os integrantes da Defesa Civil para os trabalhos do projeto Comitê Gestor de Risco municipal;
- Realizada ações para cumprimento da Deliberação nº 128 do CIF (investimento de R\$1,5MM na digitalização da rede de rádio da 21ª. Cia da PMMG). Entrega e instalação dos equipamentos pelo fornecedor TAIT COMUNICACOES BRASIL LTDA à PMMG.

Próximas entregas

- Oficializar a entrega do cumprimento da Deliberação nº 128 do CIF (investimento de R\$1,5MM na digitalização da rede de rádio da 21ª. Cia da PMMG). Previsão 05/2019;
- Continuar os trabalhos de rotina referentes aos projetos Escola Segura, NUPDEC e Comitê Gestor de Risco.

Fotos



Projeto Comitê Gestor Risco Barra Longa-Capacitação Regimento Interno. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Projeto Escola Segura_CES Escola Municipal José Gomes de Souza_Módulo II-2ª Oficina Percepção de Riscos e Mapeamento. (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Projeto Comitê Gestor Risco Rio Doce-Capacitação Regimento Interno (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG035 Programa de Informação para a População

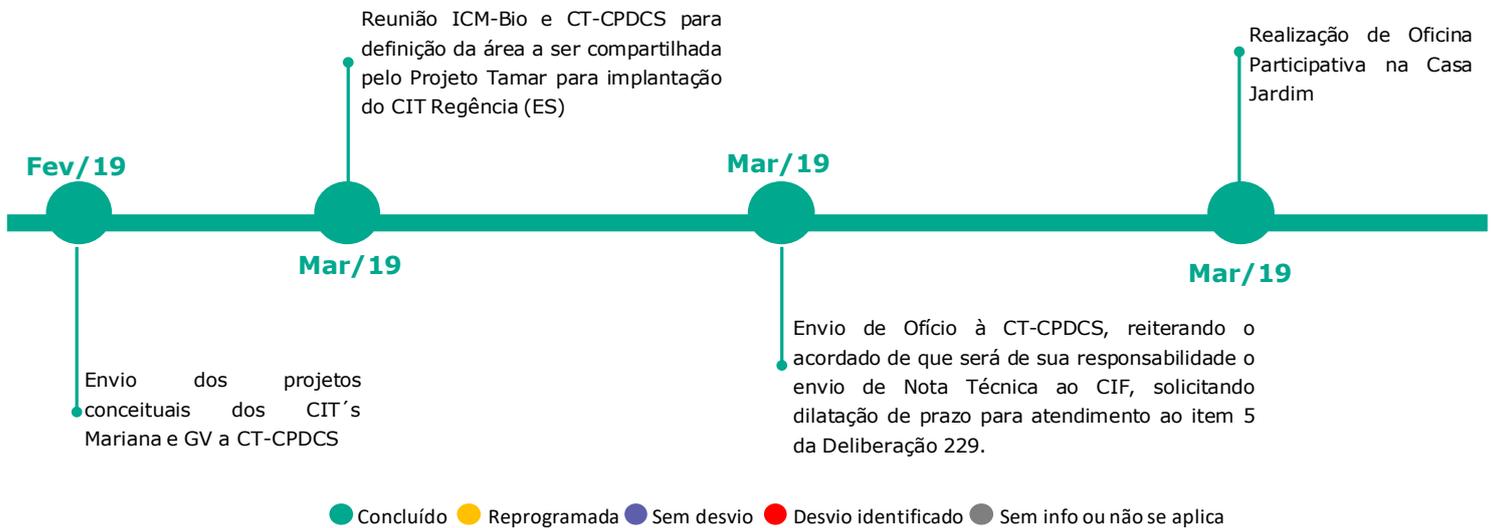
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implantar um Centro de Informações Técnicas (CIT) da Área Ambiental 1 em Mariana, bem como, um CIT em Minas Gerais na cidade de Governador Valadares e um em Linhares, ES. Essas estruturas, são destinadas a comunicar e informar a população quanto aos aspectos socioambientais e socioeconômicos conforme cláusula 174 (Anexo II) do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta.

Cláusula: 174 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Centro de Informações Técnicas (CIT) em Mariana (MG) – Casa do Jardim:

- Realização das oficinas participativas de forma a proporcionar o envolvimento das partes interessadas no projeto;
- Construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço;
- Oficina realizada, no dia 26, como demonstrado no quadro a seguir:

Nº Oficina	Data	Pautas	Nº de Participantes
16ª	26/03/19	1) Avaliação do evento “Folia e Arte”; 2) Repensando a proposta do grupo participativo, bem como reforçando a finalidade primária do Espaço Câmbia Festival; 3) Apresentação do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios no setor de Comércio, Serviços e Produtivo; 4) CAMBIA Festival Gaia Education; 5) Organização do Vimver.	27 participantes, entre grupos sociais, associações locais e equipe técnica da Fundação Renova

- Para as ações realizadas no CIT Mariana (MG), destacamos:
 - 178 visitantes das mais diversas localidades;
 - Visitas de três escolas, sendo duas de Mariana e uma de Belo Horizonte;

- Lançamento do livro – “João de Barro e o Mar de Lama” – da autora Grazi Reis;
- O Futuro do Rio Doce é você – projeto do Instituto Elos que assessora os jovens que compõem o projeto e que estão realizando seus sonhos de transformação no território;
- Oficina de Compostagem. Nessa atividade, houve uma reflexão sobre como é descartado nosso lixo e qual a responsabilidade de cada um para com seus resíduos e com a própria natureza.

Centro de Informações Técnicas (CIT) em Governador Valadares (MG):

- A partir da deliberação do CIF, de novembro de 2018, considerando que os CITs deverão ser implementados preferencialmente em espaços públicos, salvo quando comprovada impossibilidade, e após consulta à Prefeitura de Governador Valadares (MG), no dia 13 de fevereiro esta municipalidade encaminhou à Fundação Renova o ofício OF/GAB/SMA 032/2019, informando sobre a indisponibilidade de espaço público para implantação do CIT.
- Diante da referida indisponibilidade, a Fundação Renova encaminhou ao Comitê Interfederativo (CIF) e à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (CT-CPDCS), o ofício OFI.NII.012019.5137 informando sobre resposta da Prefeitura Municipal, em atenção a Deliberação 229 item 2 e reiterando que o CIT será implantado no espaço atual, situado a Rua Afonso Pena nº 268, Centro, Governador Valadares (MG).
- A partir desta definição serão retomadas as tratativas para a implantação do Centro.

Centro de Informações Técnicas (CIT) em Regência (ES):

- Aguarda-se o retorno da equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, quanto à revisão final e assinatura do Acordo de Cooperação entre- ICMBio e Fundação Renova, objetivando cooperação mútua para a realização de ações voltadas à implantação de Centro de Informação Técnica (CIT) em Regência (Linhares/ES).
- Realizada, em 12 de março, reunião com o ICMBio e CT-CPDCS, para definição da área a ser compartilhada no Projeto Tamar para a implantação do CIT de Regência – Linhares (ES).

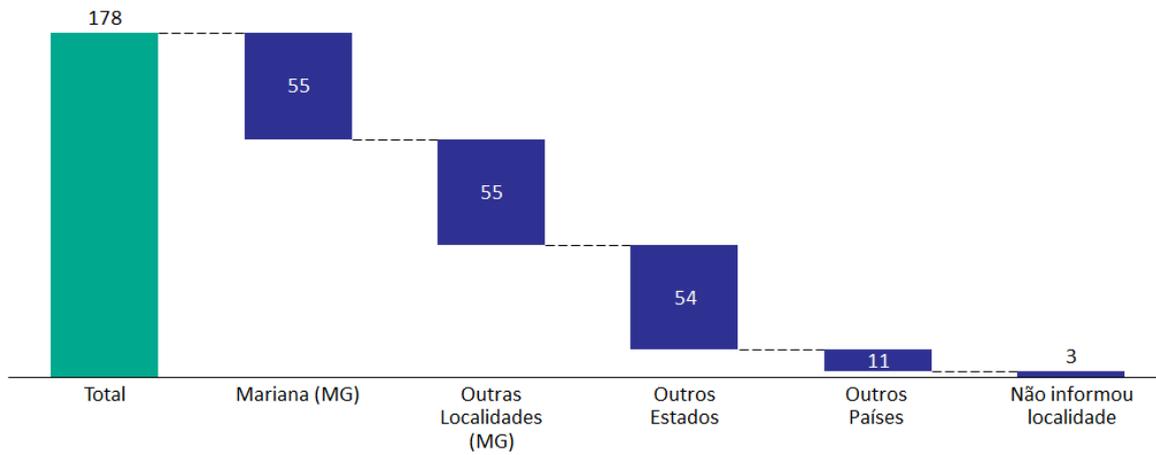
Próximas entregas

- Celebração do Acordo de Cooperação com o ICMBio para implantação do CIT de Regência no Espírito Santo (ES) no Projeto Tamar;
- Implantação das avaliações dos indicadores do Programa no CIT de Mariana – após retorno da CT-CPDCS;
- Organização de encontro para promover a participação das Câmaras Técnicas, Assessorias Técnicas e das pessoas atingidas, a fim de que contribuam para a produção de conteúdo para o Programa de Informação para a população da Área Ambiental 1. Para esta ação aguarda-se a definição de data pela CT-CPDCS;
- Continuidade nas oficinas participativas da Casa do Jardim (CIT de Mariana);
- Retomada na implantação do CIT de Governador Valadares.

Desafios/Outras Informações

- Dar transparência, proporcionar a socialização sobre as ações socioeconômicas e socioambientais que estão em andamento e que serão realizadas pela Fundação Renova – servindo como um mecanismo que possibilite o acesso a uma informação clara e didática, pensando no público que visita o CIT e que muitas vezes não possuem conhecimentos específicos sobre as questões que envolvem o passo a passo dos processos de reparação;
- Dialogar com as temáticas que envolvem o rompimento, a história da comunidade e do lugar – refletindo sobre o encontro do homem com a cidade, com o meio ambiente e com seu poder de transformar o futuro a partir de suas próprias ações – possibilitando o diálogo com os visitantes e mostrar aos mesmos que todos os dias o processo, complexo e múltiplo, que compete à Fundação Renova está sendo realizado;
- Funcionar como espaço de uso público, proporcionando informação, atendimento humanizado e inclusivo, com uma equipe capacitada a prestar esclarecimentos aos diversos públicos;
- Construir uma estratégia respaldada com um termo de cooperação técnica com o ente público e/ou sem fins lucrativos, atuante nas localidades de forma a preparar a futura gestão dos equipamentos após o encerramento do Programa pela Fundação Renova;
- Envolver as comunidades no projeto, para construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, visando a continuidade das ações.

Indicadores



Fotos



16ª Oficina Participativa: Casa do Jardim CIT de Mariana (MG) – março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita de alunos do Instituto Crescer, da cidade de Matosinhos, Região metropolitana de Belo Horizonte – Casa do Jardim -Mariana (MG) - março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita de alunos da Escola Estadual Dom Viçoso em Mariana - Casa do Jardim - Mariana (MG) - março/2019
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

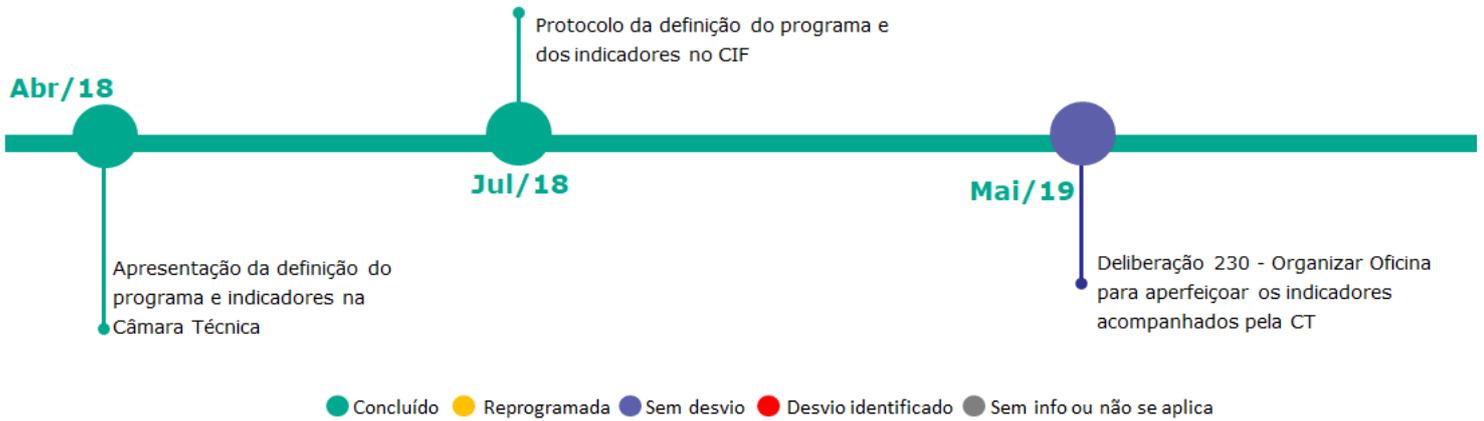
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver um sítio eletrônico para comunicação regional, nacional e internacional em no mínimo três idiomas – inglês, português e espanhol – abrangendo as ações e programas da Fundação Renova, o qual será mantido por 10 anos contados da assinatura do TTAC.

Cláusula: 175.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

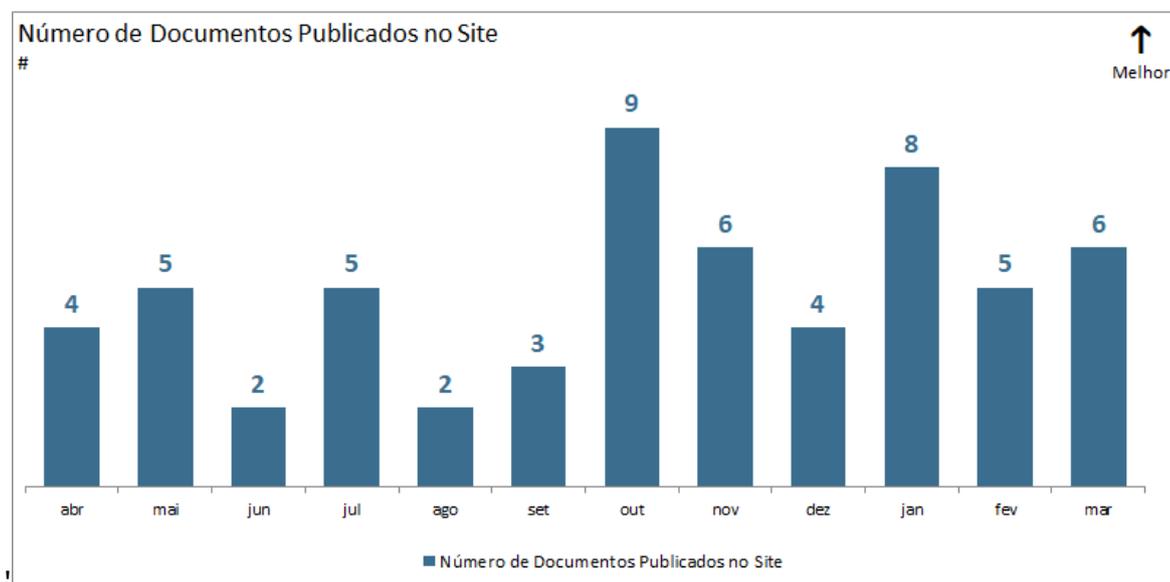
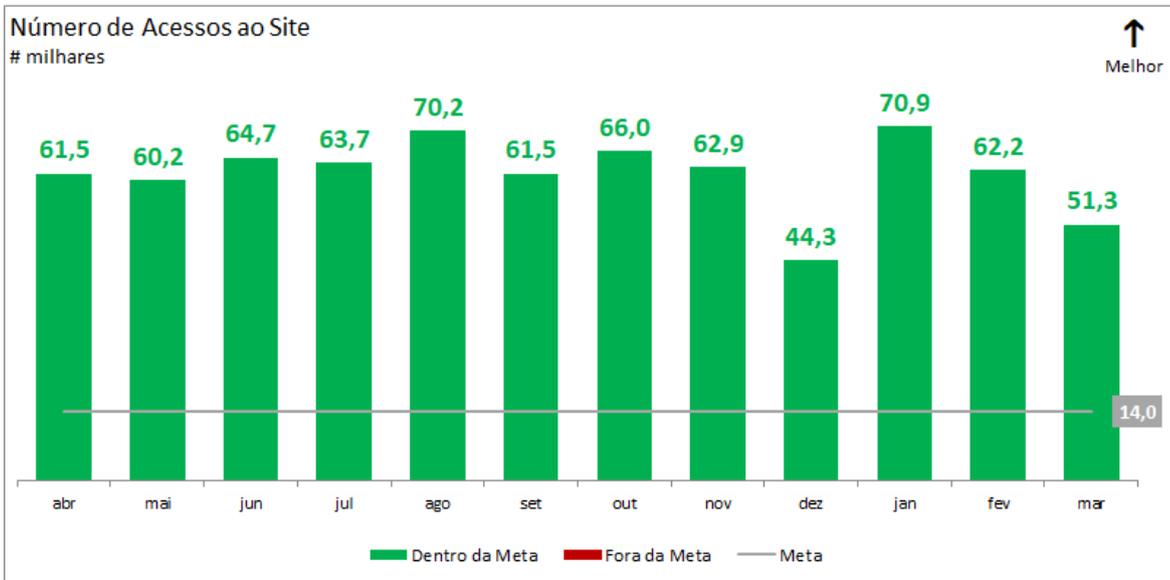
- Divulgação do vídeo institucional e do vídeo de meliponicultura na foz do Rio Doce;
- Transmissão da 35ª Reunião do Comitê Interfederativo no site e no YouTube;
- Atualização dos dados do PMQQS na página do Período Chuvoso;
- Divulgação de projeto de empreendedorismo, resultado de parceria com a BrazilFoundation;
- Divulgação das ações de Gestão Hídrica;
- Atualização da página do Edital ATER com a lista de organizações classificadas no edital;
- Ajustes na página Fale Conosco, com atualização de endereços e horário de funcionamento dos CIAs;
- Divulgação dos catálogos de produtos dos grupos Meninas da Barra (Bordadeiras de Barra Longa) e Cooperativa Rural Mista de Gesteira;
- Divulgação de cartilha para orientar a declaração do Imposto de Renda 2018 para aqueles que recebem indenizações e/ou auxílio financeiro;
- Atualização do verbete na Wikipédia;
- Finalização de ajustes no site;

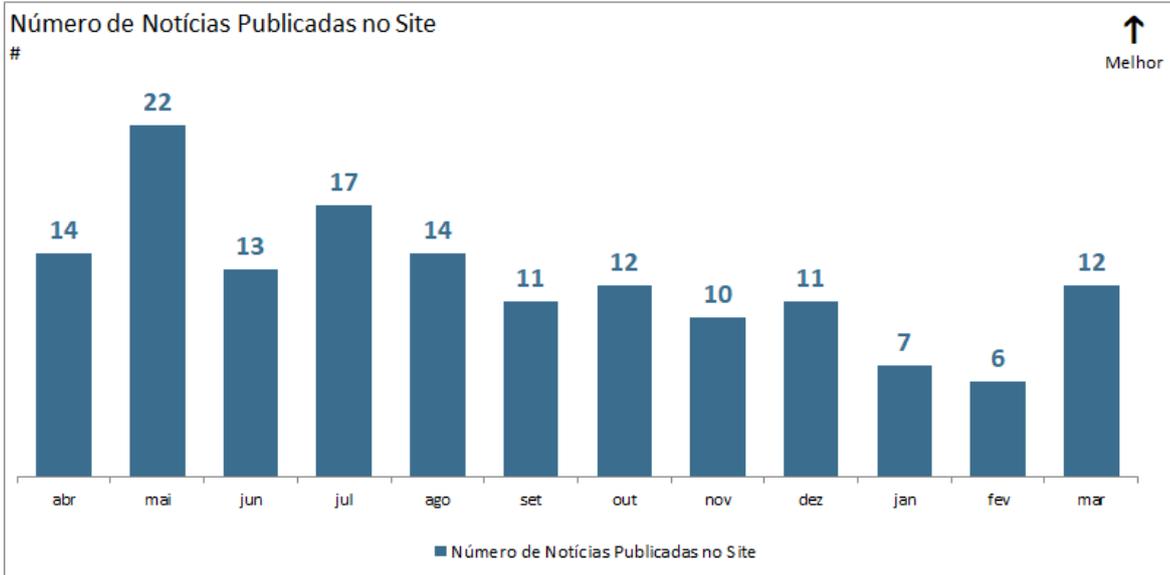
- Criação da página Calendário (fundacaorenova.org/calendário), que deve abrigar os principais eventos, encontros e reuniões, relacionados aos atingidos, ao longo do território.

Próximas entregas

- Diálogos no Caminho da Reparação: Soraya Melgaço;
- Divulgação do vídeo Histórias no Caminho da Reparação: Keila dos Santos;
- Finalização e divulgação do vídeo institucional em inglês;
- Mapeamento de influenciadores locais;
- Reforço na divulgação do “Futuro do Rio Doce Somos Nós” (Instituto Elos);
- Expedição Rio Doce;
- Ajustes e atualizações nos minidocs;
- Finalização e divulgação do Diálogos no Caminho da Reparação, com a Christiana Galvão;
- Ajustes pontuais no Calendário do site;
- Infográfico sobre Recuperação Integrada.

Indicadores





PG038 Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce

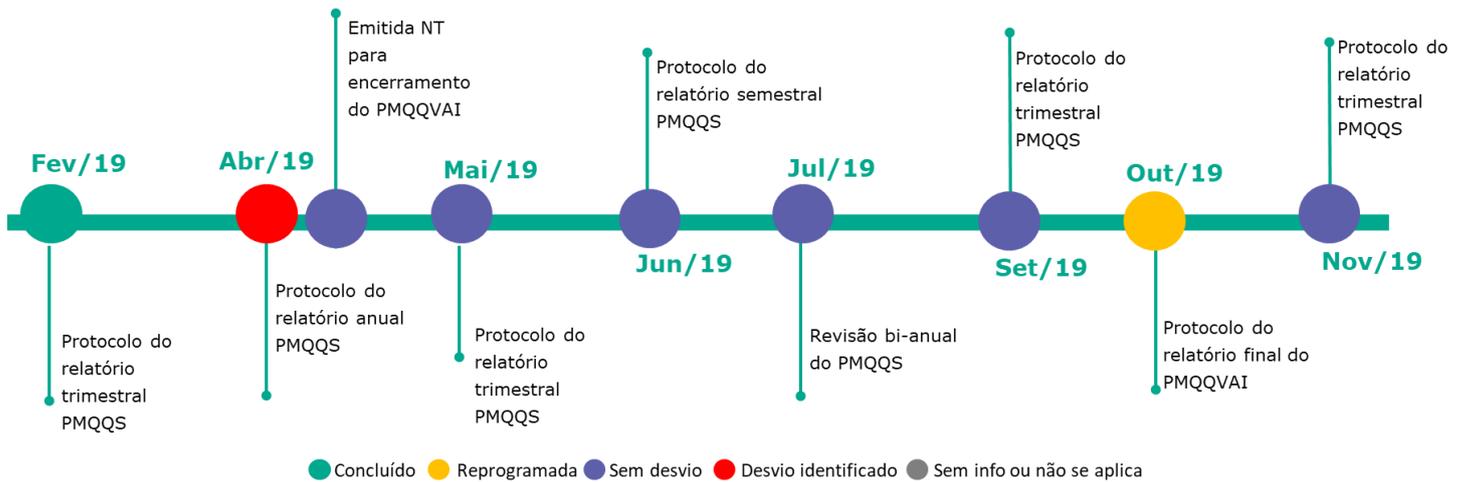
Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver e implementar um programa de investigação e monitoramento da Bacia do Rio Doce, área estuarina, costeira e marinha impactadas, gerando informações sobre a qualidade da água e sedimentos para suportar a tomada de decisões dos demais programas da Fundação Renova, órgãos ambientais e agências de água.

Cláusulas 177 (concluída), 178 e 179 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Protocolo no CIF do Relatório QA/QC (validação dos dados de coletas e análises realizadas) e Relatório trimestral simplificado do PMQQS (Trimestre ago/18 a out/18) – 08/03/19

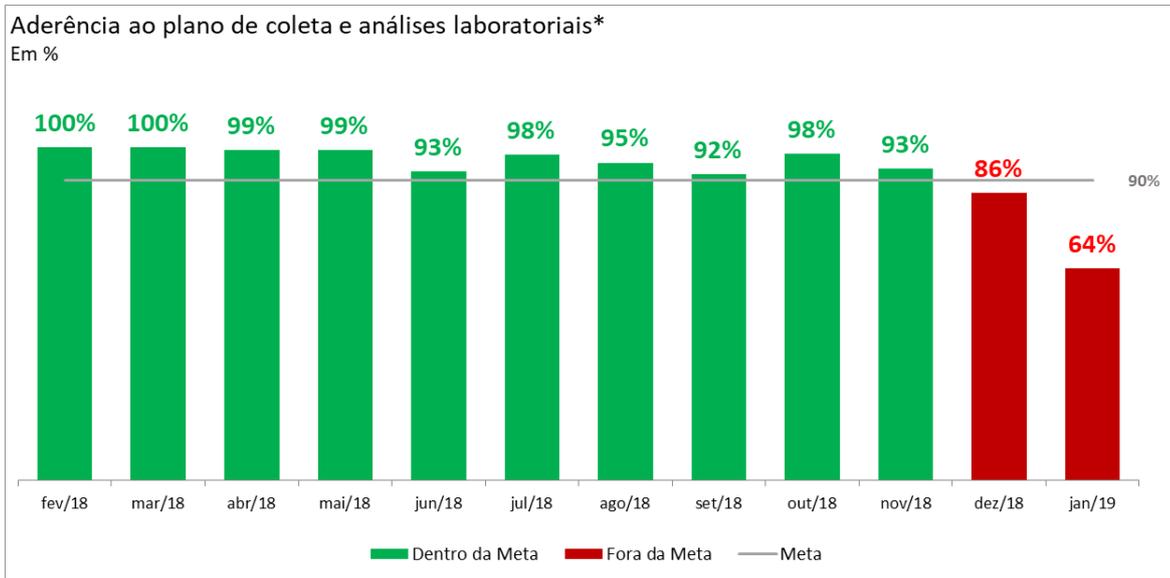
Próximas entregas

- Revisão do Relatório QA/QC e Relatório trimestral simplificado do PMQQS para atender às NT-GTA-29 e 30 – 30/04/19
- Relatório Anual Completo do PMQQS e Relatório Semestral do PMQACH - 15/05/19
- Relatório QA/QC e Relatório trimestral simplificado do PMQQS (Trimestre nov/18 a jan/19) – 31/05/19

Desafios/Outras Informações:

- Divulgar informações sobre a qualidade de água
- Revisão do PMQQS
- Analisar de forma integrada os resultados obtidos em todas as matrizes monitoradas sempre que cabível, para responder à evolução da melhoria da qualidade da água ao longo do tempo no processo de reparação dos recursos hídricos afetados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Indicadores

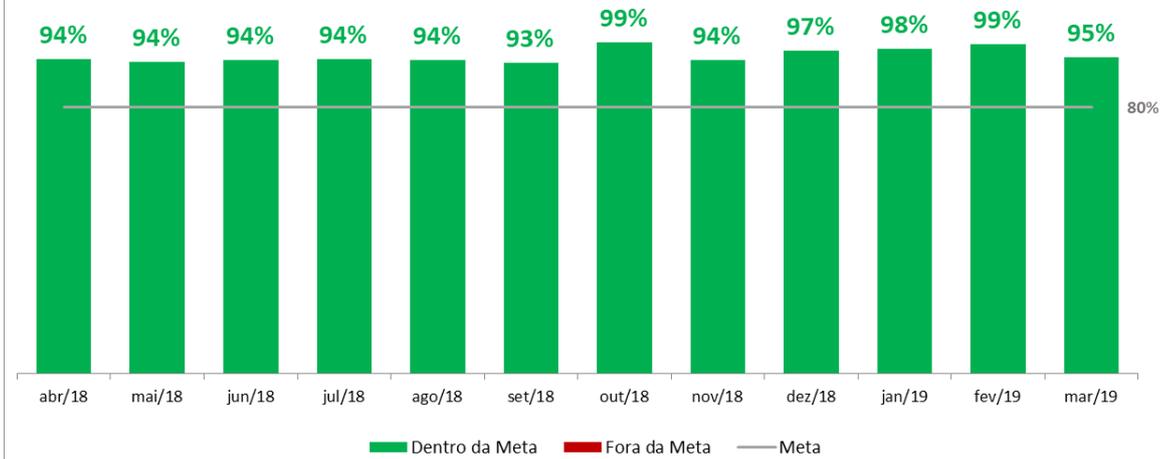


Indicador de aderência é reportado com dois meses de defasagem, pois o prazo máximo de entrega dos laudos laboratoriais coletados e analisados possui prazo máximo de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados.

Os desvios observados nos meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019 são decorrentes de atrasos das entregas dos laudos das análises laboratoriais, com isso a empresa responsável foi notificada e multada.

Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas

Em %



Fotos



Coleta de amostras PMQQS na zona costeira – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta de amostras PMQQS na zona costeira – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta de amostras PMQQS – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



SAA Tumiritinga, MG – SEDE: coleta de amostra PMQACH – Março/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG039 Unidades de Conservação

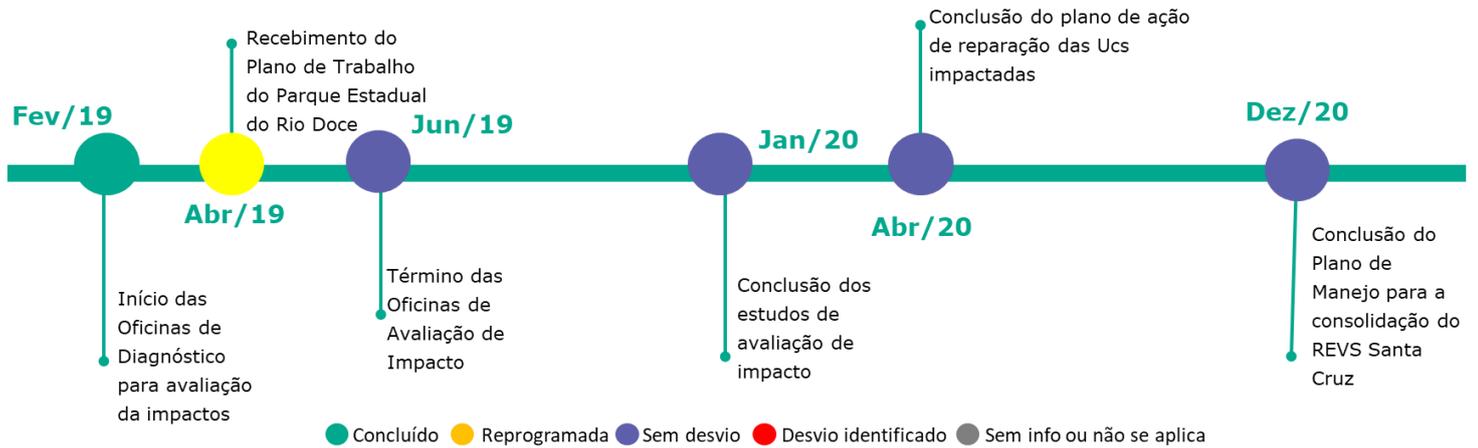
Eixo Terra e Água

Objetivo

O programa tem como objetivos: Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação direta e indiretamente afetadas pelo evento e implementar ações de reparação que se façam necessárias; e Custear ações referentes à consolidação do Parque Estadual do Rio Doce e do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz e a elaboração e implementação do plano de manejo, bem como a construção da sede, da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce, a ser criada pelo poder público.

Cláusulas: 181 – em andamento; 182 – em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Entrega do Relatório da Oficina de Diagnóstico-Linha de Base, pelo Instituto EKOS Brasil, referente à oficina realizada em Governador Valadares, em 06 e 07 de fevereiro, e às expedições de campo realizadas nas Unidades de Conservação, dos dias 08 a 15 de fevereiro. A oficina teve como objetivo apresentar e debater o diagnóstico de linha de base e novas informações compartilhadas pelos participantes. As expedições buscam a complementação de dados, o reconhecimento das unidades de conservação e das áreas de estudo e a realização de entrevistas com gestores, moradores e usuários das UCs.
- Relatório de “Identificação Preliminar de Anomalias e Patologias das Edificações do Parque Estadual do Rio Doce” a respeito da situação das edificações do Parque Estadual do Rio Doce, fruto de uma visita realizada no final do ano passado para auxiliar o IEF na construção do Plano de Trabalho de consolidação da Unidade de Conservação em atendimento a Cláusula 182.

Próximas entregas

- Realização da Oficina de Diagnóstico em Linhares (ES), nos dias 24 e 25 de abril, com o objetivo de apresentar e debater o diagnóstico de linha de base dos meios físico biótico e socioeconômico para cada Unidade de Conservação e novas informações compartilhadas pelos participantes. Nessa oficina serão contempladas as seguintes UCs:
 - Parque Estadual de Itaúnas
 - APA Conceição da Barra
 - Área de Relevante Interesse Ecológico Degredo
 - Reserva Biológica de Comboios
 - Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piraquê-Açu

- APA de Praia Mole
- Parque David Victor Farina
- Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz
- APA Costa das Algas

Desafios/Outras Informações:

- Falta de previsão do Poder Público quanto à criação da Unidade de Conservação APA (Área de Proteção Ambiental) na Foz do Rio Doce, impossibilitando a construção da sede, elaboração e execução do Plano de Manejo para a UC.
- Finalização, pelo IEF, do Plano de Trabalho para consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (PERD). Com a validação do plano de trabalho serão iniciadas as tratativas para estabelecimento de um Acordo de Cooperação que irá elaborar os Termos de Referência detalhando as ações previstas no Plano de Trabalho.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Continuidade dos trabalhos de desenvolvimento do cronograma máster, considerando a identificação, validação e atualização das interfaces. Fez parte deste trabalho, novas avaliações de riscos de cumprimento de prazos.
- A equipe do PMO está trabalhando no desenvolvimento do banco de dados e na implantação de ferramentas para reportar informações de andamento dos Programas da Fundação, através de relatórios a partir da coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações para suporte a gestão.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Cláusulas: 141, 142 e 143.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Concluído o ressarcimento dos seguintes municípios: Baixo Guandu, Galileia, Governador Valadares, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e São Domingos do Prata;
- Realizadas negociações com as prefeituras faltantes para conclusão dos ressarcimentos dos gastos dos municípios.

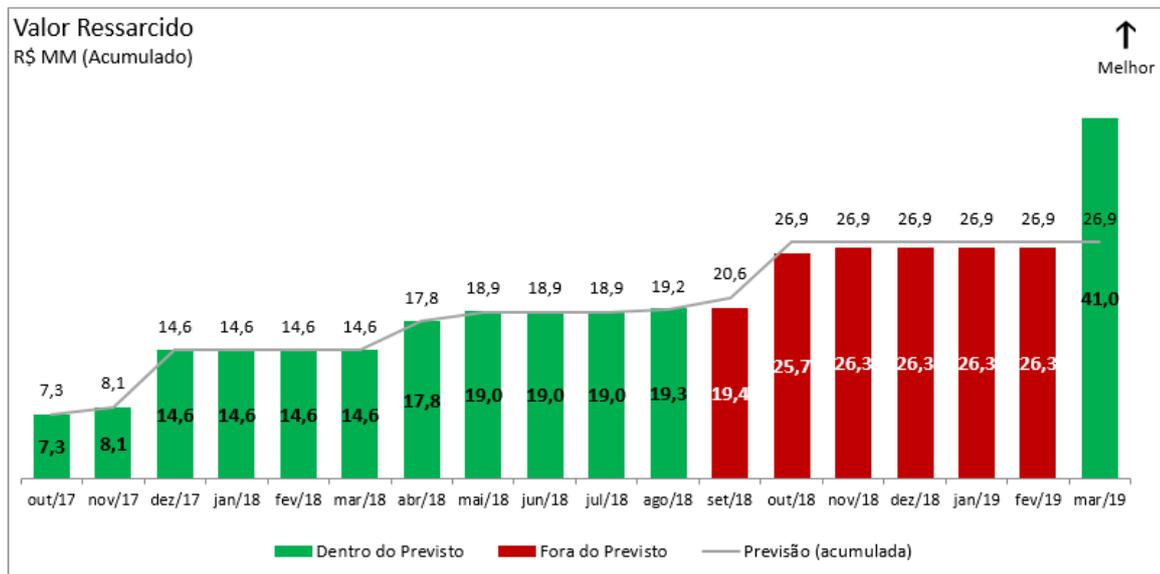
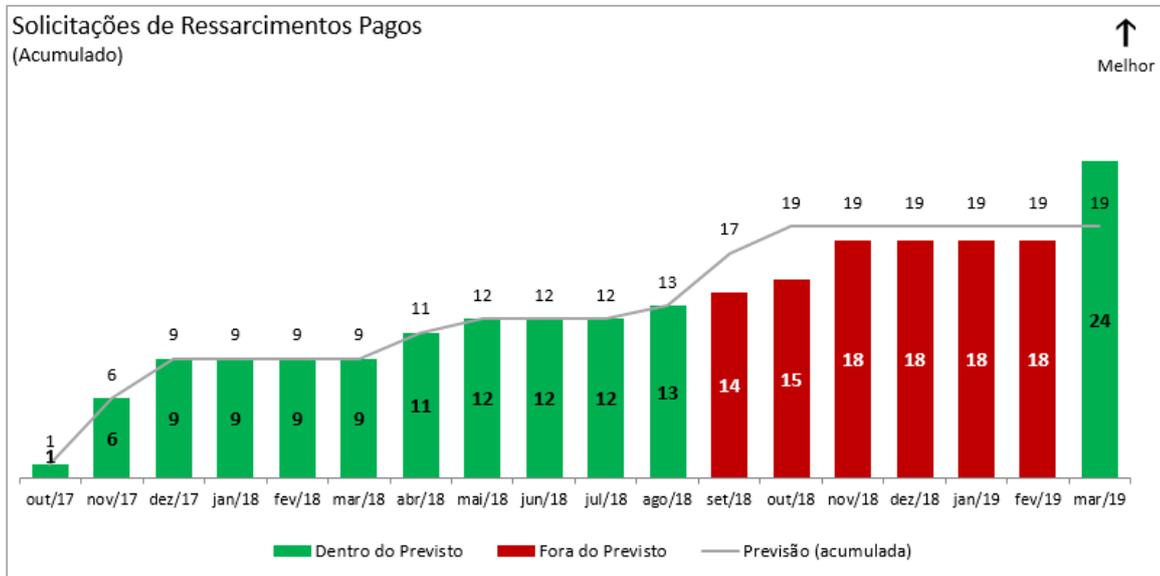
Próximas entregas

- Continuar o ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários às Prefeituras;
- Continuar negociações com os municípios que ainda não aderiram ao programa.

Desafios/Outras Informações:

- Ressarcimento dos municípios que já receberam adiantamento em relação à ação movida contra a empresa BHP Billiton.

Indicadores



Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentabilidade das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália,

Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do

rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

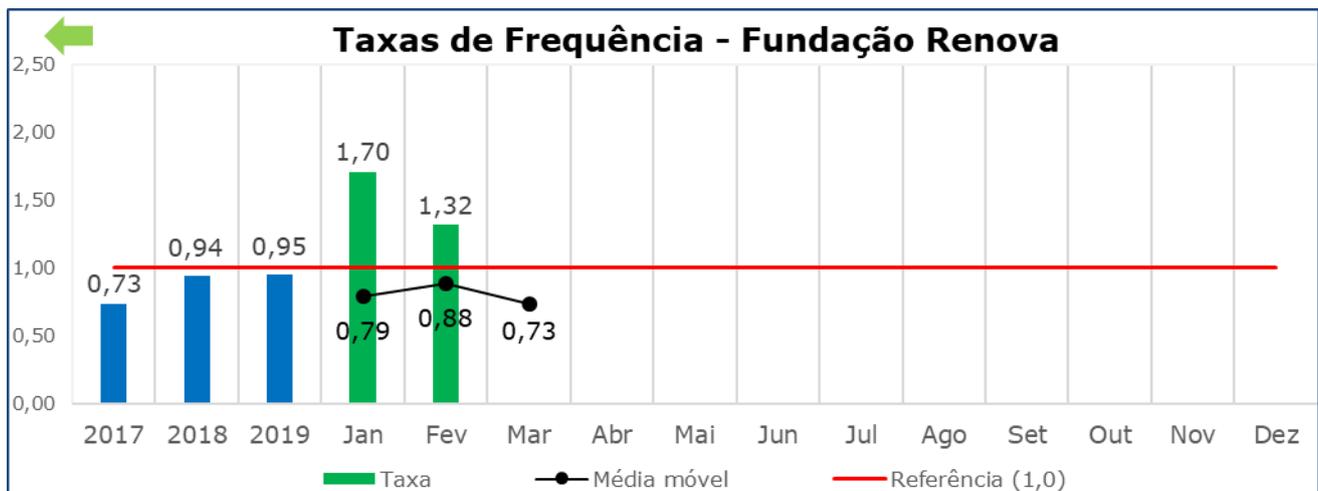
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento mais acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna cor azul: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano. Coluna cor verde: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha vermelha: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Ponto preto: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Gestão Econômica

Programas	Plurianual			2019			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	283,25	387,00	53,9	3,61	4,46	1,38
PG08 - Reconstrução de vilas	-	-	15,00	-	-	-	-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	-	-	-	-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,39	15,67	9,56	0,01	0,09	0,01
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,44	19,10	7,48	0,03	0,12	0,03
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	43,01	56,10	23,74	0,29	2,57	0,03
PG20 - Estimulo à Contratação Local	5,41	4,18	6,19	4,45	0,37	0,36	0,08
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,39	5,64	-	-	-	-
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	7,60	1.100,00	40,40	0,59	1,67	0,04
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	20,27	85,19	20,94	1,55	1,31	0,46
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	0,29	10,43	4,68	0,10	0,19	0,07
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	2,60	570,00	81,64	0,55	1,65	0,01
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	23,41	72,90	41,7	11,21	5,36	4,25
PG33 - Educação Ambiental	6,71	3,71	8,38	14,76	0,65	1,08	0,20
PG34 - Emergência ambiental	40,10	22,68	40,09	6,69	2,44	0,55	0,50
PG35 - Informação para a população	14,76	3,15	14,76	5,22	0,22	0,99	0,11
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	3,08	7,83	2,19	0,54	0,18	0,18
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	10,94	25,41	6,37	1,22	0,46	0,40
PG39 - Unidades de conservação	2,00	0,07	15,42	4,11	0,07	-	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	3,35	0,00	0,10	0,00
Saldo Compensatório	1.669,6	-	1.639,8	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,9	441,3	4.106,0	331,2	23,5	21,1	7,6
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	202,17	203,63	-	-	-	-
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	80,11	87,60	20,3	3,72	1,47	0,34
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	531,38	800,29	679,6	83,93	80,43	68,26
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	131,18	160,59	84,0	15,50	7,66	6,18
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	28,59	33,12	21,0	2,63	1,37	1,07
PG05 - Proteção social	9,51	3,86	9,51	20,5	0,63	1,76	0,14
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	127,19	191,87	101,9	16,80	11,98	3,06
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	22,90	24,47	5,7	1,13	0,46	0,13
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	177,19	524,07	235,1	32,52	23,14	12,57
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	603,43	748,97	129,5	21,64	14,61	7,24
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	325,86	358,44	70,9	12,92	4,95	4,41
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	10,85	16,00	5,3	1,03	0,41	0,34
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	27,10	65,38	18,5	1,83	1,29	0,61
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	10,60	15,90	10,1	0,90	0,38	0,66
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	45,41	128,49	25,3	2,31	1,56	0,30
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	1,30	27,53	13,4	0,05	2,28	0,03
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	59,86	196,61	56,1	5,30	2,37	1,70
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	3,32	18,80	8,7	0,41	0,83	0,27
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	866,94	819,90	370,4	66,13	58,49	21,30
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	76,05	361,21	70,1	12,92	5,72	4,83
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	794,91	991,78	109,3	42,17	14,02	12,57
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	324,54	395,74	47,1	3,81	3,23	1,09
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	95,43	159,01	56,7	20,87	1,84	20,66
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	14,11	56,65	7,2	3,61	0,84	3,09
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	98,07	191,66	87,4	20,26	9,55	10,50
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	156,46	354,78	35,4	6,23	2,11	1,47
PG39 - Unidades de conservação	9,45	0,88	4,85	4,5	0,52	0,81	0,23
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	356,30	440,98	215,9	34,01	17,58	13,30
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	84,41	83,43	-	2,05	-	2,05
Total reparatórios	6.689,8	5.260,6	7.471,4	2.510,0	415,8	271,2	198,4
Total	10.795,7	5.701,9	11.577,5	2.841,2	439,2	292,3	206,2